DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 27 DE DEZEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.464
ANO XLI

Travam-se nas áreas de Lingayen e Atimonah violentas batalhas e as perdas de ambas as forças são graves

A rendição de Hong-Kong, depois de heróica resistência da guarnição britanica

OS CHINESES CORTARAM NA RETAGUARDA A PRINCIPAL LINHA DE COMUNICAÇÕES NIPONICAS

Singapura, 26 (Reuters) — Um comunicado oficial britanico informa: "Nenhuma alteração digna de nota. Alguns choques de patrulhas foram assinalados na área de Sungei, Siput e Perak, e ao norte de Kemanan.

Nenhuma informação mais foi recebida de Kuching.

O último comunicado enviado pelo comando de Hongkong, antes da rendição daquela praça forte britanica, dizia: "O ataque inimigo foi reiniciado. Nossas tropas defendem bravamente suas posições. Violentos combates de rua estão sendo travados na direção de Wanchai. Foram reiniciados os ataques dos bombardeiros de mergulho e da artilharia."

Sir Mark Young e o comandante da guarnição britanica entregaram-se com as suas forças, às 19,05 horas de hoje, depois da conferência que tiveram com as autoridades militares e navais japonesas num hotel em Kowloon. O relato acrescenta: "Sir Mark ficou no hotel durante a noite, sob a proteção das tropas japonesas e voltou a Hongkong com um oficial do Estado-Maior japonês para impedir a destruição dos estabelecimentos e materiais".

Mil e trezentos homens da guarnição de mais de 3.000 soldados norte-americanos que defendiam a ilha de Wake, foram aprisionados pelos marinheiros niponicos quando ocuparam essa ilha, segundo uma informação captada aqui e que foi irradiada para o Ministério da Marinha japonesa".

NA AREA DE LINGAYEN E ATIMONAN

Cerca de cem bombas foram lançadas por várias ondas de aeroplanos, voando ainda mais baixo do que das ocasiões anteriores.

Não caíram bombas sobre a cidade.

Continuam as violentas batalhas travadas na área do golfo de Lingayen e nas vizinhanças de Atimonan, tendo sido oficialmente anunciado que as tropas americanas, se bem que em inferioridade numérica, estão se portando magnificamente em ambos os pontos.

Revelou-se agora que 10 transportes japoneses estão ao largo da costa de Atimonan, tendo o inimigo logrado estabelecer uma cabeça de ponte, que vem sendo pesadamente bombardeada pelas nossas forças.

Um porta-voz militar americano declarou hoje, às 8 horas da manhã, tempo local: "As nossas linhas de defesa continuam de pé tanto na frente norte como na do sul, embora os japoneses continuem a exercer grande pressão contra ambas. Não se registaram desembarques de forças inimigas.

Não houve nenhuma reação da parte das baterias anti-aéreas. Acredita-se que toda a artilharia anti-aérea de capital filipina já foi retirada, em seguida à proclamação de Manilha como cidade aberta.

Por seu lado o comunicado emitido pelos quartéis generais do Exército norte-americano, antes da evacuação de Manilha, relata: "A pressão inimiga na frente sul-oriental está aumentando, nos pontos em que se travam batalhas de tanques.

Houve graves perdas, de uma e de outra parte.

A atividade aérea adversária é muito rapida.

Anuncia-se uma concentração da artilharia amarela, na frente norte, onde, até o presente momento, a ação tem sido ligeira.

REPETIDOS ASSALTOS JAPONESES FRUSTRADOS

É o seguinte o texto do comunicado do Departamento da Guerra com referência a situação até às 12,30 de hoje:

"No teatro das Filipinas: A luta continúa intensa em todas as frentes importantes da ilha de Luzon.

As tropas norte-americanas e filipinas lançaram contra-ataques que lograram êxitos, particularmente nas vizinhanças de Atimonan a sudoeste de Manilha.

De seus quartéis generais de campanha, o general Mac Arthur avisa que reorganizou e fortificou as posições mantidas por nossas tropas nas vizinhanças gerais do golfo de Lingayen.

Repetidos assaltos inimigos contra tal setor foram repelidos com sucesso.

Existem indícios de que as tropas niponicas nessa zona, receberam possantes reforços.

Anunciam-se tambem, renhidas lutas em outras frentes de Luzon.

Continúa nas Filipinas violenta atividade aérea inimiga.

Sobre as outras áreas não há nada a relatar."

A RENDIÇÃO DE HONGKONG

A Secretaria das Colonias divulgou que o governador de Hongkong noticiara ter sido aconselhado pelos comandantes navais e militares, de que nenhuma ulterior e efetiva resistência podia ser feita. De conformidade com esses chefes, o governador então noticiou: "Os japoneses efetuaram desembarques de grandes forças em vários pontos da ilha, no dia 18 deste mês. E muitas vezes parecia que o fim estava próximo, após 7 dias de um implacavel fogo de artilharia, não sómente do continente, porém tambem da ilha. A guarnição da praça contudo continuou na sua resistência, recusando, por três vezes, a intimação para render-se. Entretanto, o suprimento de água logo tornou-se a causa de ansiedade. Importantes reservatórios cairam em mãos das forças niponicas e os condutores dágua foram destruidos pelo bombardeio. Toda a população lutou com extrema bravura afim de remediar o mal porém; o inimigo continuou a destruir as adutoras, sem cessar. Há dois dias atrás, não restava se não o fornecimento para um dia".

"As baixas militares e civis foram severas, porém debaixo da persistência e inspiradora liderança de sir Mark Youn, o moral de todos foi admiravel".

E assim terminou uma luta épica contra as hostes da opressão. A coragem e a determinação da Marinha Real e a valentia das tropas da Grã Bretanha, do Canadá e da India, bem como dos voluntários locais, incluindo os bravos chineses, não serão jámais esquecidos.

OS NAVIOS PRONTOS PARA O COMBATE

O comandante da esquadra americana em Pearl Harbour, em entrevista concedida à imprensa à bordo de seu navio, declarou:

"Fomos vitimas de um traiçoeiro ataque. O nosso único desejo é tirar a desforra. Meus navios estão prontos para o combate. Os danos causados aos nossos cruzadores foram de pouca monta. Já recebemos maior reforço em homens do que o que perdemos aqui. Estamos mais bem dispostos e bem preparados do que em qualquer outro momento".

A lição proporcionada pelo ataque de 7 de dezembro jámais será apagada de nossa memória. Estamos agora com uma única senha: Golpear o inimigo.

O almirante resumiu a atitude atual de seus comandados, dizendo: "Sabemos que nos deram um golpe traiçoeiro, e queremos ardentemente vingar-nos".

OS HOLANDESES AFUNDARAM DUAS UNIDADES NIPONICAS

O comunicado de hoje do Supremo Comando das Indias Holandesas diz o seguinte:

"Durante o ataque desferido pelos nossos aparelhos de bombardeio contra as concentrações navais foi abatido pelo fogo das nos- wask), foram postos a pique um destroier e um navio-transporte adversário.

O bombardeio que os aviões japoneses levaram a efeito contra um dos nossos aeródromos ocasionou apenas poucos prejuizos, não se registrando nenhum morto nem ferido. Um dos aparelhos japonêses foi abatido pelo fogo das nossas baterias anti-aéreas. Diversos aviões niponicos foram assinalados sobre várias das nossas cidades sendo que em algumas delas limitaram-se a deixar cair panfletos de propaganda".

EXITOS CHINESES NA RETAGUARDA

Um comunicado oficial chinês informa que as tropas chinesas lograram cortar a principal linha de comunicações inimigas em direção de Hongkong, acrescentando que é cada vez mais intensa a batalha ao longo de ferrovia Cantão-Kowloon.

Violentos combates estão em progresso entre chineses e japoneses ao norte de Hounan e Hupeh oriental.

Na provincia do Hupeh Oriental as tropas japonesas, que tinham ocupado Korangsi, foram repelidas pelas unidades chinesas que reocuparam a cidade.

Ao sul de Kiangsu, as tropas chinesas recapturaram a cidade de Liyang.

Comentando a defesa de Hongkong um comunicado oficial chinês declara: "A heroica resistência oferecida pelos defensores britanicos e canadenses de Hongkong contra fatores extremamente adversos suscitou uma grande admiração em todos os circulos chineses.

A bravura da denodada guarnição proporcionou consideravel inspiração não sómente às tropas chinesas como tambem a todas as forças aliadas.

Os chineses conhecem particularmente a importancia da defesa de Hongkong. Sómente pode a mesma ser comparada à defesa chinesa de Changai, em 1937.

Prevalece entre os chineses a confiança de que, como a batalha de Changai que deu ao alto comando chinês tempo suficiente para consumar seus planos estratégicos, a recente batalha de Hongkong terá efeitos similares com referência ao curso da luta no Pacifico."

A GUARNIÇÃO DE HONGKONG COMBATEU VALENTEMENTE

Londres, 26 (Por Anthony Billinghum, copyright Reuters) — Na tarde de Natal, quando toda Londres celebrava esse dia tão intimo que se mostrava cheio de promessas de melhor sorte para os povos democráticos, que têm lutado e trabalhado pela liberdade, a noticia da quéda de Hongkong serviu para lembrar que, se bem que se tivesse alcançado a vitória em algumas frentes no entanto, a ameaça contra as nações livres é ainda forte e perigosa.

A defesa épica de Hongkong só por si servia para lembrar ao povo desta capital o fato de que o magno problema da guerra obscurece todos os demais.

Hongkong é a derradeira cidadela de contacto britanico norte-americano, bem como do Ocidente Livre com a China.

Solitária e êrma, isolada de todo o auxilio sobre a costa chinesa, sua defesa será sempre um dos feitos mais memoráveis desta luta.

Pelas noticias de hoje parece que os preparativos japoneses para esse ataque começaram a 8 de dezembro, quando os niponicos anunciaram que sua marinha havia bloqueado Hongkong.

Na realidade as forças que capacitaram o Imperio do Sol a levar a efeito essa drástica ameaça já estavam em movimento há meio século atrás, quando o Almirante norte-americano Billy conseguiu com sua esquadra nesses portos do Extremo Oriente, forçando o Japão a abrir suas cidades ao comércio ocidental.

Durante cento e um anos a Grã Bretanha tem controlado Hongkong e, durante todo esse tempo, Hongkong tem sido um dos poucos "mercados livres" do comércio mundial.

Não têm havido barreiras.

Essa ilha rochosa e alcantilada sem água e agricolamento improdutiva, desenvolveu-se, vindo a ser uma cidade prospera, tendo sempre a primazia no desenvolvimento das relações entre a China e o Ocidente, numa politica sincera de boa vontade.

Os niponicos jámais gostaram dessa influência ocidental, e suas preparações para o cerco definitivo começaram a 8 de dezembro, quando anunciaram que Hongkong fora bloqueada pela esquadra japonesa.

O primeiro contato com o inimigo que tiveram os defensores foi a 9 de dezembro, sobre a fronteira continental, quando uma patrulha atacante caiu numa emboscada, sendo aniquilada completamente e os elementos amarelos que tinham tentado avançar foram repelidos a fogo de canhões.

Os japoneses desfecharam um formidavel ataque, a 10 deste mês sendo porém detidos, depois de terem penetrado algumas posições avançadas.

Toda uma companhia foi aniquilada por uma patrulha britanica que usava metralhadoras, fuzis e baionetas, num combate feroz corpo a corpo.

Sua Majestade Britanica enviou aos heróis da defesa uma mensagem de encorajamento e incentivo.

Nos dias sucessivos Hongkong foi grandemente metralhada e bombardeada. A guarnição repelia sempre, com fogo pesado.

Os frequêntes raids aéreos japoneses fizeram com que a população atacada recorresse aos abrigos, num tunel apropriado, mas permaneceu calma, enquanto que da guarnição se dizia estar combatendo "como convinha".

Gradualmente os civis britanicos e, finalmente, as próprias forças militares se retiram de Kowloon, no continente, em territorio chinês.

"Existem agora as condições de um cerco completo" — relata o comunicado de 13 de dezembro — "a colonia mantem-se corajosamente e há abundancia de alimentos, munição e armas".

"A segunda proposta japonesa da rendição foi secamente rejeitada pelo governador local, no dia 14 deste mês.

Declarou esse bravo aos japoneses que, não aceitaria mais ulteriores comunicações amarelas.

O secretário das Colonias, Lord Moyne, enviou ao governador a famosa mensagem do "mantende-vos firmes", pagando tributo à sua "resoluta liderança e à comovente conduta dos defensores".

As condições ahmosféricas sempre dificultaram as comunicações telegráficas com Hongkong e com o iniciar-se das hostilidades niponicas, tais comunicações ficaram cortadas inteiramente, durante algum tempo, com o mundo exterior.

As primeiras noticias dali procedentes diziam que o inimigo alegava ter levado a cabo desembarques em três pontos diferentes.

A guarnição de Hongkong combateu valentemente, mantendo-se a todo custo, infligindo baixas desconhecidas, mas, extremamente elevadas ao inimigo.

As mensagens do soberano e do primeiro ministro canadense às forças defensoras refletiam ansiedade pelo bem estar desse bravo povo, que combatia tão corajosamente no extremo oriental do globo.

As forças chinesas e imperiais fizeram o mais que podiam e há dois dias atrás foi anunciado que, um batalhão canadense, na realidade, estava atacando os nipões pela retaguarda.

Os comunicados oficiais, se bem que fossem breves, pouco deixavam a desejar à imaginação daqueles de nós que já estiveram em Hongkong.

O final desse grande drama foi em grande parte atribuido, aqui na Grã Bretanha à falta dágua na praça forte. O último comunicado emitido dessa praça, antes da rendição, datava do Natal.

Sir Mark Young, governador de Hongkong, deu tal passo sómente diante da insistência e dos conselhos dos comandantes navais e militares, que lhe aconselharam ser debalde resistir mais, não havendo esperanças de que prolongar a defesa surtisse qualquer efeito.

No entanto esse herói, há três dias atrás, dissera que Hongkong poderia manter-se até o fim ou até que ele próprio caisse prisioneiro.

Como capitão de marinha, seguindo as grandes tradições da Armada britanica, Sir Mark, qual verdadeiro capitão de um navio submerge, permaneceu firme com sua guarnição, até que a "Union Jack" foi, afinal, baixada do mastro, na casa do governador. Na noite do Natal os quarteis generais imperiais niponicos anunciaram, pela primeira vez, os nomes dos comandantes das forças navais e militares japonesas responsaveis pela captura de Hongkong. A façanha se deve ao general Ryu Sakai e ao vice-almirante Masarchi Niimi, ambos grandemente afamados no Extremo Oriente.

Manilha declarada cidade aberta

Nova York, 26 (A. P.) — Um telegrama de Manilha anunciou hoje cedo, que o general Dougas McArthur, comandante geral do exército norte-americano no Extremo Oriente, tinha proclamado aquela capital "cidade aberta", afim de livra-la dos horrores dos bombardeios. Ao mesmo tempo, noticiou-se que tanto o Alto Comissário dos Estados Unidos como o presidente da República Filipina tinham deixado aquela capital, afim de lhe tirar todo o caracteristico de "objetivo militar ou politico", e que igualmente haviam, no mesmo sentido, sido retiradas as instalações militares de defesa.

A proclamação de McArthur

A proclamação do general McArthur, hoje publicada, era datada, no entanto, de 24 do corrente, isto é ante-ontem. Seu texto é o seguinte:

"Afim de poupar a área metropolitana de posiveis danos de ataque quer pelo ar quer por terra, a Manilha é, por meio desta, declarada cidade aberta, sem os caracteristicos de objetivo militar.

Afim, tambem, de que nenhuma excusa venha a ser apresentada por possivel engano, o Alto Comissário norte-americano e o governo da Confederação assim como todas as instalações militares serão retiradas de suas imediações, o mais rapidamente possivel.

O governo municipal continuará funcionando com os poderes de policia refrçados com as tropas do corpo policial, para assim poder proteger a vida e a propriedade dos cidadãos. Estes são convidados a se manterem em obediência às autoridades constituidas e a continuarem seus negocios e ocupações em perfeita normalidade." — *Douglas McArthur*, general."

Saem o alto comissário e o presidente

Com efeito, confirmando a nota do comandante geral do exército, noticiou-se, logo depois, ter o Alto Comissário dos Estados Unidos naquele Arquipelago, sr. Francis Sayre, anunciado a transferência temporaria de seu gabinete para fóra de Manilha, deixando apenas nesta um pequeno grupo de funcionários. Ao retirar-se o Alto Comissário declarara, entanto: "A proclamação de cidade aberta para Manilha não afeta de modo nenhum a continuação da guerra. A luta continuará tão vigorosamente ou mais que até agora. A situação geral é melhor do que quando nossas tropas começaram o arduo combate. Lutaremos até o último homem. Sabemos que nossa luta é a luta da América. Não pode haver nem sombra de duvida quanto à vitória final."

O presidente Manuel Quezon, de seu lado, informou tambem que deixava a capital, a conselho do geenral McArthur mas que continuaria a administração dos negocios civis do país fóra de Manilha.

Apesar da proclamação, veem os aviões niponicos

Apesar de declarada oficialmente "cidade aberta", Manilha esteve sob constante alarmes anti-aéreos toda a manhã e até às primeiras horas da tarde, com os aviões japoneses atirando bombas na área do porto...

Uma hora após a proclamação do general McArthur, as sereias de "alerta" começaram a soar. Contudo, não apareceram aviões inimigos sobre a cidade propriamente e sobre a linha do litoral. Ao que parecia a observadores, os aviões niponicos estariam se concentrando contra a ilha do Corrigidor, que é uma fortaleza à entrada da baia.

Aliás, a própria proclamação fora publicada depois que duas ondas de aviões inimigos circularam a cidade. Uma das ondas atirou bombas na direção do campo aéreo de Nichol e a outra foi voar longe, sobre a baia de Manilha. Na baia, encontraram os aparelhos inimigos a reação de algumas baterias anti-aéreas, enquanto que, na cidade, diversos habitantes colocados em pontos elevados atiravam tiros de fusil e outras armas menores, procurando visar os atacantes, mas sem nenhum efeito.

Duas horas depois, Manilha era proclamada "cidade aberta".

Acordo militar entre a Inglaterra e a China

De Chungking, a capital da República Chinesa, foi anunciado oficialmente que os "leaders" britânicos e chineses tinham chegado a "completa harmonização de pontos de vista" e formado um Conselho Militar para o prosseguimento da guerra contra o Japão.

Coube à Embaixada da Inglaterra a primeira informação autorizada, o que ela fez em uma nota na qual disse que o general Sir Archibald Wavell, comandante geral das forças britânicas na India, e o generalissimo Chiang Kai Shek tinham tido uma conferência, com a participação de outras altas autoridades de ambas as partes, e discutido "todo o aspecto da campanha no Extremo Oriente."

Logo depois, foi dada à publicidade a seguinte nota do governo chinês:

"O general Sir Archibald Wavell, comandante das forças britânicas na India, chegou a Chungking, procedente de Rangoon no dia 22 do corrente. Na mesma tarde, esteve em conferência com o geenralissimo Chiang Kai Shek e discutiu com êle vários problemas concernentes à ação conjunta de guerra por parte dos paises democraticos. Foi criado, no dia 23, um Conselho Militar anglo-chinês. No terceiro dia de estada, tendo completado o trabalho, o general Wavell deixou a cidade.

A OCUPAÇÃO DAS ILHAS DE SAINT PIERRE E MIQUELON

Um telegrama de De Gaulle ao almirante Muselier

A seta indica, ao sul da Terra Nova, a situação das ilhas de Miquelon e Saint Pierre, que foram ocupadas por fôrças navais do general De Gaulle, comandadas pelo almirante Muselier

Londres, 26 (Reuters) — O Comité Nacional dos Franceses Livres acaba de anunciar que, correspondendo aos desejos das respectivas populações, o almirante Museller, comandante das forças navais dos Franceses Livres, desembarcou em San Pierre e Miquelon, tomando posse dessas ilhas em nome do Comité Nacional Francês. Imediatamente, o almirante Museller organizou um plebiscito, que se realizou hoje, e cujos resultados foram inteiramente favoraveis a França Livre, sendo que somente 10 % dos votantes manifestaram-se contra e 90 % a favor.

O general De Gaulle enviou o seguinte telegrama ao almirante Museller: — "Peço transmitir à população de Saint Pierre e Miquelon a profunda satisfação com que recebo a noticia de sua libertação. Saint Pierre e Miquelon se colocaram bravamente ao nosso lado e de nossos valentes aliados, na luta pela libertação de nossa pátria e de todo o mundo. A vós pessoalmente envio, em meu nome e no do Comité Nacional Francês, as mais efusivas congratulações pela maneira pela qual trouxestes essas ilhas à nossa causa, com disciplina e dignidade. Viva a França!"

É o seguinte o texto integral da nota fornecida pelo Comité Nacional dos Franceses Livres, em Londres, sobre a ocupação dessas ilhas:

"Há vários meses o Comité foi informado de que as populações das ilhas Saint Pierre e Miquelon, situadas na entrada do golfo de Saint Lawrence, desejava reunir-se à França Livre e aos aliados afim de tomarem parte na luta para a liberação da mãe pátria e do triunfo da liberdade em todo o mundo.

"Ao demais, é de conhecimento público que, sob o governo que recebeu poderes ditatoriais de Vichi, a rádio de Saint Pierre estava transmitindo informações meteorológicas uteis ao inimigo. O almirante Museller, comandante da esquadra francesa livre, em visita recente aos vasos de guerra franceses em aguas da Terra Nova, que estão colaborando na proteção à navegação mercante aliada, foi até Saint Pierre em 25 de dezembro, por ordem do Comité Nacional, afim de esclarecer a situação. Tendo sido recebido com entusiasmo e não encontrando nenhuma resistência, o almirante Museller assumiu a administração da colonia e organizou imediatamente um plebiscito.

Noventa por cento da população, entre regosijo geral, manifestou o desejo de romper com as cláusulas do armisticio e reiniciar a luta ao lado dos aliados. Essa manifestação da vontade popular francesa é tanto mais significativa quanto é a primeira vez, desde junho de 1940, que a população, exclusivamente composta de cidadãos franceses, pode manifestar os seus sentimentos de acordo com os principios democráticos e os direitos que teem os povos à determinação própria."

A ocupação das ilhas realizou-se sem o menor incidente e sem ser disparado um só tiro. A flotilha naval francesa entrou no porto de Saint Pierre ao amanhecer de ontem e quando os marinheiros desceram à terra foram bem recebidos pelo povo, que aparentemente já os esperava. O governador de Vichi, sr. De Bournat, foi posto sob custodia.

A pergunta que foi dirigida à população que tomou parte no plebiscito, foi a seguinte: — "Quereis colaborar com os Franceses Livres ou com as potências que estão humilhando e reduzindo à fome nossa pátria?"

Washington, 26 (Reuters) — A ocupação, pelos Franceses Livres, das ilhas de Saint Pierre e Miquelon, foi determinada sem consentimento anterior do governo dos Estados Unidos.

Hoje, o Departamento de Estado distribuiu a seguinte declaração:

"Pelos relatórios preliminares de que temos conhecimento, a ação dos Franceses Livres, levada a efeito por três navios franceses, com a ocupação das ilhas de Saint Pierre e Miquelon, foi um ato arbitrário e contrário ao acôrdo estabelecido entre as partes interessadas e, certamente, sem conhecimento ou conhecimento anterior, de qualquer forma, dos Estados Unidos.

Este governo indagou do governo do Canadá quais os passos que está preparando a adotar para a restauração do "statu quo" das referidas ilhas.

O Departamento de Estado acrescentou que uma notícia procedente do Canadá informou que o governo canadense não tivera nenhum conhecimento, antecipado, da ação praticada pelos Franceses Livres.

Assim, a ação do almirante Museller constituiu uma completa surpresa para todas as partes interessadas.

O paradeiro do almirante Museller era conhecido aqui desde sua chegada há oito dias, porem a verdadeira intenção de sua viagem não era conhecida senão pela versão oficial, dizendo que o mesmo deveria visitar o Canadá.

É certo que as ilhas francesas ao largo da costa da Nova Escossia constituiam um real perigo, visto que, sob certas circunstâncias, poderiam tornar-se bases ideais para os submarinos germânicos, sabendo-se tambem que uma poderosa emissora ali instalada divulgava informações uteis ao inimigo, fornecendo previsões meteorológicas.

Friza-se nos circulos americanos que se tinha chegado a um acordo entre o governo de Washington e o governo de Vichi, com relação à Martinica, acordo esse geralmente considerado como satisfatório.

Salienta-se tambem que a atual atitude do governo de Vichi não deve ser considerada como de inteira submissão às exigências germânicas, quaisquer que sejam as concessões que possam ser extorquidas de Vichi pelo governo alemão.

"Temos diante de nós uma éra de atribulações"

Churchill pronunciou ontem no Congresso dos Estados Unidos veemente oração

Washington, 26 (U. P.) — Texto do discurso pronunciado hoje pelo primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Winston Churchill, perante o Congresso dos Estados Unidos reunido em sessão conjunta.

"Senhores membros do Senado e da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos: Sinto-me profundamente honrado por ter sido convidado a entrar no recinto do Senado dos Estados Unidos para dirigir-me aos representantes dos dois ramos do Congresso. O fato de que meus antepassados norte-americanos houvessem, durante tantas gerações, desempenhado um papel tão destacado na vida dos Estados Unidos e de que eu, um inglês, me veja tão cordialmente acolhido entre vós nesta circunstância, constitue um dos mais comoventes e emocionantes momentos de minha vida, já prolongada, e que não foi das mais tranquilas.

Desejaria realmente que minha mãe, cuja memória venero através do véo dos anos, pudesse encontrar-se hoje aqui. De passagem, não posso deixar de pensar que, si meu pai tivesse sido norte-americano e minha mãe britânica, ao invés do contrário, seria possivel que se tivessem concentrado aqui e por meu próprio direito, em tal caso, não teria sido esta a primeira vez que ouvirieis minha voz. Em tal caso, porém, não teria recebido nenhum convite, e, se o recebesse, é pouco provavel que não houvesse sido unânime. Portanto, é possivel que fosse melhor que as coisas ocorressem como ocorreram. Posso dizer, porém, que não me sinto como o peixe fora da água nesta assembléia legislativa, onde se fala em inglês. Sou filho da Câmara dos Comuns. Fui criado no lar de meu pai para que acreditasse na democracia e confiasse no povo. Esta foi sua mensagem.

Costumava ver como o aclamavam nas reuniões e nas ruas as multidões de operários que regressavam a seus lares, naqueles dias aristocráticos da éra vitoriana, em que, como dissera Disraeli: "O mundo é para poucos, muito poucos".

Em consequência toda a vida do Estado, inteiramente de acordo com a maré que invadiu as duas margens do Atlântico contra o privilégio e o monopólio, se orienta para o ideal de Gettysburg, do governo do povo, pelo povo e para o povo.

Devo totalmente meu progresso à Câmara dos Comuns, cujo servidor sou hoje. Em meu país, como neste, os homens públicos sentem-se orgulhosos de serem servidores do Estado, mas sentiriam vergonha de ser seus amos. Em qualquer momento, se pensasse que o povo o desejava, a Câmara dos Comuns poderia, mediante uma simples votação, retirar-me do poder, porém isso não nos preocupa.

Na realidade, estou certo de que aprovaria plenamente minha viagem a êste país, para a qual obtive permissão do Rei, afim de entrevistar-me com o presidente dos Estados Unidos, para combinar com ele nossos planos militares nessas conferências privadas entre os altos chefes das forças armadas dos dois paises, por ser isso essencial e indispensavel para a feliz continuação da guerra.

Em primeiro lugar, desejo expressar o muito que me impressionaram e alentaram a opinião e o sentido da proporção que encontrei em todas as esferas. Quem quer que não compreendesse as proporções e a solidez dos alicerces dos Estados Unidos, poderia facilmente esperar encontrar uma atmosfera de nervosismo, agitação e egoismo, com todos os espiritos fixos nos povos ameaçadores e dolorosos episódios da guerra repentina que feriu êste país. Depois de tudo, os Estados Unidos foram atacados por três dos mais poderosos estados ditatoriais em armas: a maior potência militar da Europa e a maior potência militar da Asia — Alemanha e Japão — e a Itália. Todas declararam e estão fazendo a guerra, tendo-se iniciado um conflito que somente poderá terminar com a vossa queda ou a daquelas nações.

Aqui em Washington, nestes dias memoraveis, encontrei uma fortaleza olimpica que deixou de estar baseada no descuido e é um reflexo de uma determinação inflexivel e a prova de uma bem fundada confiança no resultado final.

Nós, da Grã-Bretanha, abrigávamos o mesmo sentimento e, em nossos dias mais sombrios, tambem estávamos seguros de que ao fim tudo terminaria bem. Certamente, não avaliais a gravidade da prova por que ainda devereis passar. As forças coligadas contra nós são enormes, crueis e implacaveis.

Os perversos homens das três nações que lançaram suas populações pelo caminho da guerra e da conquista sabem que serão chamados a uma terrivel prestação de contas, se não conseguirem dominar pela força das armas as populações dos paises que invadiram.

"Não se deterão. Contam com um enorme acúmulo de armas de guerra de todas as classes e dispõem de exércitos, armadas e forças aéreas sumamente adestradas.

Têm planos e designios que com muita antecipação traçaram e deixaram amadurecer. Não se deterão diante de nada. Tambem é verdade que nossos recursos humanos e materiais são muito maiores que os deles. Só uma parte de nossos recursos foi mobilizada e desenvolvida e ambos teremos muito que aprender na cruel arte da guerra.

Temos diante de nós, por conseguinte, uma éra de atribulações. Durante ela, perder-se-á algum terreno que custará muito recuperar. Muitos desenganos e desagradaveis surpresas nos esperam.

"Muitas delas nos afetarão, antes que tenhamos podido realizar a mobilização de todo nosso poderio latente e total. Nos últimos 20 anos, ensinou-se à juventude da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos que a guerra é um mal, o que é certo, e que nunca mais ocorreria cousa alguma que fosse falsa. Nos últimos 20 anos, ensinou-se às juventudes da Alemanha, Japão e Itália que a guerra de agressão é o dever mais nobre dos cidadãos e que deveria empregar-se assim que se contasse com os planos e os exércitos necessários.

Nós temos realizado deveres e tarefas de paz, enquanto eles se adestravam e preparavam para a guerra. Isto naturalmente nos colocou, na Grã-Bretanha, e agora a vós, nos Estados Unidos, em situação desvantajosa, que só o tempo e o esforço infatigavel poderão superar.

"Podemos estar agradecidos de nos ter sido dado tanto tempo. Se a Alemanha houvesse tentado invadir as Ilhas Britânicas, após a queda da França, em junho de 1940, e se o Japão houvesse declarado guerra ao Império Britânico e aos Estados Unidos, aproximadamente na mesma época, quem sabe que desastres e sofrimentos teriamos de suportar?

"Hoje, porém, em fins de dezembro de 1941, nossa evolução de uma paz confiada até a eficiência para a guerra total fez enormes progressos. Já começou abundantemente a afluência de munições à Grã-Bretanha. Enorme adiantamento se conseguiu na transformação da indústria norte-americana para fins militares, e agora, que os Estados Unidos se encontram em guerra e que é possivel dar ordens diárias, dentro de um ano ou de 18 meses se conseguirão resultados em matéria de poderio bélico, muito maiores que os previstos nos estados ditatoriais.

"Assim, fazendo-se toda classe de esforços, aos quais não se ponha obstáculo algum, e utilizando-se o poderio humano, a inteligência, a vitalidade, o orgulho cívico do mundo de lingua inglesa, com todos os seus laços de amizade leal, e tambem todo o esforço dos estados associados, dedicando-nos sem reservas à suprema tarefa de vencer, creio que é razoavel confiar em que, para fins de 1942, estaremos definitivamente em melhor posição que agora e que, no ano de 1943, poderemos tomar a iniciativa em grande escala.

"É possivel que alguns se surpreendam ou sintam um pessimismo momentaneo, quando, como fez vosso presidente, se fala de uma guerra prolongada e dura, porém, é preferivel que nossos povos saibam a verdade, por sombria que seja. E depois de tudo, quando estamos realizando a tarefa mais nobre do mundo, ao defender não somente nossos paises como tambem a causa da liberdade em todas as terras, o fato de que esta libertação se produza somente em 1942, 43 ou 44 significa que essa tarefa ocupa o lugar que lhe corresponde dentro das grandiosas proporções da História da Humanidade.

Estou hoje seguro de que agora somos donos de nosso destino, de que a tarefa que nos foi imposta não é superior às nossas forças e de que seus sofrimentos e fadigas não sobrepujam nossa resistência. Enquanto mantivermos fé em nossa causa e uma indomavel força de vontade, não nos será negada a salvação, como dizem as palavras da Bíblia: "Não temerá as más noticias aquele cujo coração confia no Senhor". Nem todas as noticias serão más. Pelo contrário, já se assestaram poderosos golpes ao inimigo.

"São estas as profundas verdades que infectam e inflamam, não só o organismo como o espirito nazista. Mussolini já está sofrendo dificuldades. Hoje, não é mais que um lacaio e servo, um simples instrumento de seus amos.

"Causou enormes sofrimentos e males a seu industrioso povo e foi despojado de todo o seu império africano. A Etiópia foi libertada. Nossos exércitos do Oriente, que eram tão fracos e estavam tão mal equipados quando ocorreu a desorganização da França, hoje dominam todas as regiões, desde Teeran a Bengasi e da ilha de Chipre até às nascentes do Nilo.

"Depois de muitos meses, dedicámo-nos à preparação para assumir a ofensiva, na Libia. A batalha de grandes proporções que se vem travando nestas seis ultimas semanas, no deserto, tem sido ferozmente disputada por ambos os lados. Devido às dificuldades de abastecimentos no deserto, nunca podiamos empregar força numérica contra o inimigo e, portanto, tivemos que depender da superioridade material dos tanques e aviões britanicos e norte-americanos.

Com sua ajuda, podemos pela primeira vez lutar contra o inimigo, com igualdade de armas. Pela primeira vez, fizemos sentir ao inimigo o agudo fio com que escravizaram a Europa.

As forças armadas do inimigo, na Cirenaica, ascendiam a uns 150 mil homens, dos quais uma terça parte aproximadamente éra formada de alemães. O general Ausch Ilenk se propoz destruir totalmente essa força armada e tenho bons motivos para crer que seu proposito se realizará plenamente.

Neste momento em que entrais na guerra, teremos a prova de que com armas e organização adequadas poderemos aniquilar o selvagem nazismo.

O que Hitler está padecendo, na Libia, é apenas uma amostra e antecipação do que reservamos para ele e seus cumplices, onde quer que nos leve esta guerra e em qualquer parte do mundo.

A linha vital de abastecimentos que une nossas duas nações através do Oceano funciona continua e livremente, apezar do que possa fazer o inimigo. É um fato concreto que o Imperio Britanico, que há 18 mêses éra por muitos considerado desfeito e arruinado, está hoje incomparavelmente mais forte mês após mês aumenta seu poderio.

Finalmente, se me perdoardes, direi que a melhor de todas as noticias é a de que os Estados Unidos, ligados a nós como jamais o estiveram, desembainharam a espada pela causa da liberdade e lançaram-se à luta.

Todos estes feitos grandiosos fazem com que os povos subjugados da Europa levantem novamente suas cabeças, animados pela esperança. Abandonaram para sempre a vergonhosa tentação de se render à vontade dos conquistadores, e, junto com essa esperança, arde a chama da ira contra o brutal invasor, e com maior furia ainda ardem as chamas do ódio e o menosprezo contra os "Quislings" subornados.

Em uma duzia de antigos Estados, atualmente prostrados sob o jugo nazista, gente de todas as classes e credos espera a hora da libertação, quando uma vez mais poderão desempenhar seu papel e assestar golpes, como homens.

Essa hora sôará a seu toque solene proclamará que passou a noite e chegou o amanhecer.

O ataque que nos foi preparado, contra ambos países, Grã-Bretanha e Estados Unidos, pelo Japão, urdido em segredo e por longo tempo, proporcionará a nossas patrias graves problemas para fazer frente, para os quais não estavamos inteiramente preparados.

Se alguem me perguntar — como têm o direito de fazê-lo, na Inglaterra: — "Por que não tinhamos quantidade suficiente de aviões modernos e militares de todas as classes, na Malásia e nas Indias Orientais Holandêsas?" A isto somente posso responder acentuando a vitoria do general Auchinleck, na campanha da Libia.

Se tivessemos distribuido nossas reservas, que aumentavam gradualmente, entre a Libia e a Malasia, talvez tivessem sido insuficientes para os dois lados. É que os Estados Unidos foram surpreendidos em posição desvantajosa em varios pontos do Oceano Pacifico. Sabemos que isto se deve, e em parte não pequena, ao auxilio que vinha sendo prestado em munições para a defesa das Ilhas Britanicas e para campanha da Libia, e, sobretudo, por vosso auxilio na Batalha do Atlantico, da qual tudo depende, e que portanto se mantem com exito e de forma prospera.

Pelo suposto, muito melhor seria reconhecer que, se tivessemos recursos de toda a classe, teria-

(Continuação da 1.ª página)

O único

As classes armadas homenagearão no dia 31 o Sr. Getúlio Vargas, proporcionando-lhe, ainda uma vez, o ensejo de falar ao Brasil. É como se pedissem ao chefe do Estado um balanço geral do ano, resumindo os vários balanços parciais a que êle em outras oportunidades procedeu, avivando os contornos de nossa vida para dar-lhe sentido e interpretação.

O ano foi tão rico de inquietudes, e estas avançaram tanto em sua marcha, que ninguem poderia exercer os poderes especiais concentrados nas mãos do Sr. Getúlio Vargas sem aceitar o dever correlativo de indicar frequentemente a posição onde se encontra. Ao chefe não basta saber que o acompanham. É-lhe preciso tambem sentir que o compreendem.

Compreender o Sr. Getúlio Vargas tem sido o amargo desespero de muitos exegetas. Contudo, mesmo sem pedir luzes a um São João Crisóstomo, ou penetração a Origenes, ou saber e experiência a São Jerônimo, que nos tempos antigos explanaram os mistérios dos livros sagrados, pode qualquer mediana inteligência surpreender nas proprias reações do meio ambiente, mais do que a técnica, a filosofia das atitudes dêsse homem sempre advertido, que fez do sorriso uma fórma de circunspecção e com êle sublinha, parecendo embora procurar, a confiança no destino das coisas. Os enganos até hoje havidos em interpretá-lo promanam do critério — ouso dizer — esquemático do modo como o estudam sem identificá-lo. Imaginamos geralmente que êle desprezou as fontes primitivas de sua cultura para adaptar-se a circunstâncias novas, e, como estas se multiplicam no mundo angustiado, logo o admitimos preso a todas as variações e eventualidades, quando é mais certo que monta a crista da vaga, ao contrario de nela mergulhar.

Por coincidência ou determinação dos fatos, o Sr. Getúlio Vargas tomou o poder no Brasil quando a doutrina da fôrça recebia na Europa o batismo de seus primeiros triunfos. Expressão de um tumulto, resolveu antes submetê-lo que explorá-lo. A ilusão de que o explorava lhe servia ao designio de submetê-lo. Em onze anos consecutivos, periodo durante o qual o poder é suscetível de abater e consumir os temperamentos, mesmo rijos e blindados, muitas energias se agitaram, mas só êle, unicamente êle, governou.

Declarada a guerra há dois anos e quatro meses, porem desde muito virtualmente começada nos espaços (guerra sem batalhas, como a designou Daladier), o Sr. Getúlio Vargas, detendo o privilégio de fixar a conduta do Brasil, foi tido por incorporado a tendências e processos fóra de toda a nossa tradição, fosse a do direito, pelo prisma brasileiro, fosse a da política, pelo prisma americano. Suas reservas naturais em relação ao assunto estimularam outros e novos enganos de apreciação. Êle os dissipou no momento adequado, e, como se esperasse esse momento, imprimiu maior relevo e significação ao ato praticado. Por fim, não perdendo nunca as ocasiões propicias, a ponto que dá a impressão de provocá-las, vai a uma escola superior, onde, perante jovens doutores formados na ciência jurídica, profere o elogio do direito. Evidentemente, o elogio do direito lhe seria grato e lhe brotaria sincero, impetuoso, brilhante, em qualquer situação da vida, inclusive porque no direito igualmente plasmou sua melhor obra: êle mesmo, sua pessoa e individualidade.

Mas êsse elogio do direito, bem dispensavel como profissão de fé, toma agora outro cunho em razão do orador e do auditório: em razão do orador, prestigiado pelo chefe do Estado; em razão do auditório, prolongado simbolicamente ao país inteiro. Em última analise, o Sr. Getúlio Vargas pretendeu e alcançou confirmar em seus pontos substanciais o pensamento uniforme do Brasil. Está, como digo, submetendo e não explorando o tumulto. Proporcionando-lhe, dentro de breves dias, um balanço geral do ano, as classes armadas lhe oferecem um meio de provar que nos balanços parciais, ou seja nos discursos anteriores, não deixou de escolher a posição acertada, quanto aos acontecimentos que nos esperam. E, suavemente, mas deliberadamente, êle continua sendo o que é há onze anos: o único a governar...

Costa REGO

DECRETOS-LEIS

Assinou o presidente da República os seguintes decretos-leis: transferindo gratuitamente à Prefeitura de Curitiba, Estado do Paraná, para fins de logradouro público, o dominio de um terreno da União na rua Barão do Cerro Azul; aprovando o regulamento da Diretoria do Material do Ministério da Aeronáutica; prorrogando a vigencia do crédito especial aberto para a construção de edificios para as Diretorias Regionais dos Correios e Telegrafos em Recife e Belem; aprovando as especificações e tabelas para classificação e fiscalização do chá preto, e criando coletorias federais nos municipios mineiros de Dom Silverio e Capetinga.

Estrangulado em execução da sentença de morte

Madrid, 26 (A. P.) — A imprensa informa que o esquerdista Cornelio Iglesias Manoz, presidente da Côrte de Ferrez, em Madrid, durante a guerra civil, foi estrangulado, em execução da sentença de morte lavrada contra ele.

Suspenso por dualidade de contratos

Porto Alegre, 26 ("Correio da Manhã") — Verificou-se em Livramento o primeiro caso de dualidade de contrato por um profissional. Trata-se de Teodoro ... [illegible], que firmou contrato com os clubes 14 de Julho e Gremio Santanense. O infrator será suspenso por dois anos.

PINGOS & RESPINGOS

A policia de Belo Horizonte anda à procura de uma perigosa ladra de cavalos: Dora Paulino. [illegible]

Devíamos tratar desde já de prender a Dora Paulino... por um contrato.

* * *

O atleta paulista Humberto Santucci, ao mergulhar na piscina do C. R. Guanabara, [illegible] recebendo ferimentos e contusões.

Diz o titulo da noticia no Globo: "Se atira mergulhou de mais".

E poeta, um caso a apurar: saber se foi mergulho de mais ou fôrça de menos.

* * *

A policia prendeu Geraldo Rodrigues, vulgo "Bostinho", [illegible] D. Ana Neves.

[illegible]

* * *

[illegible]

Combate à barbeiragem

[illegible]

Cyrano & Cia.

Faleceu o caricaturista Fourain

[illegible]

Vem ao Brasil o embaixador Rodrigues Alves

Buenos Aires, 26 (Reuters) — [illegible]

CREDITOS ABERTOS

[illegible]

O Brasil em face dos acontecimentos internacionais

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Porto Alegre — A União Estadual dos Estudantes, órgão máximo e representativo da mocidade estudiosa do Rio Grande do Sul, tem a honra de dirigir-se a v. ex. neste momento histórico da vida nacional. A alta e sábia decisão do govêrno de v. ex., hipotecando a total solidariedade do Brasil aos Estados Unidos da América nesta hora definitiva para a conservação e a segurança do mundo democrático, [illegible]

[illegible]

"Recife — A Federação das Indústrias de Minas Gerais e todos os Sindicatos filiados [illegible]

[illegible] integral dos diretores e professores, considerando o alto espirito e nobre atitude, expressiva demonstração da unidade politica pan-americana, cuja garantia repousa na fôrça moral dos pensamentos do Novo Mundo, entre os quais v. ex. é figura de preponderante relêvo. Sentimos com entusiasmo a orientação de v. ex. claramente confirmada pelos brilhantissimos pontos de vista [illegible] expostos pelo discurso de paraninfado dos bachareis da Escola Nacional de Direito, consolidando a confiança dos bons patriotas nos destinos do nosso país entregue à sabedoria e bravura do eminente presidente. Respeitosas saudações — Jaime Oliveira, diretor da Escola Politécnica de Pernambuco."

"Rio — Tenho a honra de comunicar a v. ex. que a Associação dos Artistas Brasileiros, na última reunião do seu conselho, deliberou por unanimidade hipotecar a v. ex. inteira e entusiástica solidariedade pela sábia atitude que o govêrno acaba de adotar diante da guerra que envolveu a América. A Associação dos Artistas Brasileiros, que congrega em seus quadros sociais elementos de todos os setores artisticos e artistas de todos os Estados do Brasil, representa portanto, uma considerável expressão da cultura brasileira que, pelo pensamento e pelo sentimento se coloca ao lado de v. ex. no grave momento que o mundo atravessa. Respeitosas saudações — Peregrino Junior, presidente."

AUMENTA A LISTA NEGRA NORTE-AMERICANA

Incluidas nela numerosas firmas desta capital e de São Paulo

Washington, 26 (U. P.) — O Departamento de Estado deu à publicidade nova relação de firmas brasileiras ou em funcionamento no Brasil, as quais são incluidas na "lista negra" dos Estados Unidos. Essas firmas são as seguintes:

Em São Paulo — Algodoeira Barros Ltda., Algodoeira do Sul Ltda., Armazem Kaiki Ltda., Armazem Kaiko Ltda., Awazu, Kieroku (Kikoku), Casa Bancaria Bratac, Banco America do Sul Ltda., Casa Bratac Ltda., Brazcot Ltda., Chikasawa, Yoshio, Sociedade Colonizadora do Brasil Ltda., Empreza Brasileira de Mineração Ltda., Fabrica de Adubos Esperança, Fazenda "Bastos", Fazenda Monte D'Esta Ltda. (Campinas), Fazenda "Tietê", Fazenda "Três Barras", Fiação de Seda Bratac Ltda., Gunze Sylk Corporation, Cooperativa Agricola de Cotia, Sociedade Chá Tupi Ltda. (Tambem a filial de Santos), Sociedade Comercial Nipo-Brasileira Ltda., Kenyto Hamaoka, Tsutsunosuke Harada, Senjuro Hatanaka, Yto & Cia. Ltda., Yozo, Hykoyata Iwasaki, Takaya Iwasaki, Tsuneya Iwasaki, Sociedade Jimmi Ltda., Jaigai Kogyo Kabushiki Kaisha (Tambem as filiais de Santos e demais), Ryoji Kan[illegible] Carlos Y. Kato, Shin Kimitsu[illegible] Fugio Mirukami (Murakami), Kunito Myayasaka, Goro Mori, Kazuo Nishitani, Sakae Niseihara, Shoichi Nishitani, Oficina Mecânica Tozan, Hidenosuke Okamoto, Tsugio Ozaki, A. Prado & Cia. Ltda., Antonio Ribeiro dos Santos, Hideo Tamanouchi, Tecidos Japoneses S|A. (Loja Kiito), Tecelagem de Seuda Paulicéia Ltda., Koseki Tokuya, Casa Tozan Ltda., e Kieshi Yamamoto.

No Rio de Janeiro — Associação Econômica Nipo-Brasileira, Camara de Comercio Nipo-Brasileira, Saburo Chiba, Sociedade Comercial Nipo-Brasileira Ltda. (Tambem a filial de S. Paulo), Cosuke Hachiya, Hachiya, Irmãos & Cia., Kazuo Hachiya, Kenkuro Hachiya, Senbichi Hachiya, M. Imaki, Casa Kanematsu, de I. Hirokawa, Nishitani & Cia. Ltda. (Tambem a filial de S. Paulo), Mochisa Ohnd, Osaka do Brasil Ltda. (Soc. de Navegação) (Todas as filiais no Brasil), Osaka Syosen Kaisha (Osk Line), Kanji Shirato, Sampey Takaima, Kanichi Takeda, Tok and Niwa, Takeshi Tsukamoto e Yokohama Specie Bank.

No Amazonas — Comp. Industrial Amazonense S|A. (Manaus).

No Pará — Comp. Niponica de Plantação do Brasil S|A..

Em cidades não discriminadas — Makota Trading Co., Ltda. (Todas as filiais do Brasil), Mitsubishi & Co. (Todas as filiais do Brasil), Yamashita Kisem Kabushiki (Yamashita Line) em Santos e S. Paulo.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e da Aeronáutica; o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional e o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Recebeu em audiência os drs. Newton Tatsch, Moura Brasil e Genival Londres.

O Natal no estrangeiro

A MENSAGEM DO REI JORGE VI AOS SEUS SUDITOS

Londres, 25 (Reuters) — Foi a seguinte a mensagem de Natal feita através da rádio, por sua majestade, o rei Jorge VI:

"Fico satisfeito em pensar que milhões dos meus suditos, em todas as partes do mundo, estão me ouvindo agora. De minha propria casa, com a rainha e meus filhos ao nosso lado, envio a todos as saudações de Natal. O Natal é a festa do lar.

É justo que recordemos aqueles que, este ano, devem estar afastados dos seus lares. Penso, agora nos homens que estão a postos em varias partes do mundo na defesa do imperio e da sua velha terra nativa, com o mesmo valor e devoção tanto em terra como no mar e no ar. Penso, tambem nas mulheres e nas moças que, atendendo à chamada do dever, deixaram suas casas para participarem do trabalho nas fábricas, nos hospitais e no campo

A todos vós, onde quer que o vosso dever vos tenha preso, envio minhas saudações e os meus mais sinceros votos de felicidade. Não esqueço o que outros estão realisando tão bravamente na defesa civil. Meu coração tambem está com os que sofrem, os feridos e prisioneiros de guerra. Sei perfeitamente que compreendeis quão profundamente eu e a rainha sentimos a sua situação. Deus lhes dê conforto, esperança e coragem.

Possivelmente todos serão chamados ainda a dispender novos sacrificios. Se assim fôr, que os enfrentemos alegremente unidos. Penso em vós, meu povo, como uma grande familia, e é assim como compreendemos que se deve viver. Pertencemos todos uns aos outros. Precisamos todos uns dos outros.

É servindo indistintamente e fazendo sacrificios pela causa comum que encontraremos nossa verdadeira vida. Com este espirito ganharemos a guerra e uma paz verdadeira e duradoura.

A grandeza de qualquer nação está no espirito do seu povo; isto se demonstra desde que a historia começou e nós constituimos um exemplo dessa verdade.

O râio de ação do conflito está se alargando. Agora se estendeu ao Pacifico. Na verdade, este é um momento dificil e solene. Mas, à medida que a guerra se alarga, aumenta a nossa convicção na grandeza de nossa causa. Nós, da presente geração, devemos arcar com o tremendo peso da luta. E eu direi à próxima geração dos rapazes e moças de hoje, homens e mulheres de amanhã: — exercitai o vosso espirito e o vosso corpo para qualquer que seja a tarefa que fordes chamados a cumprir, na qualidade de cidadãos do Imperio, quando a guerra se acabar.

Devemos todos, dos mais velhos aos mais moços, conceber que, participando de uma tão grande causa, quaisquer que sejam os preços a pagar por ela com a ajuda de Deus não fracassaremos.

Preparai-vos todos, nas vossas casas e escolas, para dar todo o melhor do vosso esforço. Chegamos ao fim de outro arduo ano de luta. Durante esses meses o nosso povo passou por muitos sofrimentos, e, com a humildade que marcha par a par com o valor aprendeu a esperar apenas de Deus a força para continuar a luta. Por isso vos peço a todos — sejais fortes e corajosos. Entrai no próximo ano com inteira confiança. Agradecei que os perigos do passado tenham desaparecido. Conservai em mente a certeza de que todos os perigos que surgirem serão vencidos, até que a vitória seja ganha. Se ainda existem noites ameaçadoras a serem atravessadas, haverá sempre estrelas a guiarem o nosso caminho.

"Nunca o heroismo brilhou mais do que agora, da mesma maneira que a força de espirito, de simpatia, de sacrificio e de fraternidade. E com ela a mais brilhante de todas as estrelas — está a nossa fé em Deus.

Seguiremos a rota dessas estrelas, até que a sua luz tudo ilumine e a escuridão entre em colapso. Deus vos abençoe a todos".

Washington, 25 (Reuters) — Os radio-ouvintes de Washington ouviram com toda clareza a mensagem de Natal do rei da Inglaterra.

Todos os programas locais de rádio foram interrompidos pelos locutores norte-americanos, dizendo: — "Ligamos para Londres que irradia a mensagem de Natal do rei Jorge VI".

A mensagem real foi ouvida por todo o povo norte-americano. Pouco depois a população de Washington se lançava à rua para ver os dois lideres mais populares do mundo, os srs. Roosevelt e Churchill, que foram à Egreja para assistir ao serviço de Natal.

CHURCHILL E ROOSEVELT ASSISTEM A UM OFICIO RELIGIOSO

Washington, 25 (Reuters) — O presidente Roosevelt e o "premier" Churchill compareceram a um oficio religioso na Egreja Metodista, em Foundry.

Ajoelharam-se, juntos, os dois estadistas dirigiram-se a todos os povos livres do mundo, numa solene prece para a vitória, a paz e a restauração da liberdade. O presidente Roosevelt, sua esposa e o "premier" Churchill entoaram juntos os hinos sacros e, juntamente com lord Beaverbrook, ocuparam o quarto banco ao meio da nave.

Entre outros presentes à cerimonia religiosa encontravam-se o general Marshall, chefe do Estado Maior dos Estados Unidos, almirante Stark, chefe das Operações Navais e o major-general Arnold, chefe da Força Aerea dos Estados Unidos.

O marechal de Campo, Sir John Dill, e o marechal do Ar, Sir Sharles Portal, estavam tambem presentes à congregação. Logo após o serviço religioso, o presidente e o "premier" britanico retornaram à Casa Branca, onde Churchill, Beaverbrook e outros membros da comitiva do primeiro ministro são hospedes do presidente e da senhora Roosevelt.

Milhares de pessoas, entre homens, mulheres e crianças acotovelavam-se em "Washington Street" procurando melhores lugares ou nas janelas visinhas próximo a Egreja, na manhã de hoje, afim de conseguirem dos mesmos lobrigar as figuras de Churchill e Roosevelt, quando os dois chefes de Estado apareceram na limousine em caminho para o histórico oficio, religioso.

A mesma compacta multidão aguardou, por mais de uma hora que terminasse a cerimonia, a qual foi assistida por milhares de fieis e foi concluida com uma prece de esperança para os dois grandes líderes das maiores democracias do mundo.

Poucos minutos depois do meio-dia, todo o povo que estacionava em frente da Egreja começou a dispersar-se, até que o presidente e seu ilustre hospede retomaram seus carros, que os aguardavam na porta de leste e dirigiram-se, de regresso, à Casa Branca.

MENSAGEM DA RAINHA GUILHERMINA

Londres, 25 (Reuters) — A rainha Guilhermina da Holanda, dirigindo-se através do rádio desta capital, para todos os seus súditos na noite de Natal, declarou que entre as mensagens que lhe chegaram, umas demonstravam a aflição material e a magnifica resistencia do seu povo, e outras falavam de seu progresso espiritual e constancia de sua fé.

"A hora não está longe — declarou a rainha da Holanda — em que poderemos vislumbrar os frutos das mais recentes provas de purificação de vossa fé e da vossa vida. Com todo o meu coração tento seguir-vos humildemente nesta estrada de purificação, que corre ao longo dum caminho penoso e trilhas perigosas para o fortalecimento das montanhas de vossa fé. Sabemos porem, que uma e mesma bússola los conduz para lá".

A CERIMONIA DE HOJE, NA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Comparecerá o presidente da República

Com a presença do sr. Getulio Vargas, realiza-se hoje, às 10 horas, na Escola Técnica do Exército, a cerimônia de encerramento dos cursos e entrega dos diplomas dos novos engenheiros militares, turma de 1941, diplomados por êste estabelecimento de ensino militar. O ato será presidido pelo chefe do govêrno e contará com a presença dos ministros militares, generais atualmente nesta capital e demais altas autoridades civis e militares. Organizado pelo comandante do estabelecimento, coronel José Bentes Monteiro, será posto em execução esmerado programa para a cerimônia. O uniforme é o seguinte: branco armado.

A AMÉRICA LATINA

Nova York, 26 (Reuters) — "A prosperidade da América Latina é de "preocupação vital" para os Estados Unidos", declara em editorial o "Journal of Commerce", porquanto fornecerá a base necessária à estabilidade politica em todo o hemisfério, e porque a América Latina produz materiais estratégicos urgentemente necessitados pelos Estados Unidos.

Entretanto, acrescenta o órgão, seria necessário manter um serviço de transportes marítimos adequado, nas rotas comerciais do hemisfério. A guerra complicou a situação mercante porque os Estados Unidos precisam de um aumento no serviço de navegação mercante para os postos avançados do Pacifico e "o inimigo certamente conseguirá afundar certa quantidade de navios norte-americanos".

O jornal continua: — "Será necessária uma boa quantidade de tonelagem adicional para transportar armas e suprimentos e, talvez, fôrças expedicionárias para os nossos aliados, na África ou na Europa. Resulta daí que diversas unidades mercantes norte-americanas terão de ser retiradas das rotas latino-americanas. Há contudo uma solução efetiva para êsse problema e ao alcance da mão. Antes do país entrar na guerra cêrca de 400.000 toneladas de navios mercantes pertencentes à Itália, à Alemanha e aos países dominados por essas duas nações, achavam-se em inatividade nos portos latino-americanos. Agora, os navios japoneses encontram-se, por sua vez, nas mesmas condições. Acredita-se que, ao todo, existam cêrca de 750.000 toneladas de navios do eixo e dos países ocupados pelo eixo nos portos da América Latina. Se os cálculos são corretos, esses navios poderão substituir os dos Estados Unidos que venham a ser retirados das rotas comerciais do hemisfério".

Depois de acentuar que vários países latino-americanos, tais como o Brasil, a Argentina e o Chile já deram os passos necessários para assumir o contrôle dêsses "valiosos" navios de suprimento, o "Journal of Commerce" conclue:

"Seria desejável, entretanto, que todos os países latino-americanos adotassem uma ação uniforme afim de ficarem de posse dessas unidades e coordenar as suas operações em beneficio do hemisfério".

NOTAS HISTÓRICAS

HISTÓRIA DO BRASIL

Estamos chegados ao fim do ano letivo de 1941. Encerraram-se as aulas. Realizaram-se as quartas provas parciais e, logo após, as provas orais. Mais alguns milhares de brasileiros adolescentes concluiram o curso secundário e se aprestam para as especializações do ciclo superior.

Fazemos votos para que sejam os últimos estudantes diplomados na vigência do displicente sistema de fusão da História do Brasil com a história geral.

Durante dez anos, por causa de um absurdo pedagógico que não adianta profligarmos mas importa reparar, os nossos jovens patrícios perderam a visão autônoma do Brasil como pátria, historicamente falando. Estudavam o passado nacional de cambulhada com o de todos os outros povos, remotos e antipodas.

O Ministério da Educação, muito acertado nesse particular, mandou recentemente que os professores de História da Civilização ministrassem aulas à parte de História do Brasil.

Não restaurou, portanto, a cadeira propriamente dita. Não abriu concurso para a disciplina autônoma. Não facultou registro para os professores especialistas. Ficou no primeiro degrau, sem subir a escada. Urge transpô-la resolutamente. E como se anuncia, mais uma vez, que a lei do ensino será integralmente reformada em 1942, parece plausivel que nos rejubilemos desde já com o próximo advento da disciplina de História do Brasil, ausente — pesa-nos dizê-lo — há longos anos do curriculo secundário.

Em sessão realizada no Instituto Histórico, acaba de proclamar oficialmente a necessidade da restauração o próprio ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema.

Eis a razão pela qual me congratulo com os "amigos do Brasil", que não formam sociedade com sêde jurídica, porém existem disseminados por esse grande território, sêde natural e definitiva do povo brasileiro.

ROBERTO MACEDO

A mensagem de solidariedade dos estudantes ao presidente da República

Conforme foi noticiado, uma comissão de universitários brasileiros esteve no Palácio do Catete, na semana passada, afim de levar ao presidente Getulio Vargas a expressão da solidariedade dos estudantes dos cursos superiores do Brasil ao chefe da Nação, por motivo da posição assumida pelo govêrno, em face dos acontecimentos internacionais. Naquela ocasião, foi entregue ao presidente Getulio Vargas uma mensagem da Confederação de Desportos Universitários — já divulgada largamente, em toda a imprensa do país, e mais a seguinte mensagem da União Nacional dos Estudantes e do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, em nome dos estudantes de todo o país:

"Sr. presidente: — No momento em que o govêrno de vossa excelência, interpretando os verdadeiros sentimentos do povo brasileiro, e fiel aos compromissos pan-americanistas assumidos, torna o Brasil solidário com os Estados Unidos da América, em face da agressão sofrida por esta Nação, os estudantes universitários brasileiros, através dos seus órgãos máximos de representação, a União Nacional dos Estudantes e o Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil — coerentes com o seu mais puro idealismo, vêem *aplaudir*, publicamente, êste gesto de solidariedade continental do nosso govêrno, e *reafirmar* à vossa excelência o ardente desejo dos universitários de todo o país de continuar defendendo os sadios principios da Democracia, e ainda, principalmente, a mais completa, irrestrita e inabalável intensão da mocidade de, — em qualquer emergência, — defender e manter a integridade e a honra da Pátria."

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7582
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretária	42-1037
Redação .... 42-1030 e	42-1083
Reportagem	42-1070
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-5597
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2190 e	42-2828
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1089
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 190 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIS GONÇALVES — Tomasina — Paraná — Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUSA PINTO — Sta. Rita de Sapucaí — Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Suassui — Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO — Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:

United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros qualquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

CRÍTICA LITERÁRIA

Atualidade do romantismo

ALVARO LINS

II

Não sendo literariamente um romantico, quase me espanto da necessidade que sinto em prolongar estas considerações sobre um possivel neo-romantismo, em anunciar mais uma vez a presença de um novo espirito romantico dentro da literatura. Mas julgo afinal que o crítico não exprime somente as suas idéias e o seu temperamento, mas que lhe cabe tambem uma tarefa impessoal de intérprete. Ele deve em certas ocasiões revelar o sentido e a orientação da vida literária, com a possivel abstração de si mesmo. Diante do romantismo, procuro fazer este exercício de abstração pessoal. E explico por isso que não estou estimulando uma volta ao romantismo, mas apenas constatando os sinais ainda imprecisos de um novo romantismo. Esses sinais se identificam e se explicam diante de qualquer rápida meditação sobre o mundo moderno: um mundo oscilante, contraditório, em processo de decomposição. No seu seio alternam-se as atitudes de extremo relativismo e de extremo dogmatismo, na vida social como na vida intelectual. Mas é o relativismo que afinal se apresenta mais lógico, pois em nada mais se apoia hoje o dogmatismo. Podemos dizer, em todos os sentidos e com aplicação para todos os casos, que já não há mais "regras clássicas"; até mesmo as ciências fisicas e naturais — mais ainda: as ciências matemáticas — perderam as suas ortodóxias e se tornaram românticas. A fé na ciência se encontra substituida pelo ceticismo ou pelo misticismo. E a filosofia, por sua vez, está agora operando num terreno de experiências e de aventuras, como se poderá documentar com as idéias e as proposições do "existencialismo".

Além disso, o que a história literária ensina — um ensinamento logo confirmado pela história geral dos povos e das civilizações — é que nenhuma escola, nenhum sistema permanece com um caráter de eternidade. Pretendem sempre esta condição, mas acabam como patrimônios do passado. O grande perigo do escritor, sobretudo do crítico, será o de não querer aceitar as renovações que anunciem o seu tempo; será o medo de aceitar o que é novo, o que é ainda informe, o que é revolucionário e aparentemente impossivel. Acho, ao contrário, que se deve acreditar sempre na "moda", qualquer que ela seja, mesmo que seja tão efêmera que não venha a durar mais de um dia. Pois toda "moda" [illegible] significa um [illegible] sempre uma razão de ordem pessoal ou de ordem social. O que não quer dizer que se [illegible] mas [illegible] a "moda" [illegible] somente que seja sempre [illegible] ou tento que seja sempre interpretada e explicada como elemento de influência e determinação. Mesmo porque se o passado nunca se repete no presente, o que é certo é que o antigo se continua no que é novo, o que é de outrora se prolonga no que é de hoje. A filosofia da história não tem mais dúvida nenhuma a esse respeito. E creio que em psicologia literária nenhuma dúvida será mais possivel depois da leitura da obra de Marcel Proust, a qual se [illegible] exatamente sobre esta [illegible] ligação do passado com o presente. A lição de Proust, como a de Bergson, é a da nova ciência da "memória" na "duração" do tempo. E esta lição é que nos permite hoje falar de um neo-romantismo, sem o receio de se tomar essa palavra como uma extravagância ou um [illegible]. A palavra, aliás, é uma [illegible] neste caso, e a [illegible] um valor [illegible] simbólico. Do velho romantismo, do romantismo do seu tempo dizia Victor Hugo: "Mot vide de sens [illegible]". O mais importante, como se vê, [illegible] é que estamos [illegible] a chegada de um novo movimento literario que se poderá chamar neo-romantismo — ou que terá outro titulo mais adequado como consequência do seu desenvolvimento — pelas semelhanças com que se aproxima do antigo e pelas semelhantes condições sociais que parecem explicar um e outro. Dois aspectos, pois, devem ser desde logo situados. O primeiro destina-se a definir o caráter [illegible] contemporâneo de um neo-romantismo, que se poderá aparecer e tomar [illegible] um movimento do nosso tempo, e não a ressurreição de um antigo romantismo, o velho, que já morreu porque foi, por sua vez, uma expressão da sua época. O segundo aspecto não contradiz, mas completa o anterior. Ele se destina a estabelecer uma relação com o antigo romantismo, apresentando a sua experiência em tudo o que contém de semelhança com o nosso tempo. O neo-romantismo será, assim, um movimento contemporâneo e autônomo, sem que possa esquecer o velho romantismo do século decorrido; e terá, por isso, no plano histórico, uma reabilitação de certos [illegible] desse século [illegible].

Sabe-se que uma "moda" sempre poderá ser justificada através [illegible] profundos e mais [illegible] do que se apresenta. Uma "moda" literária, principalmente. Tenho dentro [illegible] a supremacia da personalidade no [illegible] da concepção da estética como uma realidade independente, um [illegible] apreciação de valor literário que talvez [illegible] um individual [illegible] e um [illegible] social. Mas, na verdade não me acho comprometido com nenhum desses dois critérios. É certo que vejo a personalidade como principio elemento da vida social e a arte como uma categoria autônoma, mas nem de leve com o propósito de negar a influência de outros fatores, como os sociais, incluindo neste número os fatores de todas as espécies: os internos como os externos. Acredito que o fim da arte seja o de revelar a personalidade humana sem qualquer outra consideração que não seja a da verdade interior do artista. Mas não esqueço que a personalidade humana existe em sociedade, o que quer dizer que a arte se reveste de um caráter social para atingir o seu fim. Podemos dizer, assim, que toda arte se define como sendo uma expressão da personalidade e, por extensão, da vida social. Acrescente-se que a vida social influe sobre a literatura na mesma proporção em que influe sobre a personalidade humana. E daí se conclue que a todo processo social — de transformação ou de cristalização — corresponde um processo literário. Poderemos afirmar numa especificação oportuna, que o espirito romântico, em literatura, se combina com um estado revolucionário, na sociedade. E ninguem dirá que não estamos precisamente em vésperas de uma revolução. Uma revolução mais ampla do que qualquer outra, porque vai encontrar numa guerra realmente universal os seus recursos de desenvolvimento. O espirito romântico quererá significar, então, o seu propósito de oposição a um mundo que está morrendo, tomando para si a tarefa de anunciar o advento do mundo novo. O outro romantismo foi exatamente o anunciador e o intérprete de uma revolução social e politica; o neo-romantismo poderá ter o mesmo papel em face da nova revolução do século XX. Todos sabem que as épocas de guerra não são, em geral, muito fecundas para a literatura. É o que está sucedendo nos nossos dias. Até mesmo os países que se acham à margem da luta militar não podem esconder a sua ansiedade e a sua perplexidade. Todos os espiritos se encontram voltados para uma única direção, e será sempre dificil que em momentos destes a literatura possa encontrar um ambiente que anime e estimule as suas elaborações. O romantismo literário não poderá, assim, coincidir exatamente com a guerra ou a revolução. Apenas ele acompanha uma e outra imediatamente, ou precedendo ou seguindo a sua explosão de força bruta e mecânica. E nessa dupla possibilidade é que se encontrará a maior diferença entre o antigo e o novo romantismo. O antigo romantismo — através dos seus precursores, pelo menos — antecedeu à revolução francesa e às guerras napoleônicas, sendo que a sua cristalização iria coincidir com a ordem burguesa do século XIX. O novo romantismo, ao contrário, não apresenta precursores muito definidos antes dos acontecimentos de hoje. Em vez de anunciar estes acontecimentos sociais, o neo-romantismo irá surgir deles e do seu desenvolvimento. E esta diferença poderá ter uma significação mais importante do que seria justo imaginar.

Mas qual o sentido, pergunta-se, desta diferenciação julgada essencial? É que o neo-romantismo exprimirá, ao mesmo tempo, uma sociedade que se transformou pela revolução e uma sociedade que criou a ordem de um novo estilo de vida, o velho romantismo exprimiu uma sociedade em revolução, mas quando veio a ordem para o caos já a literatura romântica estava realizada e em caminho da decadência. Ao realismo é que coube exprimir literariamente a nova sociedade da qual o romantismo fôra o anunciador e o profeta. O primeiro romantismo ficou, assim, adstrito a uma transformação social, sem que pudesse acompanhá-la nos seus resultados finais. Para o neo-romantismo abre-se uma perspectiva mais vasta e mais segura. Porque não antecedeu à nossa revolução social, irá ser, ao mesmo tempo, a expressão de um processo revolucionário, como seu contemporâneo e companheiro, e do novo sistema de sociedade que esse processo vai criar e estabilizar. O neo-romantismo poderá, então, se utilizar não só do espirito romântico que lhe dá vida, como do espirito dos seus próprios inimigos. Do espirito daqueles que foram seus adversários no passado: o classicismo que ele venceu e o realismo pelo qual foi vencido.

Toda escola e todo sistema trazem no seu seio um elemento sectário — o elemento de combate e de afirmação — que se torna mutilador na obra de arte. Uma obra exclusivamente romântica é uma obra mutilada pela exclusão de outros elementos essenciais que estão fora do romantismo. O mesmo exclusivismo dentro da escola clássica ou dentro da escola realista determinará um idêntico resultado. E esta é uma conclusão que facilmente podemos controlar através da história literária, na qual se verá que as obras mais perfeitas e mais duradouras são justamente aquelas que se realizaram acima das escolas e dos sistemas, acima de quaisquer esquematizações teóricas. Logo se vê que a obra de arte que mais se prolonga é aquela que reune o maior número possivel de idéias e de sentimentos, de inspiração e de forma estilística. Antes mesmo da existência da escola realista e da escola romântica, a literatura sempre variara entre duas orientações que os mais antigos chamavam "idealismo" e "naturalismo", sendo que as tendências se inclinavam mais para um lado do que para outro conforme as condições e as necessidades, tanto sociais como estéticas, de determinados momentos. A escola romântica estabeleceu uma grande vitória do "idealismo", como a escola realista seria logo depois a reação vitoriosa do "naturalismo". O que é verdade, porém, é que o possivel antagonismo entre as duas tendências é mais de aparência do que de realidade. Acredito que um neo-romantismo, sem nada perder de si mesmo, poderá aproveitar a experiência do realismo, no sentido de aumentar a sua vitalidade e a sua resistência. Lembraria o caso de Flaubert como o mais justo para documentar a união do romantismo e do realismo numa mesma obra. Mas onde acho que não há antagonismo de espécie nenhuma é na equação "romantismo-classicismo". Esta é a tese moderna de críticos que se especializaram no debate deste problema, como sejam Henri Bremond e Paul Valéry. E Bremond explica que esse antagonismo não existe porque são possiveis de aparecimento, numa mesma obra, a imaginação e a inteligência, a sensibilidade e a razão, a "loucura" e a lucidez, a força instintiva e o senso disciplinador da medida. Lembro ainda que um neo-romantismo se poderia unir com o classicismo naquela mesma proporção em que o corpo e a alma se unem numa mesma vida. A fórmula, quero dizer, seria um espirito romântico que se exprimisse numa fórmula clássica. Alguns exemplos constituem a melhor documentação de que esta fórmula não significa um simbolismo vasio. Em poesia, o exemplo principal é o de Baudelaire, cuja obra resultou de uma expressão clássica interpretando sentimentos românticos. No romance, a figura mais representativa é a de Stendhal, que, à maneira de Baudelaire, só veiu a ser compreendido no futuro, justamente porque realizou uma fusão de elementos que no seu tempo parecia impossível. Entre nós, acho que o sr. Manuel Bandeira pode ser apontado como um poeta de espirito romântico que procura se exprimir numa forma clássica. E se o sr. Manuel Bandeira obteve, ainda vivo, toda a glória e toda a compreensão possiveis em um contemporâneo — esta é uma circunstância a indicar que o neo-romantismo poderá construir a sua estrutura através de uma fusão do espirito romântico com uma forma clássica.

Lembro-me agora que tambem esta é uma lição que se pode extrair da história literária inglesa. O romantismo coincide com o aspecto essencial da alma inglesa, aquele que faz de um inglês, mais do que qualquer outro povo, um apaixonado da Natureza, numa contínua aspiração de se unir misticamente com as suas forças irracionais. Mas a educação inglesa, de caráter especialmente humanista, contribue com o elemento classicista que faz todo o equilíbrio dessa singular literatura, não se devendo esquecer que até mesmo os seus poetas da escola romântica tinham um espírito crítico, que alguns deles foram poetas e críticos de poesia: Lamb, Wordsworth, Shelley, Keats. E o que se pode concluir é que uma forma clássica salvaria o neo-romantismo de tudo aquilo que mais contribuiu para o envelhecimento e a morte do antigo romantismo. O que hoje nos parece mais detestavel nas obras dos autores românticos do passado? Estou certo que é o seu estilo, mais ainda na prosa do que na poesia. O estilo romântico das palavras excessivas, da insensatez e do delirio das metáforas e imagens, das construções sempre transbordantes e sempre se ostentando sobre a ausência de senso e de medida da realidade. Este estilo romântico é que deu ao velho romantismo uma impressão de literatura falsa e inverosimil. Mas a falsidade e a inverosimilhança eram da forma romântica, e não do seu espirito. Acredito, pois, que o romantismo nada perderá, em substância, ao se exprimir numa forma clássica, parecendo-me que o problema deve ser colocado nesta proposição de Valery: "Un romantique qui a appris son art devient un classique".

Acredito que no Brasil o neo-romantismo encontrará um ambiente muito propício para o seu desenvolvimento. Este neo-romantismo constitue hoje, aliás, a idéa mais estimada de um grande poeta moderno: o sr. Augusto Frederico Schmidt. E chamo a atenção dos leitores para o longo poema que publicou no primeiro número da *Revista Brasileira*, um manifesto que poderá significar uma espécie de *Prefácio de Cromwel* do neo-romantismo brasileiro. Um documento dessa ordem não se justifica apenas em face de uma certa atmosfera generalizada, mas tambem em face da mais constante tradição literária do Brasil. Não será exagero dizer que toda a nossa literatura está realizada sob o signo de uma certa inspiração romântica, apenas me perturbando, nessa afirmativa, a circunstância de nada ter de romântica, na sua obra duradoura, a figura principal das nossas letras: Machado de Assis. E outras figuras não românticas ainda poderiam ser citadas. De uma maneira geral, porém, o sentimento dominante é o romântico, embora assumindo, no decorrer do tempo, formas diferentes, desde que cada época apresenta o seu próprio estilo. É certo que essa constante romântica se explica como uma correspondência da vida literária com a vida da nacionalidade, mas tambem se explica pela posição que tem na história literária o velho romantismo do século XIX. Os seus poetas souberam se identificar com o espirito mesmo de um povo que procurava a sua emancipação. Não falo propriamente do indianismo, mas daquele "sentimento intimo" a que se referiam Machado de Assis e José Verissimo como um documento do "instinto da nacionalidade". Poetas cosmopolitas e poetas brasileiros — cosmopolitismo e indianismo, já dizia Capistrano de Abreu, ainda em 1875, que eram as duas tendências da literatura do seu tempo — os românticos se constituiram como os reveladores dos dois caminhos que se abrem para as nossas letras. E nenhum se mostra mais cosmopolita e mais brasileiro, ao mesmo tempo, do que Alvares de Azevedo, embora esteja longe do indianismo e de qualquer "nacionalismo de vocabulário". Ele exprimiu alguns sentimentos fundamentais da alma brasileira, enquanto julgava que estava apenas exprimindo a sua alma de adolescente: a valorização da personalidade, a nostalgia inexplicavel, a tristeza sem motivos, o gôsto da solidão, a intensidade das paixões, a divinização da mulher, a idealização da realidade, a concepção revolucionária da natureza humana. É todo o romantismo que se encontrará neste poeta adolescente que o tempo não deixou ser um gênio, mas que eu prefiro e estimo mais do que qualquer outro poeta romântico, sustentando fielmente uma preferência que me veiu ainda na adolescência. E nesta semana de Natal, por isso, voltei-me para a obra de Alvares de Azevedo, tentando reviver, nesta nova leitura, o espirito com que o lia, pela primeira vez, há dez anos passados. É a minha adolescência mesma que procuro na sua poesia de adolescente, numa semana romântica e num momento em que se ignora se ainda haverá para a minha geração um outro Natal. E fico perplexo ao encontrar em Alvares de Azevedo os dois sentimentos que inquietam a minha geração: a angústia de viver e a sensação da morte. Mas, ao contrário do poeta de 1841, sentimos hoje, um século depois, uma extensão de idéias que altera as nossas aproximações sentimentais. A angústia de viver significa para nós, uma participação num drama humano e universal, e não um sentimento doente da individualidade: a sensação da morte, por sua vez, implica uma paixão frenética da vida — a vontade de viver se tornando mais intensa com a proximidade da morte — e nunca uma abstração da vida.

Para remessa de livros: Avenida Afrânio de Melo Franco, 42, Apt. 203.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Numerosos decretos assinados pelo presidente da República

Assinou o presidente da República, na pasta da Guerra, decretos promovendo:

Na Arma de Infantaria, por merecimento, a coronel, os tenentes coroneis Marius Teixeira Neto e Tito Coelho Lamego; a tenente-coronel os majores Luiz Azapito da Veiga, Delmiro Pereira de Andrade, Pelio Ramalho, Ilydio Romulo Colonio, Florencio José Carneiro Monteiro, Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, Catão Mena Barreto Monclaro, Olegario de Almeida Demon, Nelson de Melo, Agenor Brayner Nunes da Silva, Nilo Augusto Guerreiro Lima e Antonio Carlos Bitencourt; a major, os capitães Adaury Sampaio Pirassinunga, José Adolfo Pavel, João Carlos Bettim Paes Leme, Nelson Barbosa de Paiva, Armando Bandeira de Moraes, Antonio Martins de Almeida, Anibal Barreto, Alfredo Monteiro Quintella, Juvencio Fraga Leonardo de Campos, Juracy Monteiro de Magalhães, Jurandyr de Bizarria Mamede, Landry Salles Gonçalves, José Pinheiro de Ulhôa Cintra, Firmino Lages Castelo Branco, Almir Autran de Sá, Hilberto Vieira de Melo e Anibal de Andrade; e por antiguidade, a coronel, o tenente-coronel Augusto Torres Homem; a tenente-coronel, os majores Ormuz Vieira, Tullo Paes Leme, Telmo Antonio Borba, João Relf de Paula, Arthur de Azevedo Marques O'Reilly, Carlos Villaça e Gustavo Ramalho Borba Filho; a major, os capitães Djalma de Freitas Almeida, Dyrcy Pereira de Castro, Antonio Ferraz da Silveira, Langiaberto Pinheiro Soares, Mario Ferreira Goulart, Claudio da Silva Costa, Nilo Chaves Teixeira, Alcebiades Garcia Rosa, Cristovão Fabião Castello Branco, Carlos Pinheiro Rabello, José Manoel Ferreira Coelho, Rossini de Medeiros Raposo, José Portugal Ramalho, Adhemar de Oliveira Cruz e Celso Aurelio Reis Freitas; a capitão, os primeiros tenentes Helder Setubal Pessôa, Franz Bruga Boetger, Onaldo da Costa Guimarães, João de Souza Moraes, Romão Menna Barreto, Luiz Tasso Tavares, Antonio Vaz, Luciano Cerqueira Pereira, Olavo Vianna Moog, José Britto da Silveira, Domingos José Fedulo, Carlos Viveiro da Silva, Arnaldo da Silva Fernandes Bastos, Mario Aldo Couto da Gama, Harry Muller Ribeiro, Fernando da Silva Machado, Newton Gama de Barcellos, José Placido de Castro Nogueira, Francisco Mascarenhas Façanha, Joaquim Carlos Muller Ribeiro, Hildebrando de Assis Duque Estrada, José Carneiro de Oliveira, Moacyr Brasil do Nascimento e Homero Ubatuba de Faria; a 1.º tenente, os segundos tenentes Gilberto Monteiro Pessoa, Kerensky Tulio Motta, Jefferson Ribeiro do Amaral, Oliver Carneiro Ramos, Raymundo Fischpan, Eri Furtado Bandeira de Assumpção, Milton Garcia de Carvalho, Carlos Stephan, Peri Zimmermann, Ismart de Araujo Oliveira, Alcides Santos, Antonio Francisco de Silveira, Arthur Guaraná de Barros, José Monteiro Pinheiro, Roosevelt de Faria Couto Rosa, Roberto de Souza, Juvencio Façanha Guedes dos Reis, Waldemar Bittencourt de Oliveira, Dosatvo Eduardo de Oliveira, Jansen, José Gomes Rodrigues de Albuquerque, Dilson Siciliano Loureiro, Henrique Rodrigues de Albuquerque Filho, Newton Fernandes, Nelson Caracíolo Pontes de Azevedo, José Aragão Cavalcanti, Confucio Danton de Paula Avelino, José Mattos de Marsillaque Motta, Newton da Silva Manuel Campello, Kleber Assumpção, Pedro Leon Bastide Schneider, José Machado Neves da Costa, Ziell Dutra Thomé, José Alves Vieira Netto, Sidney Teixeira Alvares, Mario Ramos Soares, José Leite Brasiliano da Costa, Philogo Cristino Bevilacqua, Mariano Henrique de Miranda Sá Sobral e João Lanes da Silva Leal, e a 2.º tenente os aspirantes a oficial Luciano Thebano Barreto Lima e Waldyr Duarte Gomes.

Na Arma de Cavalaria, por merecimento, — a coronel, os tenentes coroneis Antonio de Alencastro Guimarães, Artur Heckfest-Hall, João Bonifacio da Silva Tavares e Raimundo Passos de Carvalho; a tenente-coronel, os majores Celso Pedra Pires, Gilhath Ururahy Florim e Francisco Becker Reifschneider Sady Folch; a major, os capitães José de Aquino, José Publio Ribeiro, Aristoteles Munhoz Moreira, Adalberto Pereira dos Santos, Alfredo Pinheiro da Silva e Manoel Torquato de Souza; e por antiguidade, a major, o capitão Frederico Ferreira e Heraclides Fontella de Oliveira; e por antiguidade, a coronel, os tenentes coroneis Armando Nestor Cavalcanti e Severino de Freitas Prestes Filho; a tenente-coronel, os majores Ildefonso Corrêa Robalinho Cavalcanti, Eduardo Monteiro de Barros Junior e Epiphanio Alves Pequeno Filho; a major, os capitães Carlos Alvaro Tasso de Sá e Souto, Luiz de Azambuja Cardoso, Pericles Tellas Carneiro da Cunha, Sandoval Cavalcanti de Albuquerque e Theophilo Ottoni da Fonseca; a capitão, os primeiros tenentes Jeronymo Bacellar Filho, Moacyr Avelar Acquistapace, Raphael Zipin, Augusto Prudencio de Lima Menezes, Dionysio Maciel do Nascimento Junior, Paulo Gil Cardia, Newton Ferreira Velloso, Luiz Fournier, Aniso da Silva Rocha, Abilio dos Reis, Manoel Saraiva Martins e Augusto Scherer Pereira e Abreu; a 1.º tenente, os segundos tenentes Olavo Mendes da Rocha, Jaci Brum Braga, Clovis Gomes Camara, Fernando da Silva Abrantes, João Roberto Duncan da Silva Jorge, Karlde Leme, José de Mesquita Caldas Nexto, Euio Gouvêa dos Santos, Oama da Alencar Vinhas, Hamilton Soares Belfort, Erasmo Gonçalves de Souza e Elir Cardoso dos Santos; e a 2.º tenente o aspirante a oficial Octavio Fontoura.

Na Arma de Artilharia, por merecimento, a coronel, os tenentes coroneis Catulo Piá de Andrade, Jaime de Almeida, Antonio de Freitas Brandão, João de Andrade Ninôe e Fausto Neto de Albuquerque; a tenente-coronel, os majores Nestor Penha Brasil, Aristoteles de Lima Camara, Alexandrino Pereira da Mata, Augusto Frederico de Araujo Correia Lima, Augusto Imbassahy, Jair de Albuquerque Lins, Euclides Sarmento, Solon Lopes de Oliveira, Paulo Pinto Seic!, Luiz Celso Uchoa Cavalcante, Altair de Queiroz, Osvaldo de Araujo Mota, Armando Vilanova Ferreira de Vasconcellos, Julio Teles de Menezes, José dos Santos Calheiros e João de Deus Pessoa Leal e Emilio Maurell Filho; a major, os capitães Magalhães, João de Mattos Maren, José Carlos Pinto Filho, Orlando Geisel, Eduardo de Paula Costa, Saul Freire da Mota Teixeira, Eduardo Faustino da Silva, José Maria de Morais e Barros, Vicente Felippe de Couto, Carlos de Magalhães Fraenkel, Jorge de Paula Gimarães, Herchel de Proença Borralho, Hildebrando Moreira, Aguinaldo José Sena Campos, Ramiro Correia Junior, Newton Franklin do Nascimento e Heitor Borges Fortes; e por antiguidade, a coronel, os tenentes coroneis Francisco Pereira da Silva Fonseca e Alvaro Ribeiro Saldanha; a tenente-coronel, os majores Oceano Americo Formel, Victor François, Antonio Diniz, Henrique Cunha, Plinio Paes Barreto Cardoso, Oswaldo dos Santos Dias e Hermes de Melo Portela; a major, os capitães Carlos Alberto Coelho, Saint Clair Peixoto Paes Leme, Ubirajara dos Santos Lima, Evaristo Rodrigues Teixeira, Anisio Martins de Oliveira, Antonio Virgilio de Carvalho, Rubens Guilherme de Almeida, Custodio de Oliveira, Newton Brayner Nunes da Silva, João Costa da Fonseca, Hoche Pulcherio, Mario Barbosa de Oliveira e Jurandy Carneiro Toscano de Britto; a capitão, os primeiros tenentes Almir Velloso Soares, Jonel Rebello Guimarães, Caio Torres Martins, Sylvio Pereira da Silva, Siro de Andrade Ninô, Nelson Werner Sodré, Polycarpo de Oliveira Santos, José Theophilo Bezerra de Menezes, José Tito do Cando, Hermes de Moraes Dourado, João de Moura Dias, Oladir Luiz Tim, Fernando Santos Ferreira Coelho, Maurel Lobato Valle, Jayme Portella de Mello, Exmir de Mello, Aldenor Valente Guinderé, José Omrife Alves de Souza, Paulo Carneiro Thomaz Alves, Valdemar Raul Vieira, Miguel de Assis Vieira, Jefferson Cardim de Alencar Osorio, Aloy Souza Palmeiro, Flavio da Costa Pereira Villas Bôas, José de Mello Mourão e Alfredo Jorge Miranda e Gerado Alves Dias; a 1.º tenente, os segundos tenentes João Machado Fortes, Hello João Gomes Fernandes, José Beckman Filho, José Mourão Branco, Renato Ney Ribeiro, Steno Lobo, Ivan Ruy Andrade de Oliveira, Jayme Augusto da Costa e Silva, Raymundo Nonato Brandão Ranchel, Haroldo Cavalcanti Soares dos Santos, João Barbosa Paula Pessoa Mendes, Danilo Klass, Alipio Napoleão de Andrade Serpa, Geny Vasconcellos, Carlos Ardovino Barbosa, Halr de Moura e Albuquerque, Helio Moreira Aron, Camillo Comoreto Gall, Elbe Santos de Lemos, José Aragon Rodrigues, Octavio Carvalho Aragão, Mario de Souza Pinto, João José Brandão Siqueira, Paulo Ferraz de Andrade, Icaro Garcia, Luiz Carlos Abbot de Castro Pinto e Manoel Jales; e a 2.º tenente os aspirantes a oficial Raul Freires Ribeiro e Oswaldo Limoeiro Filho.

Na Arma de Engenharia, por merecimento — a tenente-coronel, os majores Bernardino Corrêa de Matos Neto e Arthur Levy, e por antiguidade, a major os capitães Antonio Moreira Coimbra e Mamede Bauer Carneiro; a 1.º tenente, os segundos tenentes Virgilio Fernandes Tavora, Archimedes Barbosa Jacques, Alry Barbosa Kahl, Aroldo Rolim Pinheiro, Enio dos Santos Pinheiro, Lindenor de Mello Motta, Eduardo Joseph Marques May, Cássio Dario Schalappal de Araujo, Clovis Alexandrino Nogueira, Hello Richard Clide Frões Garrido, Henry Wilson Fernandes de Souza, Carlos Henrique Rupp, Livio de Macedo Gallo, Onofre de Britto Utto, Lauro Tavares da Silva, Wilson Francisco Saldanha, Boris Berenhaus, João de Souza Cesar, Sidonio Dias Correia, Rodolpho Gustavo da Paixão, Nello Aldo Prestes do Monte, Augusto Joaquim Stucky de Alencastro, Ismael Leite Xavier, Elyr Portilho Dias, Gil Carlos Cerqueira Pinto, Idilo Azurique Macedo, José Henrique de Barcellos, Jeronymo Derengowski, Xanry Viana Amorim e João Moreira de Oliveira, e a 2.º tenente o aspirante a oficial George Conde.

No Corpo de Saude, por merecimento — a coronel médico, os tenentes coroneis médicos Armando de Lima Meireles e Oscar Sampaio Vianna; a tenente-coronel médico, os majores médicos Raul da Cunha Belo, Aristides Fernandes Martins, Olarico Xavier Airosa, Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal, Gilberto de Jeri Fontes Peixoto, Luiz Cesar de Andrade, Herbert Maia de Vasconcelos e Lino Rodrigues Machado; e a major médico, os capitães médicos Carlos de Araujo Gertum, Alceu de França Navarro, Junez Pereira Gomes, José Carlos de Paula Soares Neto, Pedro de Menezes Muzell, José Pustado Rodrigues e Arlindo de Castro Carvalho; e por antiguidade, a coronel médico, o tenente coronel médico Oscar de Castro Loureiro; a tenente-coronel médico, os majores médicos Rodrigues dos Santos e Jaime Rodrigues Bastos Coelho; a major médico, os capitães médicos Gilbert David, Frederico Eisenlohr, Abelardo Calmon de Oliveira, Azalas de Freitas Duarte, Renato Augusto Monteiro da Cunha e Aristoteles Cavalcanti de Albuquerque; a capitão médico, os primeiros tenentes médicos Sebastião Braga, Joaquim Gomes de Souza, Hilbert de Castro Caiado, Leonard Martins Garcia, Octavio Tiburcio Ferreira, João Carlos Gaziano, Gil Britto de Carvalho, Hello de Oliveira Villela, Olavo da Silveira Marques, Raul Clemente do Rego Barros, José Rufino Maia de Mendonça, José Dia da Rocha, José de Oliveira Ramos, Silvio Grangeiro Ferreira de Almeida, Napoleão Lyrio Teixeira, Ilo Mariano da Silva, Alvaro de Castro Andrade, Moacyr Azambuja, Mario Hiarup Cabral, Antonio Borges dos Santos, Antonio de Castro Fleury, Moacyr Carlos Barroso Ferreira, Antonio Agostinho Ferreira, Ruy Camargo, Francisco Geraldo Almeida, Americo Carlos Santos de Lacerda, Fernandes da Silva Sobrinho, José Leão Castro Pinto, Oliveira Ferreira Moura, Edgard dos Reis, York Roberto Rozemberg Arieles; e a 1.º tenente médico, o 2.º tenente José Carneiro Bicalho.

No Serviço de Veterinaria, por merecimento, a major veterinário, o capitão veterinário Alfredo Augusto da Nobrega Filho; a capitão, o 1.º tenente veterinário Heitor Borges Fortes; o 1.º tenente veterinário Haroldo Mo..., a capitão veterinário o 1.º tenente veterinário Pery Vasconcellos da Cunha; a 1.º tenente, o 2.º tenente Levy Lara; a veterinário o 2.º tenente Antonio Aristides Pinto Botelho; e a 2.º tenentes os aspirantes a oficial Djalma Novais, Roberval Tavares e Celso de Castro Campos.

No Quadro de Intendentes, por merecimento, a tenente-coronel os majores Aladim Condeixa de Azevedo, Quirino de Oliveira e Alcides Alcebiades Richter; e a major, os capitães Olympio da Costa Leite, Candido Avelino de Barros, Raimundo da Silva Barros, Severo Coelho de Souza e Antonio Sanroma; e por antiguidade, a tenente-coronel, o major Alberto Augusto Martins; a capitão os primeiros tenentes João Antonio Gomes, Aristides de Oliveira, José Eliezer de Oliveira Pedrosa, Sizemando de Castro Seraphim Igrejas Lopes, Antonio Inquelerdo, Rosalvo de Gusmão Lessa, Valentim Leão de Lima, Daniel Cristovão, João Petronilho dos Santos, Geliobes Pereira da Rosa, João Joaquim dos Santos, Carlos Alberto da Silva Menezes, Ricardo Teixeira da Costa, Odorico Quadros, Ivan de Albuquerque Camara, Argemiro Neves, Dehork de Paula Gonçalves, Amado Salvado Alfano Carroza, Hypolito Alves Bastos, Adalberto Pinheiro da Mota, Nilson Rodrigues Monteiro, Francisco Santiago Pereira, Urquiza Ramos de Oliveira, Benedicto Cunha, Francisco Pinheiro de Albuquerque, Elpides Chrysostomo de Oliveira, Socrates Nogueira Pinto, Pedro Rodrigues da Silva, Manoel Henrique Pontes, Custodio Armelim Guanaes, Gastão Fonseca de Carvalho Rocha, João Gilberto Ferreira de Souza, Othelo de Azevedo e José Martins de Almeida; a 1.º tenente, os segundo tenentes Alcebiades Prado Geraldo Barbosa Limp, Alcides Falcão Macedo, José Pinheiro Fortes, Francisco Marcondes Teixeira Leite Junior, Antonio Guttemberg de Andrade, Waston Veiga de Almeida, Raymundo Cavalcante de Paula, Celso Pires de Carvalho Albuquerque, Damião Mendonça Santana, Alvaro Gonçalves, Decio Salgado Freire, Oswaldo Rocha da Fonseca, Licinio Pereira Nunes, Djalma Roque de Amorim, Antonio Marques da Rocha, José Werner da Silva, Alcides Izidoro Mendes, Antonio Raymundo Fontenele e Silva, Marcelio Marienna de Barros, Luiz Augusto Machado Mendes, Oswaldo Pinheiro de Almeida, Hugo Claro, Mario Pinto de Oliveira, José Augusto Martins, Luiz Nunes, João José da Silva, Roberval da Silva, Joaquim Ferreira Alvxes, Oswaldo de Almeida Brandão, Gerson Cabral, Paulo Soter da Silveira, Luciano Ramos Lages Junior, Clodomiro Fortes Flo..., João Tavares Bastos, Julio Rangel Borges, Manoel dos Passos Figueirôa Filho, Plinio Freire de Moraes Filho, Joaquim Louzada Tupy Caldas, Alvaro da Costa Leite, Maurilio Augusto Curado Fleury Funio, Francisco Bezerra da Silva, Washington de Vasconcellos, Nero da Oliveira, Antonio Xavier de Andrade e Silva, João Raymundo Picanço Gomes, Julio Costa e Nathanael de Souza e França.

Na Reserva de 1.ª classe, ao posto de major, os capitães Jorge Duarte de Oliveira e Nelson de Oliveira Sampaio.

Foram tambem promovidos, por antiguidade, a major, os capitães Olegario de Oliveira Marcondes, Othon Cabral da Silveira, Juarez Rabelo Sampaio, Afonso Pinto de Magalhães, Mario Gomes da Silva e Manoel Dias.

COMO UM JORNAL CHILENO APRECIA A CANDIDATURA DO GENERAL IBANEZ

Considera-a um desafio á democracia

Santiago do Chile, 26 (U. P.) — O jornal "La Nacion", em um editorial, acusa o candidato presidencial independente general Carlos Ibanez, de simpatizar com os totalitários. Diz também que aqueles que o apoiam estão lançando um desafio não somente à democracia chilena, mas também à do continente e à do mundo.

"Apesar da habilidade com que se realiza, esta manobra totalitária não haverá de triunfar", expressa o jornal.

Advoga, em seguida, a formação de uma frente única "contra a mais audaz tentativa que já se realizou na América para fazer com que adotemos uma posição contra os Estados Unidos e as potências que lutam, em todo o mundo, para a preservação dos mais nobres principios de paz, justiça e liberdade".

Acrescenta que o general Ibanez dirigiu uma carta ao embaixador do Chile em Washington, sr. Davila, refutando as acusações que o apresentam como favorável aos totalitários. O embaixador Davila não lhe deu, porém, resposta alguma.

No citado editorial se faz o histórico da administração do govêrno de Ibanez, referindo-se às perseguições feitas aos partidos políticos e aos cidadãos que não aceitaram o regime.

Acrescenta que, por êste motivo, a Vanguarda Popular Socialista-ex-nazistas — apoiou o general Ibanez em 1938.

O general Carlos Ibanez

Passa a historiar o golpe de 21 de agosto de 1939, quando a Vanguarda o apoiava novamente. Sustenta que, "alem disso, é um facto público e notório que a tentativa de voltar ao poder obedece a uma manobra bem planejada dos que anseiam em estabelecer nos paises americanos regimes contrários à democracia e favoráveis à penetração totalitária.

A JUVENTUDE BRASILEIRA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O prefeito quando entregava ao ministro Gustavo Capanema a contribuição dos alunos das escolas do Distrito Federal

No gabinete do ministro da Educação, realizou-se ontem, a cerimônia da entrega das contribuições dos alunos dos estabelecimentos de ensino da Prefeitura do Distrito Federal para o monumento da Juventude Brasileira que vai ser erigido em homenagem ao presidente Getulio Vargas. A entrega das contribuições, que atingiram a importancia de 41:883$400 foi feita pelo prefeito Henrique Dodsworth, que pronunciou um ligeiro improviso, dizendo que o êxito alcançado pelo movimento, traduz o interesse da Juventude do Distrito Federal pela iniciativa e tambem os seus sentimentos de admiração pela figura do presidente Getulio Vargas. Declarou que contribuiram as escolas primárias com 34:045$100, as do Departamento Técnico Profissional com 1:266$000 e as do ensino supletivo de adultos com 6:572$300. Lembrou depois que prossegue ativamente a demolição da parte restante do morro da Esplanada do Castelo e dos prédios situados no terreno doado pela Prefeitura do Distrito Federal ao Ministério da Educação, no qual será erigido o monumento.

Agradecendo, o ministro Gustavo Capanema disse da satisfação com que recebia das mãos de sua ex. a contribuição dos escolares do Distrito Federal. A referida contribuição era um fato plenamente de acordo com o ponto de vista do presidente Getulio Vargas, que acha que o movimento deve representar idéia e realização expontaneas da Juventude Brasileira, porque será uma demonstração da sua unidade.

Em seguida, o ministro salientou o facto de ser o prefeito o primeiro a atender ao apelo dirigido aos chefes dos governos das unidades federativas no sentido de que favorecessem e orientassem a campanha para que esta pudesse ser realizada com o maior êxito.

Pondo em destaque a colaboração do sr. Henrique Dodsworth, o ministro referiu-se à resolução em virtude da qual a Prefeitura fez a doação do terreno fronteiro ao edificio do Ministério da Educação, onde será erigido o monumento. Concluindo a sua oração tornou extensivos os seus agradecimentos ao coronel Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura e demais auxiliares do prefeito que contribuiram para o êxito da campanha no Distrito Federal.

Compareceram à cerimônia conduzindo o pavilhão nacional e estandartes da Juventude Brasileira, comissões de alunos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, dos colégios Pedro II e Paula Freitas, e de todos os ramos do ensino ministrado pela Prefeitura.

Tambem estiveram presentes o coronel Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura; coronel Jonas Correia, diretor do Departamento de Ensino Primário da Prefeitura; major Ignacio Rollin diretor da Escola Nacional de Educação Física e outras figuras de destaque dos nossos meios educacionais.

CONTRIBUIÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO A CONFERENCIA PAN-AMERICANA DO RIO DE JANEIRO

São Paulo, 26 (*Correio da Manhã*) — Pela assinatura do recente decreto que determinou a localização e organização do plano para construção da Cidade Universitária, todos os diretores dos institutos superiores que integram a Universidade de São Paulo estiveram nos Campos Eliseos, afim de apresentar agradecimentos ao interventor. Por essa ocasião, o professor Jorge Americano, reitor da Universidade, teve oportunidade de acentuar ao chefe do govêrno estadual que, procurando dar ao agradecimento um caráter eminentemente prático e não apenas simbólico, os manifestantes resolveram oferecer ao govêrno sua contribuição para o êxito da próxima Conferência Pan-Americana de Chanceleres, a reunir-se no Rio de Janeiro. Êsse trabalho consistirá na reunião de dados e informações tendentes a orientar os representantes das nações amigas quanto à cooperação material que o Brasil poderá prestar para a defesa do continente. Assim, será efetuado um relato completo sôbre as possibilidades brasileiras de suprir os mercados americanos de produtos hoje escassos, incluindo planos de conjunto sôbre o desenvolvimento de numerosas atividades e o aparelhamento de várias indústrias necessárias no momento à vida americana.

O interventor agradeceu, acrescentando que o govêrno estadual ficaria muito satisfeitos em patrocinar a iniciativa da Universidade, que recebeu, com entusiasmo e apolará com prazer. O Brasil, acrescentou, não pode dispensar a colaboração de todos os patriotas, principalmente no momento em que é chamado a participar, ativamente, da ação defensiva, em que se empenham todas as nações do continente.

O sr. Fernando Costa teve oportunidade de revelar, então, que o Estado está cuidando da produção intensiva de materiais destinados à indústria bélica, entre os quais o óleo de Tung, de amido e de laranja, manganês, ferro e seda. Quanto a esta, disse que, desde o inicio da atual campanha sericícola até hoje, já foram distribuidas oito milhões de mudas de amoreira, havendo já pedidos para mais cinco milhões de mudas, que serão atendidos pelo Serviço de Sericicultura, assim como a distribuição de ovos do bicho da seda, que será procedida, intensamente, em todo o Estado, visando a campanha produzir, no mínimo, um milhão de contos, somente em São Paulo, cifra que ainda será pequena, em face das necessidades mundiais, pois em tempos normais só do Japão os Estados Unidos adquiriam três milhões, anualmente, estando, agora, a procura aumentada pela guerra. A plantação da amoreira e consequente criação do bicho da seda poderá enriquecer muitos lavradores, pois, com um preço minimo de 15$000 por quilo, o que será muito possivel, a renda de cada alqueire de terra cultivado com amoreiras será de 15:000$000, num rendimento nunca alcançado por qualquer outra cultura.

Essa é uma das muitas atividades que se poderão desenvolver em São Paulo, finalizou o sr. Fernando Costa, que sugeriu, então, a constituição de uma comissão de professores para elaborar o trabalho em apreço, que será encaminhado ao govêrno federal, em tempo de ser aproveitado nas discussões da Conferência de Chanceleres.

Alteração de horario dos trens de veraneio

O diretor da Central, atendendo a que atualmente grande número de escritórios e repartições encerram o expediente aos sábados ao meio dia, e afim de permitir aos viajantes aproveitar maior permanência nas localidades de veraneio da Serra do Mar, resolveu determinar a alteração da partida do trem S 9, que até agora partia às 14,25, para às 13,30. Esse trem como seus correspondentes, atende até Valença, Vassouras e Arcozelo, na Linha Auxiliar.

Essa modificação terá inicio no sábado, 3 de janeiro próximo.

Aos domingos será restabelecida a circulação do trem expresso S 10 que partirá de Barra do Piraí às 5,50 da tarde, de modo a atingir D. Pedro II às 8,45 da noite, permitindo maior facilidade para o regresso dos veranistas a esta capital.

COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES — Após o seu despacho de ontem com o presidente da República o ministro Salgado Filho apresentou ao chefe do govêrno o brigadeiro do Ar Eduardo Gomes, ultimamente promovido a êsse posto, por merecimento. Durante a audiência foi tomado o flagrante acima.

PARA CELEBRAR O DIA PAN-AMERICANO

Organisação de um Concurso de ensaios escolares

No intuito de dar maior brilho à comemoração do Dia Pan-americano, a União Panamericana vai levar a efeito uma interessante iniciativa e que certamente alcançará o mais completo êxito. Trata-se da organização de um concurso panamericano de ensaios escolares, cujo fim, conforme salienta o sr. L. S. Rowe, diretor geral da União, em carta dirigida ao ministro Gustavo Capanema, é "fomentar na classe estudantil dos nossos paises ideias construtivas sobre a importancia do entendimento e da amizade interamericanas". Na referida missiva, o sr. Rowe pedindo o apoio do titular da pasta da Educação e Saúde para a iniciativa, solicitava-lhe que designasse uma comissão para se encarregar do Concurso no Brasil e que consentisse em ser o presidente da mesma.

Atendendo ao pedido, o ministro Gustavo Capanema acaba de criar a aludida Comissão, escolhendo para seus membros, a srta. Lucia Magalhães, diretora da Divisão de Ensino Secundário e os drs. José Augusto de Lima técnico de educação e chefe da Secção de Arquivo e Documentação do Serviço de Documentação do M. E. S., e Antonio de Silveira Sales, inspetor de ensino secundário.

O concurso estará aberto a todos os alunos matriculados nas escolas secundárias das Republicas americanas. O Tema do ensaio deve ser o seguinte: "Significado da Cooperação Interamericana para meu país". O trabalho deverá limitar-se ao máximo de 1500 palavras. Haverá quatro premios para cada país. O vencedor do primeiro premio no certame nacional receberá 100 dolares; o segundo premio será de 25 dolares; o terceiro consistirá de uma medalha de ouro e o quarto premio será uma medalha de prata. O ensaio que tenha alcançado o primeiro premio nacional, deverá ser remetido à União Panamericana para competir no concurso para o Grande Premio Internacional, que consistirá de uma bolsa de estudo universitário por quatro anos dando direito às despesas de viagem de ida à Universidade da escolha do premiado em qualquer país do Hemisfério Ocidental e de regresso à sua terra natal. A adjudicação do Grande Premio Internacional será feita por uma comissão julgadora que oportunamente será designada pelo Conselho Diretor da União Panamericana.

Quanto à maneira de levar a termo o Concurso, o sr. Rowe apresenta sugestões como, por exemplo, a de designar-se um grupo de professores de cada escola para constituir a Comissão julgadora que escolheria os dois melhores ensaios de sua respectiva escola, para submetê-los ao concurso nacional, cujos juizes, por sua vez, confeririam os quatro premios nacionais já mencionados.

Os concursos nacionais devem encerrar-se em data conveniente para que os nomes dos detentores dos quatro premios em cada país sejam dados a público em 14 de abril, dia Panamericano.

Poderia — sugere ainda o diretor geral da União Panamericana — ser observado o seguinte programa para as diversas fases do certame nacional: — Os ensaios devem estar concluidos a 15 de março. — Cada escola devê apresentar à Comissão Nacional seus dois melhores ensaios até 31 de março. — As Comissões Nacionais devem conferir os quatro prêmios a 14 de abril, publicando os nomes dos vencedores. — Imediatamente depois de conferidos os premios o ensaio premiado será remetido à União Panamericana para competir no Concurso Internacional. O Grande Premio Internacional será outorgado logo que tenham sido recebidos os trabalhos premiados em todos os concursos nacionais.

O ministro Gustavo Capanema enviou um cabograma ao sr. L. S. Rowe, comunicando-lhe que o Ministério da Educação patrocinará com prazer a realização do Concurso no Brasil.

NADA DE REFORMAS...

A propósito de um artigo do "Correio da Manhã"

A respeito do artigo desta redação intitulado *Nada de reformas*, publicado em nosso número de 21 do corrente, recebemos a seguinte carta:

"Rio, 22 de dezembro de 1941.
"NADA DE REFORMAS"

Sob a epigrafe acima, seu conceituado jornal publicou ontem judicioso artigo, que esta exigindo a atenção dos altos poderes da República. Não é possivel continuar a ameaçar a mocidade brasileira, já tão maltratada por uma série interminavel de posturas e sacrificada por programas inexequiveis e mestres displicentes, com uma reforma que se anuncia e destroe o ensino classico.

Da atual lei em vigor devem os entendidos expurgar o que é impraticavel ou prejudicial à boa marcha dos trabalhos escolares e, reformando os programas, fazê-los cumprir honesta e integralmente.

Como pensar em reforma se não se executou até o presente data a lei Francisco de Campos, nem se proveu as nossas Escolas do estritamente indispensavel? Aos professores para certas cadeiras estão faltando, sem que se pensasse em providenciar em dar-lhes provimento. E a prova do que afirmamos está em não ter sido preenchida a cadeira de Quimica Industrial da Faculdade de Farmacia da Universidade do Brasil, assim como a de Botânica medica e outra cujo nome não me ocorre.

Na Escola de Direito, cujos bacharéis do corrente ano paraninfou ontem o eminente sr. Getulio Vargas, cadeiras houve cuja abertura só foi feita depois da metade do ano. Na Faculdade de Medicina a irregularidade no funcionamento da cadeira de anatomia impediu que os jovens primeiro anistas se familiarizassem com os mais elementares rudimentos. Na Escola de Odontologia, a exiguidade do predio impedia que os alunos da 1.ª e 2.ª séries pudessem, quando todos presentes, assistir às aulas. Na de Quimica, é tal a pobreza de material que impossivel se tornou o ensino pratico. Do Colégio Universitario, numa esperança promissora retiraram o diretor, que se estava tornando incomodo por querer tudo direito e mesmo com as salas funcionando precariamente adaptou o predio para cegos. Do Pedro Segundo, estabelecimento cheio de tradições, tirando nota dum da professores, bem é bom falar.

E esta, sr. redator, a situação real do ensino oficial do país, ensino que se pretende melhorar por decreto. O "Correio da Manhã", onde pontificou a pena brilhantissima de Edmundo Bittencourt insista no assunto. Apele para o chefe do govêrno e não desampare a mocidade brasileira e os aflitos pais de familia que não sabem como enfrentar as dificuldades nossa intranquesia da educação da prole."

NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

A posse, ontem, de sua nova diretoria

Realizou-se ontem uma sessão solene na Academia Brasileira de Letras, para a posse de sua nova diretoria, de que é presidente o embaixador José Carlos de Macedo Soares, o qual, assumindo suas elevadas atribuições, pronunciou o seguinte discurso:

"Recebendo o mandato para presidir a nossa Academia no periodo estatutário que ora se inaugura, entendo que a unanimidade com que me distinguistes significa o desejo geral de realizarmos pequenas reformas que facilitem o nosso trabalho, tornando-o mais cômodo e atraente.

Para cumprir fielmente o disposto no artigo nono, parágrafo único, do Regimento, convoquei os eminentes confrades, que constituem a nova diretoria, para acertarmos juntos o "programa de trabalhos do futuro ano acadêmico. Falo-vos, portanto, em nome da nova diretoria, esperando que esta por sua vez, quando se depare a oportunidade, possa falar em nome da Academia.

Nos dias presentes acentua-se, por toda a parte, a capacidade executiva e responsável dos dirigentes. Na verdade os excessos dêsse preceito não deram bons resultados. Seja como fôr, uma Casa como esta governa-se dentro de seu espírito tradicional, respeitando-se cuidadosamente as personalidades que aqui se congregam, sem perder nenhum dos direitos que lá de fóra trouxeram. Na nossa Companhia é essencial garantir a consideração e acatamento recíprocos. Sinto que estamos carecendo dessa força de coesão e de uma mais estreita colaboração, para que nos seja permitido maior prestígio e maior influência, a que temos, aliás, direito, no trato dos problemas da cultura e da inteligência.

Bem sei que nos estão faltando os instrumentos do trabalho livre, únicos adequados aos nossos fins. Certas profissões como as da imprensa e da cátedra universitária, com tão grandes responsabilidades na vida social do país, estão sofrendo as contingências políticas reinantes em todo o mundo. Não podemos adivinhar se tal situação durará. Certo, porém, é, que não devemos tomar tais dificuldades por impecilhos ao cumprimento dos nossos deveres. Não somos um partido, nem uma facção, mas devemos manter vigilância, e tomar atitude nos fatos que condigam com a existência nacional, especialmente na esfera moral e intelectual, onde a nossa palavra terá o valor de uma advertência ou ensinamento, aproveitável às gerações presentes... ou futuras... O programa da nova diretoria no desempenho de seu mandato ficou assim estabelecido: Cuidaremos devotadamente da cultura da lingua e da literatura nacional. Não nos descuidaremos do Dicionário e do Vocabulário em elaboração, obras que demandam tempo, e não podem ser feitas de afogadilho. Procuraremos enriquecer a "Coleção Afranio Peixoto". Esforçar-nos-emos por obter dos nossos confrades estudos bio-bibliográficos de Patronos. Embora tenha sido um pouco discricionária a escolha dos Patronos, êles representam lista notável dos melhores valores da ficção, da lírica, da crítica e da eloquência nacionais, e cujo estudo constituirá certamente preciosa coletânea literária. Publicaremos com carinho a "Revista Brasileira", procurando mais abundante colaboração acadêmica, para que aumente, ainda, o seu mérito.

Antes de concluir devo em meu nome, e no dos companheiros da nova diretoria, agradecer a vossa honrosa confiança. O mandato que vamos desempenhar — tal como o interpretamos — envolve nas mesmas responsabilidades mandantes e mandatários. Vamos todos, portanto, dirigir a Academia, solidariamente, de modo que o sintamos aqui dentro, e se veja lá fora que a inteligência cumprirá o dever de servir ao Brasil, desinteressadamente, sem paixões, preconceitos ou rancores. Esse fêcho do nosso programa não é novo nesta Casa. Apenas nunca foi tão difícil de cumprir, como nesse momento sinistro de uma horrenda tragédia universal.

Com a ajuda de Deus não há dificuldades humanas: nessa ajuda nos fiamos para enfrentarmos com paciência e coragem as inevitáveis dificuldades que, estamos bem certos, encontraremos em nosso caminho."

UM PRECURSOR DA REPUBLICA

Passou ontem o centenário do padre João Manoel

O padre João Manoel, cujo centenário ontem se comemorou, nasceu na capital da antiga provincia do Rio Grande do Norte, sendo seus pais o capitão João Manuel de Carvalho e d. Quiteria de Moura Carvalho. Ordenando-se aos 24 anos, em 1865, depois de brilhante curso, é em breve o jovem sacerdote potiguara envolvido nas lutas partidárias de sua terra natal.

Temperamento ardente e impetuoso, a política não podia deixar de ter sôbre êle forte domínio. Filiado ao Partido Conservador, João Manuel logo se destaca entre os correligionários, pela sua pugnacidade e decisão. A imprensa e a tribuna foram-lhe as arenas prediletas de combate, e nelas abriu ousado e vibrante o seu caminho na vida pública.

Dominava então o país a situação liberal, com o terceiro gabinete Zacarias no govêrno. Morto o senador pelo Rio Grande do Norte, d. Manuel de Assis Mascarenhas, em 1867, era de esperar que o substituisse, na Câmara vitalícia do Império, um liberal. As eleições que se vão ferir, concorre o chefe liberal da provincia, dr. Amaro Bezerra Cavalcanti, a quem os conservadores contrapõem o grande parlamentar e estadista, Salles Torres Homem, Visconde de Inhomerim, político de nome nacional, mas alheio completamente aos interêsses partidários da provincia. É nesse momento que João Manuel tem oportunidade de afirmar melhor suas qualidades admiráveis de lutador, empenhando-se decisivamente pela vitória eleitoral de Torres Homem.

Padre João Manuel de Carvalho

Amaro Bezerra e Torres Homem figuraram juntamente como eleitos na lista tríplice que é submetida à escolha do Imperador. Êste prefere, ao correligionário de Zacarias, o conservador Torres Homem, o antigo e célebre panfletário do *Libelo do Povo*. Zacarias, cujo govêrno já vinha sendo rudemente combatido, ante êsse novo golpe, resigna o poder.

Pela lógica do regime, era de supôr que fosse chamado ao govêrno um outro liberal, uma vez que era de liberais a maioria do parlamento, mas a situação, agravada cada dia pelas fatais complicações da guerra contra o Paraguai, estava a aconselhar à Corôa, a ascensão dos conservadores. Foi o que aconteceu. É encarregado de organizar o novo govêrno o Visconde de Itaboraí, que dissolve a Câmara. De posse plena do poder iam os conservadores dominar o país pelo espaço de dez anos consecutivamente.

Via-se o jovem sacerdote norte-riograndense assim de súbito, ligado aos grandes acontecimentos da vida nacional. A atuação que teve no pleito senatorial, de que resultou tão desconcertante transformação no cenário da política, deu-lhe notoriedade. Torres Homem, reconhecendo o valor da solidariedade que João Manuel lhe prestára em tão históricas circunstâncias, a êle dedica forte amizade. O nome do padre potiguara torna-se nome conhecido na Côrte, e na imprensa, onde mantém, principalmente no *Correio Mercantil*, órgão conservador, valiosa colaboração. Não conseguiu João Manuel ser logo deputado nas primeiras eleições que se seguiram à queda dos liberais, mas na legislatura imediata era êle eleito pela sua provincia.

Vinha tomar parte no parlamento justamente numa ocasião em que era o país sacudido por intensas agitações. Rio Branco, na chefia do govêrno acabava de ter a grande vitória da Lei do Ventre Livre, mas defrontava séria oposição na Câmara. Divididos os conservadores, sofria o primeiro Paranhos fortes ataques dos dissidentes, sob o comando de Paulino de Souza. Sobrevem a questão religiosa, trazendo maior incandescência aos debates parlamentares. João Manuel toma posição desassombrada ao lado de Rio Branco. Amigo de d. Vital e mais ainda de d. Antonio Macedo Costa, não hesitou, entretanto, em condenar-lhes a conduta de rebeldia em face das leis do Império. O discurso que pronuncia por ocasião dêsse apaixonante debate é incontestavelmente uma grande peça oratória, serena mas enérgica, na qual se revela um argumentador seguro e erudito.

A atitude do deputado pelo Rio Grande do Norte não deixou certamente de surpreender a muitos. E devia ter ela concorrido de algum modo para enfraquecer-lhe no momento, o prestígio na provincia; assim foi que na próxima renovação do parlamento não logrou ser reeleito, enquanto saia vitorioso das urnas o seu companheiro de bancada e correligionário Tarquinio de Souza, que se havia desligado do govêrno, tomando na Câmara a defesa dos bispos.

O ostracismo em nada diminuiu os ardores combativos do padre nordestino. Entre os deveres do sacerdócio, sempre exercidos com muita dignidade, e as preocupações da política, divide o seu tempo. O pulpito e o jornalismo partidário são as duas tribunas da atividade do seu espírito. Foi algum tempo vigário da Candelaria, sendo afastado do cargo por ocasião da questão religiosa.

Somente em 1886 João Manuel voltou ao parlamento. Entre a sua primeira eleição e esta última, grandes factos se desenrolaram no país. Os conservadores, que haviam subido ao poder por aquele *golpe de Estado* de 1868, mergulhavam no ostracismo em 1878, retomando a situação em 1885, com o advento do Gabinete Cotegipe. O estadista bahiano deparou com sérias dificuldades. A questão servil e posteriormente a questão militar, criaram-lhe tais embaraços que Cotegipe, sentindo fugir-lhe a confiança da Corôa, se viu obrigado a deixar o govêrno. É chamado para a nova organização ministerial o conselheiro João Alfredo. João Manuel tinha por êste uma afeição fervorosa. Era o seu chefe, o amigo por quem iria ao sacrifício.

Assim como Rio Branco, de quem foi João Alfredo ministro do Império, sofreu depois da vitória do Ventre Livre, forte oposição, o político pernambucano, após os triunfos da Abolição, conheceu a mais injusta e descaridosa das campanhas.

Por terra o Ministério de 10 de março, entrega o imperador o govêrno aos liberais, com o Visconde de Ouro Preto na presidência do Conselho.

João Manuel, que era um correligionário extremado e sobretudo devotado a João Alfredo, vê no golpe vibrado ao seu partido, com a radical transformação da política, passando aos adversários a direção do Estado, um injustificável capricho da Corôa. Sentiu que o velho regime tocava a sua hora extrema, e que não mais havia dentro do quadro das soluções monárquicas futuro para o país; e ao apresentar-se o Ministério Ouro Preto, profere o sensacional discurso em que faz sua profissão de fé republicana.

O seu grito rebelde de "Viva a República, abaixo a Monarquia", dentro do Parlamento imperial foi bem o grito da própria Revolução que meses depois se afirmaria vitoriosa aos lampejos da espada de Deodoro.

Espirito irrequieto, João Manuel é em pouco um desiludido do novo regime. Essa desilusão o envenenou grandemente, arrastando-o a certos excessos no julgamento dos homens a quem o destino entregára as responsabilidades da direção do Brasil republicano. Mudando-se para o interior de São Paulo, vivendo numa vigararia modesta, em Amparo, continuou, a seu modo, a combater. Na pequena imprensa local, não poupou os dirigentes. É pena que o precursor decepcionado se confinasse naquelas amarguras estéreis, como um nostálgico da ação, em vez de vir com a sua inteligência e experiência colaborar, com os obreiros da nova ordem, em coisas que tão lucidamente antevira. Incompatibilizára-se com tudo e com todos: não havia mais lugar para êle. E assim, desiludido e amargurado, morre a 30 de maio de 1899, aos cinquenta e oito anos de idade.

Sacerdote eloquente, político ardoroso, João Manuel, que tanto dignificou a tribuna sagrada e a tribuna do parlamento no seu tempo, bem merece ser lembrado dos contemporâneos.

NA ESPANHA

Granada, 26 (Reuters) — A secção feminina da Falange Espanhola vai realizar nesta cidade, de 2 a 11 de janeiro próximo, mais um dos seus Conselhos Nacionais.

Sabe-se que várias das mais destacadas personalidades do regime comparecerão a essa cerimônia, sendo possivel que o discurso de abertura venha a ser proferido pelo sr. Serrano Suner.

DERIVAÇÃO POLÍTICA DO FREUDIANISMO

Freud tornou-se, pelo domínio de ter adaptado os seus princípios às deficiências da nossa geração, o símbolo moral duma época.

Do tomismo se diz que cristianizou Aristóteles. Há de dizer-se do psicanálise que paganizou a Escolástica. Porque se, em medicina, terá descoberto aspectos novos do cultivo das doenças nervosas, não há dúvida que, à margem da metodologia psicológica, criou a psico-fisiologia nos angustiados e negativistas.

Creio que, se fôssemos formular proporções na esfera dos conhecimentos não matemáticos, diríamos, com bastante precisão, que a obra de Freud está para a psicologia como o transformismo de Darwin para a biologia, como a frenologia de Gall para o estudo das localizações cerebrais, como o criminalismo de Lombroso para o direito penal.

Austríaco de nova judia, o modesto esculápio de Freiberg começou por ter o seu método discutido [illegible] nas revistas culturais, nas sociedades científicas, nos congressos internacionais, nas cátedras de psicoterapia, história das religiões e pedagogia — e foi adotado nos [illegible]. Discípulo de Charcot de 1885 a 86, recebeu Freud em 89, lições de Bernheim, cujos processos investigou.

Subscreveu com Brener o primeiro trabalho psicanalítico, nos fins do século passado, e em 1902 passou a ocupar, na Universidade de Viena, a cadeira de enfermidades nervosas.

Seus dois livros intitulados "Cinco lições sobre a psicanálise" e "Lições de introdução à psicanálise" — de indiscutível valor científico — expõem como, concebida aos poucos, sua teoria provém dos métodos de Brener expurgados da hipnose.

A psico-análise, atribuindo toda enfermidade mental a algum conflito ou drama psíquico (que, mesmo desaparecido, permanece vivo e ativo no inconciente) tem por terapêutica a exploração do inconciente até o enfermo ter conhecimento conciente dele.

Mereceriam debate esses princípios, que eu quase chamaria ontológicos, se não se basearem na afirmação arbitrária de que o descobrimento do conciente patogeno leva à destruição dos sintomas e à cura radical da enfermidade.

O inconciente, ao qual costumamos atribuir a ingênua função de memória em potência — guarda dos conhecimentos subordinados ao esquecimento momentâneo — é para Freud depositário de complexos sexuais.

A origem do psiquismo inconciente é, no seu entender, o inconciente sexual. Por indução, estabelece que o homem só possue duas tendências: a sexual e a da própria conservação. E o inconciente é o pansexualismo, é o conjunto de atos psíquicos, de apêtos a serem conhecidos pela consciência, mas que não o são. Não há [illegible] ideias, raciocínios, tendências, desejos, afetos, paixões que não conhecemos e pelos quais agimos. Provam-no os atos falhos, os sonhos e os sintomas psico-patológicos.

Para justificar a vida sexual inconciente das crianças, preconizada pela sua psicologia experimental, Freud engendrou um evolucionismo antropológico que nos dá por ascendentes mamíferos e animais aquáticos.

Porém a coluna dórica de sua escola não é propriamente esse atavismo desagradável: é a repressão, fator de importância máxima nas reações químicas que se operam no inconciente.

No conceito freudiano, a função da repressão é afugentar as tendências para o inconciente, dimanando da opressão que sobre a conciência exercem as leis sociais, tradições e preconceitos duma educação milenária.

Freud nega assim os fundamentos filosóficos da moral. O dever é, nos dogmas da sua igreja, um postulado do convencionalismo social. E a arte, o rito, a poesia, tudo o que traz à vida um pouco de beleza e de espiritualismo, não passam de expansões dos desejos [illegible] que, impedido, por um contrassenso do direito, de expandir as tendências sexuais, explode em sublimações, manias, obsessões, inclinações estéticas ou altruístas.

Quando uma predisposição congênita, uma compensação insuficiente dão origem a enfermidades mentais, a [illegible] é baseado na provocação do inconciente por meio de reações associativas. O materialismo de Freud nega a liberdade e a [illegible] explende, dois mil anos depois de Epicuro, a exaltação filosófica da sensualidade.

Estamos, todavia, assistindo agora, no palco dos acontecimentos internacionais, ao desenvolver de um tema inédito, mas doutrinariamente coerente, do freudianismo: um homem, cujas origens e cuja vida doméstica constituem incógnita, impõe [illegible] o norteio desregramento moral do próprio endeusamento e o culto da sua pessoa; [illegible] divulga e torna obrigatória a procriação extra-matrimonial; [illegible] na prática a realização de sua mística com tradição [illegible].

Investigações posteriores hão de assinalar esse fato como a primeira expansão política dum imenso recalque, para cuja [illegible] serviu [illegible] de laboratório da guerra.

A degenerância oriunda de [illegible] e o estranho complexo está comprometendo todas as conquistas de uma civilização. [illegible] da lenda de Freud alicia adeptos porque seduz os sensuais como o de Bergson os poetas e o de Schopenhauer os excêntricos, não há [illegible] por certo fundamento [illegible].

Esta amarga conclusão que se [illegible] não podem prevalecer as fôrças do mal e de que o destino não pode ter reservado aos homens do nosso tempo a incumbência de testemunharem o fim melancólico do ocidente, da latinidade e do espírito cristão.

Cardoso de Miranda

NOVA FASE

A mudança no comando geral alemão, oficialmente anunciada no domingo, a partida do Marechal von Brauchitsch e a sua substituição pelo Fuehrer em pessoa são, sem nenhuma dúvida, o fato capital da semana, em relação à guerra.

É óbvio que o mesmo está ligado ao resultado das operações militares na frente oriental européia, começadas exatamente há seis meses. Sôbre êsse resultado, o menos que se pode dizer — procurando ser objetivo e admitindo que a Alemanha esteja em condições, na próxima primavera, de recomeçar o ataque — é que êle foi desfavorável ao exército nazista na primeira fase de suas operações para a destruição do exército soviético.

O motivo verdadeiro do afastamento do marechal von Brauchitsch pode ser explicado de várias maneiras. A razão dada pelo próprio marechal foi a de saúde. A primeira vista, para o público, a explicação mais aceitável parece ser o fracasso da execução do plano militar nazista na frente oriental européia, o qual comportava forçosamente a conquista de Rostov, que foi quasi efetivada, a de Leningrado e a de Moscou. Convém, contudo, não pôr inteiramente de lado a hipótese de que, em última análise, a divergência entre o comandante em chefe do exército alemão e o Fuehrer teria surgido a propósito da linha final de retirada das fôrças nazistas na referida frente. Um cordato observador militar objetivo achará o motivo plausível, [illegible] marechal contra o Fuehrer, se fôr verdadeiro que o primeiro se manifestou favoravel, baseado em considerações estritamente profissionais, a um recuo até à fronteira da Polônia.

O fato de um exército retirar-se não quer dizer necessariamente que esteja derrotado. O exército soviético provou-o no correr das operações na frente oriental européia, de junho até novembro. O que caracteriza a derrota de um exército é a desarticulação de suas unidades e a fuga desordenada dos seus elementos. O pensamento do marechal von Brauchitsch deve ter sido, diante do insucesso de suas investidas contra o adversário em toda a frente, ganhar suficiente espaço para, depois de reagrupadas, reorganizadas e rearmadas as suas fôrças, reunir todas as suas possibilidades para lançá-las novamente à ofensiva, no momento oportuno.

Se, porém, o seu afastamento pode ser explicado de várias maneiras, o mesmo não sucede com o fato da sua substituição pelo Fuehrer em pessoa. Para isso, só há uma explicação, não de ordem militar, mas política: a necessidade de empolgar a nação, devido ao seu moral abatido. É sabido que a nação alemã recebeu como um choque, em junho dêste ano, a notícia da guerra contra a União Soviética, cuja colaboração com o "eixo" fôra exaltada pela sua própria propaganda. Depois, para confortá-la, vieram os comunicados sôbre a invasão triunfal do território da ex-associada, seguidos das promessas de destruição de todas as suas fôrças — promessas essas corroboradas pelo Fuehrer pessoalmente em discursos. [illegible] o recuo final de Rostov, Leningrado e Moscou.

Uma nação, quando se está jogando o seu destino, não pode olhar os acontecimentos com a serenidade de um observador ordinário. Assim, as operações militares na frente oriental européia foram, para a nação alemã, uma verdadeira guerra de nervos [illegible]. O seu moral baixou a tal ponto que não só urgia um remédio como tambem era preciso que êle fôsse vigoroso ao extremo. Não restava outra alternativa senão o Fuehrer oferecer-se em carne e osso para obter aquele efeito. Seja como fôr, êsse gesto revela [illegible] Mussolini não [illegible] quando viu a [illegible] dos in[illegible] na Albânia.

Fomos inteiramente comedidos nesse artigo, não tirando conclusões exageradas sôbre as possibilidades futuras dos exércitos nazistas, apesar de sua retirada na frente oriental européia. Contudo, a respeito da última decisão do Fuehrer, como reflexo do estado de ânimo do povo alemão, a nossa lógica não parece oferecer dúvida. Para medir a sua gravidade basta [illegible] que recorrer ao que êle restaria, em caso de insucesso nas novas aventuras em que, sem a menor dúvida, êle se lançará, talvez proximamente.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas de [illegible]

Distrito Federal e Niterói — Tempo instavel, sujeito a chuvas, passando a bom, nublado. Temperatura, estavel. Ventos, de sul a nordeste, frescos. Maxima 29°5; minima, 19°0.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Sirva-nos a advertência

Muito esfôrço é preciso fazer, muita providência é indispensável tomar, para desmontar a máquina de propaganda axial que se estende por todo o nosso continente e que foi cuidadosamente montada em nosso país. É preciso ter-se em conta que nesse assunto de colunismo, que tem na infiltração uma das suas formas e na teimosia e na audácia a fôrça do seu segrêdo, os que dormiram por não admiti-lo, e acharam possível derrubá-lo apenas no momento crucial, encontraram nesse momento crucial situações perdidas ou pelo menos muito árduas de consertar.

Quanto a nós, devemos recordar a frase cabocla do nosso Marechal de Ferro: "confiar desconfiando sempre". E, aliás, já não precisamos confiar. Desconfiando apenas teremos feito a maior parte do que nos indica a triste lição oferecida por outros povos. O resto é agirmos sem perda da oportunidade que ainda temos e que infelizmente não permite delongas nem descuidos. Sabemos o que há em nossa casa. E o que havia nas casas alheias desprevenidas. Lá ninguem acreditava em más intenções como paga da boa acolhida aos forasteiros. E, se não bastassem os muitos exemplos, serviriam os mais recentes que surpreenderam nações presumidamente bem avisadas.

Confiemos, pois e somente, no poder público, que tem o encargo da salvaguarda dos nossos interêsses. Confiemos ajudando-o, e façâmo-lo tendo em mente a recomendação presidencial de vigilância, que é a forma de cumprirmos o primeiro dever, antes de outros a que não nos escusaremos. Para fazê-lo, não devemos perder de vista os menores movimentos do provável inimigo, agindo como têm agido vários dos nossos leitores e como acaba de fazer um, residente em São Paulo, que resolveu denunciar-nos como os agentes da propaganda dissolvente procuram burlar as medidas postas em prática pelo govêrno.

Foi proibida no Brasil a publicação de jornais em idiomas estrangeiros. Vimos como arrojadamente alguns deles, mesmo em português, criticaram êsse ato de simples prevenção. Prestaram-lhe obediência *et pour cause*. Entretanto, começaram a burlá-la recebendo e divulgando publicações vindas de outros países e cuja entrada ninguem ainda se lembrou de impedir.

Temos em mãos um pedaço do *Deutsche La Plata Zeitung*, que ainda se publica na Argentina, como remanescente do *gang* colunista daquele país associado ao que existe no nosso. Êle vem fartamente para aqui, espalhando-se nos centros onde a agitação axial é necessária. Sua entrada livre na nossa terra é um descuido. Sua proibição será ainda oportuna, porque é imperiosa.

Sirva-nos a advertência do leitor paulista.

Novo Dia

Pio XII, o papa já notável que, pela sua atuação superior na direção da cristandade, se vai firmando como uma figura verdadeiramente histórica do catolicismo, teve ensejo, no seu discurso sôbre o Natal, de fazer declarações de inteira oportunidade e da mais alta importância.

Condenando as guerras de fôrça, o predomínio do imperialismo, as tendências deshumanas das nações que se orientam pelo mandonismo, pela fôrça das armas, pela reincidência nas agressões, Sua Santidade afirmou que das cinzas do mundo conflagrado sairá uma nova éra e não haverá ensejo para a fôrça militar ameaçar a humanidade. Preconizando que a nova ordem mundial deverá manter-se baseada na fé dos tratados e que os princípios morais devem sobretudo prevalecer, o mais alto dignitário da Igreja estabeleceu uma norma que os homens devem seguir, no sentido de cumprirem as velhas e tão humanas determinações do cristianismo que manda que os homens confraternizem, sejam irmãos e amigos, e não adversários cruéis e sanguinários.

Nunca como no atual momento, tão dramático e terrível para o mundo, quando em ambos os hemisférios, em quatro continentes e em todos os climas, a luta mais infrene encontra a mais larga expansão, nunca como no atual momento foi mais estimulante e judiciosa a palavra de fé e de esperança do vigário de Cristo, augurando para a humanidade melhores dias, e mais feliz destino para a comunidade das nações hoje batidas e talhadas pela guerra e pela fome.

Já é tempo, de acôrdo com as nobres e sábias palavras de Pio XII, para que surja o *Novo Dia* do mundo, "baseado nos princípios da liberdade e da igualdade de direitos para todos os povos".

Códigos telegráficos

A rapidez nas comunicações, como nos transportes, é fator quase decisivo nas atividades econômicas. Maximé em se tratando de praças distantes. Sem o concurso da telegrafia ou da rádio-telegrafia, mesmo sem o do avião, isto não seria possível.

Com o aumento das comunicações, tem crescido o emprêgo da criptografia, não só como meio de proteger o sigilo dos assuntos negociados, como porque nela se reduzem despesas na transmissão das mensagens. Para o exterior, os serviços exigem grandes gastos de maneira a induzir os interessados a adotarem seus códigos, tanto os de uso geral como os de caráter privativo de cada qual. Proliferou tanto o sistema que as entidades concessionárias do telégrafo mundial, na Conferência de 1934, considerando a conveniência de melhor ampararem seus direitos e unificarem o regime, decidiram criar uma classe especial, sob a denominação de C. D. E., para todos os telegramas redigidos em linguagem convencional. Estabeleceu que as palavras cifradas não poderiam conter mais de cinco letras, proscrevendo, conseqüentemente, os grupos de dez figuras até então admitidos. A Conferência objetivou a sistematização da construção de vocábulos, evitando-se, o mais possível, o recurso aos códigos particulares compostos com chaves de uma, duas e três letras, as quais, uma vez ligadas entre si, podem ser subdivididas em grupos de cinco.

Sem embargo da exigência, centenas de pequenos códigos, de feição e prática particulares, uns impressos, outros mimeografados, circulam e vigoram. Encontram-se no país centenas dêsses códigos-mirins, muitos com a significação das chaves em estrangeiro, sem falar naqueles declaradamente alienígenas. Eles subsistem e, conforme as emergências, fogem habilmente à censura oficial. Obriga-se, apenas, à tradução ao pé do texto a transmitir.

A tolerância não é de estranhar, quando tais cifras versam sôbre combinações especulativas mercantis, sem outros intúitos. A situação do mundo, porém, é cada vez mais grave e alarmante. Torna-se, por isto mesmo, urgente a necessidade de se regulamentar a praxe de semelhantes comunicações, afim de que, em assim reclamando o bem coletivo, a vigilância do govêrno se efetive, sem afetar o comércio ou a indústria.

Proíbe-se a circulação dos jornais em idiomas alienígenas. Veda-se a introdução de livros didáticos com o texto em outras línguas nos colégios e escolas. Cria-se a obrigatoriedade do registro dos estrangeiros domiciliados no país. Executa-se a lei que regulamenta o trabalho dentro do território compreendido na faixa fronteiriça. As comunicações cifradas não podem escapar ao contrôle dêsse nacionalismo. O emprêgo de numerosos e até suspeitos códigos, à revelia de qualquer fiscalização, precisa ser refreado. A simples obrigatoriedade do expedidor reproduzir, ao pé de seu telegrama, a respectiva tradução, não quer dizer que haja contrôle. Mal intencionado, êsse expedidor acha-se à vontade para fraudar.

A regulamentação da matéria é coisa que se recomenda quanto antes. Os códigos não devem ser tantos, convindo limitar-se àqueles que melhor atendam às peculiaridades de nossos mercados. Aprovados pelo Ministério da Viação, a chefatura de polícia aqui e a dos Estados, o autor ou editor ficaria sujeito a depositar, pelo menos, um exemplar em cada repartição-matriz. Dentro desta, os elementos estariam à mão para uma fiscalização mais eficiente e segura.

Fomento rural

A maior e mais decidida assistência aos municípios favorece, vantajosamente, o progresso rural do país, representando tal medida salutar orientação econômica.

Segundo informação do Ministério da Agricultura, o Ceará, desde 1938, vem obtendo os melhores resultados com essa prática, alí iniciada pela execução de um decreto-lei estadual que atribuiu aos municípios a arrecadação de uma taxa de 1 % sôbre o valor da respectiva produção anual, determinando que o produto dêsse tributo seja empregado, sob contrôle da Secretaria da Agricultura, em serviços de fomento rural, tais como aquisição de reprodutores, defesa sanitária animal e vegetal, construção de silos e banheiros carrapaticidas, instalação de aprendizados rurais, manutenção de campos de sementes, aviários, etc.

A receita da taxa de fomento rural e outros recursos subiu a 772 contos em 1939 e a 886 contos em 1940, ano em que as despesas de fomento totalizaram 755 contos, coeficiente elevado de execução de serviços. Em 1940, os municípios cearenses tiveram uma despesa global de 15.235 contos, tendo gasto cinco por cento com o fomento rural.

Relativamente a 1941, reunido o saldo do exercício anterior à despesa prevista no orçamento, obtem-se o total de 1.259 contos, importância reservada para o aludido fomento, cifra essa que corresponde a 7,1 % do volume global das despesas municipais.

Cresce, assim, de ano para ano, a verba destinada a promover o desenvolvimento agrícola dos sertões do Ceará, beneficiando toda uma população simples e laboriosa e permitindo que aquele Estado ofereça ao Brasil um exemplo realmente construtivo.

Mais de meio milhão de contos

É o cálculo da arrecadação do imposto de venda em todo o país. Até novembro último, êle já atingira 486.785:583$500.

No dia 20 de dezembro em curso, com o que se havia apurado no Distrito Federal, o total elevava-se a 506.340:400$000, desconhecendo-se ainda o resultado dos recebimentos em todos os Estados. Prova o serviço que, mesmo sem o aumento planejado, êsse imposto é uma das melhores fontes de abastecimento do Tesouro Nacional.

A capital da República continua a ser a que mais paga: réis 170.848:000$700 até novembro, seguida de perto por São Paulo, que entrou com 144.688:063$500. Sôbre o exercício de 1940, a primeira apresentou a diferença a mais de 30.348:883$000, e o segundo a de 57.228:298$200. O que menos concorreu foi o Espírito Santo: 1.159:666$500. Ainda assim, trouxe mais 5:627$200.

Os únicos Estados deficitários foram Maranhão e Alagoas. Tambem decresceu o município de Santos.

NOVA EMISSÃO

O ministro da Fazenda acaba de ser autorizado a emitir papel-moeda, até 300.000 contos de réis, para amortizar a dívida do Tesouro Nacional para com o Banco do Brasil em virtude de suas compras de ouro. É uma operação de grande envergadura. 300.000 contos representam cerca de 5 % de toda a moeda em circulação.

300.000 contos constituem tambem um montante importante, medidos em ouro. O Banco do Brasil compra o ouro ao preço de 23$400 a grama de ouro fino (1.000 por 1.000). O preço se conservou inalterado desde setembro último; anteriormente, era um pouco mais elevado. Ao preço atual do metal amarelo, 300.000 contos equivalem a 12.829 quilos de ouro.

No último balancete do Banco do Brasil (de 23 de novembro de 1941), o ouro depositado pelo Tesouro Nacional figura ao preço somente de 21$238 por grama. Essa diferença se explica pelo fato do Banco do Brasil ter adquirido o ouro, nos anos anteriores a 1939, por preço inferior. O preço médio por grama foi em 1934 de 15$462, em 1935 de 19$500, em 1936 de 19$599, em 1937 de 18$171 e em 1938 de 22$955. Êsses preços de compra mais favoráveis compensam os mais elevados dos anos de 1939 (23$620) e 1940 (24$167).

Resumindo, o ouro no Banco do Brasil ainda não foi "re-avaliado". O Ministério da Fazenda ainda dispõe de margem para melhorar formalmente a situação financeira da União pela reavaliação do ouro pertencente ao Tesouro Nacional, como o fizeram muitos outros países, entre os quais se contam os Estados Unidos. Uma tal operação renderia 2$162 por grama, seja, para um "stock" de ouro de perto de 62.000 quilogramas, um excedente de cerca de 134.000 contos.

Não obstante, mesmo uma reavaliação não resolveria inteiramente e definitivamente a questão do financiamento das compras de ouro. O ouro do Tesouro Nacional passou, desde o último ano, de 52.246 kg. para 61.464 kg. nos fins de novembro de 1941, a que se devem ajuntar ainda 345 kg., comprados entre os dias 1 e 25 de dezembro. O acréscimo neste ano foi, portanto, de 9.553 quilos, quantidade quase igual à do ano precedente (9.920 kg.), e superior à de todos os outros anos anteriores.

O ouro que o Banco do Brasil adquire para o Tesouro Nacional provém de três fontes. Uma pequena parte (1.167 kg. em 1939; 1.712 kg. em 1940) é importada do estrangeiro. Uma outra parte, cerca de metade do total, provém diretamente das minas brasileiras. O resto vem igualmente do país, mas sobretudo por meio de compras livres. A maior parte dessa derradeira categoria se origina, tambem ela, das jazidas do país, cuja produção era avaliada, já em 1939, em 7.856 quilos, enquanto nesse mesmo ano as aquisições do Banco do Brasil nas minas eram apenas de 4.467 quilos.

O Anuário oficial "Brasil 1940-41" diz a êsse respeito que "grande parte da produção é obtida pelos faiscadores, que não só muitas vezes se dedicam ao contrabando como raramente declaram o resultado exato dos seus trabalhos de catação". Essas manobras dos faiscadores trazem prejuizo ao fisco, mas, desde que o ouro não seja clandestinamente exportado, elas não reduzem sensivelmente a concentração do ouro no Tesouro Nacional. O metal novamente produzido toma direta ou indiretamente, o caminho do Banco do Brasil.

Quanto ao financiamento das compras, é preciso distinguir duas categorias: o ouro importado e o ouro comprado no próprio país. O ouro importado é adquirido com a moeda estrangeira proveniente do comércio exterior. Teoricamente, poder-se-ia tambem adquirir o ouro estrangeiro com a moeda nacional, como o fez, por exemplo, o Banco de França por iniciativa de Poincaré entre 1926 e 1928. Mas tais operações são sempre perigosas; poderiam provocar a baixa da moeda brasileira no mercado internacional de câmbio. Essa hipótese deve ser, portanto, afastada.

Ao contrário, as compras de ouro efetuadas no Brasil mesmo devem ser pagas em moeda nacional. De onde vem esta moeda? Por algum tempo, o Banco do Brasil poude conceder créditos, para êsse fim, ao Tesouro Nacional. Mas êle próprio deve pagar o valor do ouro aos vendedores, seja creditando-o às suas contas, seja lhes entregando as quantias em papel-moeda. É assim perfeitamente legítimo que o govêrno aumente, com essa finalidade, os meios de pagamento e crêe novo papel-moeda. As emissões feitas com êsse fim têm, por assim dizer, cobertura em ouro de *cem por cento*. Não põem em perigo o câmbio da moeda nacional.

No entanto, do ponto de vista econômico, podem ter as mesmas repercussões sôbre os preços que qualquer outra emissão de papel-moeda. Êsse o motivo por que não podem ser renovadas ilimitadamente. O que quer dizer que se corre o risco de uma "gold inflation", como se viu, nos primeiros anos depois da outra guerra, nos Estados Unidos. Mas o Brasil ainda está muito longe dêsse perigo e mesmo medidas de precaução, tais como a "esterilização" do ouro praticada nos Estados Unidos nestes últimos anos, ainda não parecem necessárias. A nova emissão de papel-moeda não oferece, apesar da importância do montante, razão alguma de inquietação.

Livros mal traduzidos

De uns tempos para cá, as livrarias editoras resolveram fazer publicações estrangeiras de valor, traduzindo-as para o vernáculo. Nada mais louvável. Muita obra consagrada nos domínios da literatura, da história e da política, de grande interêsse para o nosso povo, sempre ávido pelas coisas que dizem com a cultura geral, não tinha divulgação maior no Brasil por ter sido escrita em idiomas com os quais muita gente que lê, no nosso meio, não estava familiarizada. Assim, seria um magnífico gesto, e um bom serviço prestado à causa da instrução, êsse movimento das casas editoras a que aludimos, dando-lhe o relêvo que merece, se não houvesse infelizmente uma grande eiva maculando a beleza da iniciativa.

A eiva é o descuido com que certas versões foram feitas. Em verdade, algumas traduções, vendidas largamente nos balcões das livrarias, comportam deslises de linguagem, impropriedades de expressão e até mesmo erros de português, que revelam ter sido a tarefa cometida a pessoas que não estavam na altura de realizá-la. Como se sabe, não é fácil o ofício do tradutor, mormente quando se trata de obra literária, que joga com estilo próprio do autor, nem sempre compreendido por quem se aventura a dar-lhe outra forma na nova língua em que tenta vazar o trabalho. Mas o pior é que às vezes, além de expressões que o autor não empregaria, se êle mesmo o fosse verter para o português, encontramos frases de sintaxe duvidosa, solecismos frequentes e erros banais, que um estudante ginasiano de outros tempos não lançaria em exame, a não ser que desse um passo decisivo para a sua reprovação.

Ora, nessas condições, o que fica praticamente demonstrado é que tais traduções redundam afinal num desserviço à causa das nossas boas letras, em que pese ao interêsse primeiro que ditou o movimento bem intencionado das casas editoras. E o que nos infunde pesar é verificar que aquela máquina de censura que existe na indústria dos cinemas ainda não tenha sido aparelhada para o mundo dos livros, dados à inteligência principalmente dos jovens, que através de tais páginas, tão mal escritas, embora vendidas muito caro, desaprendem o sentido e a pureza do vernáculo.

Jardins de infância

O ano acaba, sem que se houvesse construido mais um Jardim de Infância com o seu necessário *play-ground*. Três são aqui os existentes. E o mais conhecido talvez seja o que se improvisou no Instituto de Educação. Funciona êste, vai para dez anos, no pequeno pavilhão alí construido para biblioteca dos alunos dêsse estabelecimento, ladeado por uma garagem, hoje em ruinas e pelo trânsito intensíssimo naquele trecho da rua Mariz e Barros. E o que ainda subsiste — e desespera.

Há alí tambem uma escola primária, que cada vez mais se caracteriza pela deficiência de acomodações. No período letivo, que se encerrou recentemente, para a capacidade de novecentas e quarenta e duas matrículas apresentaram-se mil oitocentos e um candidatos.

O problema está claramente estudado. O que há é que êle, de exercício para exercício, se vem agravando. Enquanto que até 1939 as matrículas não iam nunca, nesses Jardins, além de mil cento e sessenta e oito, de 1940 para cá, com os dois turnos, elas subiram a mil quinhentos e quinze.

É curioso que, no caso, não vinga nem a velha alegação de falta de verba. O último balancete da receita e despesa da Municipalidade, publicado no *Diário Oficial*, secção segunda, de 29 de novembro último, acusa um saldo, que [illegible] mais de setenta mil contos. Dêsses recursos, o que se aplicasse em Jardins de Infância com os seus *play-grounds* não seria dinheiro posto fóra.

Além disso a própria Prefeitura dispõe de áreas enormes nesta cidade. Mas a não ser a nomeação, em 7 de outubro de 1938, de uma comissão de técnicos incumbida de planejar semelhantes construções, nada mais até agora se fez de positivo, indicando a vontade decidida de dotar esta capital, de quase dois milhões de habitantes, com centros instrutivos e recreativos das crianças mais necessitadas.

Pedimos ao secretário de Educação e ao diretor do respectivo Departamento o reexame da questão. Fazemos votos, neste fim de 1941, que no próximo 1942 ambos se recomendem pela inauguração do quarto Jardim de Infância com o seu inseparável *play-ground*.

Alimentação do lavrador

Constitue, sem dúvida, um problema importante a resolver o da alimentação do lavrador. É claro que não se poderá esperar que o homem rural apresente a mesma eficiência no trabalho, se se alimentar deficientemente, que teria se seu regime alimentar fosse sadio e racional.

Em São Paulo, ao que se depreende de uma informação prestada pela prefeitura de Baurú à Secção de Pesquisas Econômicas, do Ministério da Agricultura, os próprios fazendeiros já vão reconhecendo a necessidade de voltar os olhos para êsse problema.

"Mas, como podemos constatar hoje na maioria das fazendas do Município", diz a informação, "os fazendeiros compreenderam que um trabalhador bem alimentado produz o dôbro, e é assim que muitos até obrigam os seus colonos a cultivarem a sua horta, dando-lhes para isso sementes e tempo necessário".

Sôbre o lavrador nordestino, eis o que informa o prefeito de Araripe (Ceará):

"O regime alimentar é feito de milho, feijão, arroz, farinha e carne de suínos, caprinos e galinhas. As refeições são feitas três vezes ao dia. Os gêneros alimentícios são produzidos pelos proprietários, os quais fazem as "roças" e nelas plantam tudo; e quando o inverno é de pelo menos 80 dias deixa uma fartura extraordinária."

Ao que se conclue da informação do prefeito de Araripe, há na casa do lavrador daquele município, pelo menos, abundância.

Estados há em que a alimentação quase exclusiva do lavrador é, por exemplo, a farinha de mandioca e onde o organismo do trabalhador rural, depauperado pela alimentação insuficiente, é campo propício para o desenvolvimento de qualquer moléstia infecciosa.

O mutirão

Nas informações prestadas à Secção de Pesquisas Econômicas e Sociais, do Serviço de Economia Rural, a prefeitura municipal de Formosa, Estado de Goiaz, descrevendo a vida social dos lavradores, disse:

"São usadas no município danças por ocasião de casamentos, batisados, mutirão (festa usada no município que consiste nos trabalhadores se reunirem em casa de um dos companheiros e trabalharem o dia inteiro "limpando" roças, as mulheres fiando e tecendo e, à noite, dançarem até alta madrugada) e tambem por ocasião das festas religiosas, como a tradicional Festa do Divino (folia) e a festa de São João.

São os velhos costumes brasileiros, em todo o encanto da sua simplicidade e dentro do espírito de solidariedade humana que sempre caracterizou o nosso povo.

O "mutirão" é a cooperativa rudimentar, sem estatutos que lhe dêem forma técnicamente perfeita, mas orientada por um rigoroso espírito de auxílio mútuo.

Esse princípio de solidariedade, que é a base sobre que assenta toda a estrutura das cooperativas perfeitas não se [illegible] a organização técnica como na obediência escrupulosa aos verdadeiros preceitos da instituição, não é difícil encontrar entre os lavradores brasileiros. Prova disso é o "mutirão".

O que falta, apenas, é que os lavradores aprendam a encarar essas associações como verdadeiros *mutirões* organizados dentro das disposições estabelecidas em leis especiais. Quando isso se conseguir, possível se tornará aparelhar toda a lavoura nacional em magníficas e legítimas cooperativas, capazes de defender a economia do agricultor.

CONTRA A GERMANISAÇÃO TOTAL DA ALSACIA-LORENA

Apêlo de sessenta mil franceses ao marechal Pétain

"Especial para o "Correio da Manhã" de Ralph Heinzen).

Vichy, 26 (U. P.) — Os 60.000 franceses da Alsacia-Lorena que foram expulsos de suas provincias depois da ocupação germanica submeteram ao marechal Pétain um memorial sobre as vitimas da expulsão politica das regiões do léste, no qual, ao mesmo tempo que solicitam ajuda ao governo assinalam que até agora somente receberam expressões verbais de simpatia e promessas.

Na carta que acompanhava o referido documento, os refugiados de Lorena denunciam a expulsão de 102 novos sacerdotes franceses que vieram aumentar o número dos 350 já expulsos anteriormente. Protestam contra a atual politica germanofila do regime de Vichy, principalmente no que se refere ao envio de uma divisão de voluntários franceses para a frente oriental. Põem tambem de manifesto que as expulsões por parte dos alemães violam os termos do armistício de Compiègne, de junho de 1939.

Os expulsos dizem que a intenção de Hitler é conseguir a germanisação total de ambas as provincias através da eventual exclusão de todos os elementos de tendencias francesas. Dizem ainda que foi instituido o regime de terror, praticado pelos "gauleiters", contrariando os termos do armistício franco germanico. Acrescentam ainda que as autoridades germanicas estão preparando um "peblicito" contando com 90 por cento de probabilidades de exito, na base do qual nos [illegible] meio de pressão, procurarão provar ao mundo a preferencia do povo para a adesão com a Alemanha.

O memorial pede o estabelecimento de uma jurisdição especial para os expulsos.

São os seguintes os 3 pedidos basicos que fazem:

Primeiro — Ajuda da parte do governo, que lhes assegure um "minimum" para as necessidades da vida;

Segundo — Uma indenisação para cada refugiado expulso equivalente as indenisações pagas aos funcionários publicos expulsos ou refugiados: a mesma deve ser de importancia suficiente para cobrir o custo da instalação de cada novo lar, uma vez que dispondo de somente 2 horas, quando se lhes notificou a expulsão, abandonaram tudo quanto possuiam;

Terceiro — Emprestimos por parte de organisações publicas ou privadas, mediante eventual reembolso, em virtude da perda das propriedades confiscadas pelos germanicos.

O agravo e a defesa oral

B. BARROS

No velho Direito Romano era proibida a apelação de certas sentenças, variando conforme o prolator das mesmas o recurso a ser interposto; as decisões proferidas por magistrados que representavam, de perto, a autoridade real eram irrecorriveis. No entanto, o profundo espírito de justiça do romano criara uma fórmula tendente a permitir, nessas sentenças inapelaveis, um recurso em que a parte vencida, reconhecendo a decisão como justa, pedia um novo estudo da causa. Nasceram, assim, as "supplicationes", ou os pedidos de súplicas para reexame das sentenças irrecorriveis.

Os mesmos princípios vingaram nas Ordenações Portuguesas, sendo que, das sentenças inapelaveis, o litigante que se considerasse agravado poderia recorrer para os Senadores Agravistas. Esse recurso, com passar dos tempos, adquiriu forma própria, integrando-se entre os recursos processuais; e, quando finalizaram, no direito, as sentenças inapelaveis, o agravo já se enquadrara como um recurso dos despachos interlocutórios.

A nossa legislação, cópia da vigorante no antigo Reino, só o conheceu quando possuia fisionomia própria, como recurso incidente, destinado a buscar a reforma de uma decisão proferida antes da sentença final. O Regulamento 737 de 1850 nada mais fez do que consolidar os preceitos vigorantes, admitindo o agravo como recurso dos despachos proferidos antes das sentenças definitivas. Entretanto, as dúvidas surgidas, o cabimento ou não desse recurso nas decisões incidentes, mas que decidiam o feito, fizeram com que os códigos processuais dos Estados, sabiamente, definissem o agravo como recurso interposto para juiz superior, afim de que este modifique ou reforme algum despacho, e o seu cabimento nos casos expressamente determinados em lei. Esta orientação, onde não viceja a lacuna, foi tambem seguida no novo código de processo.

De tudo isso se nos depara que o agravo foi sempre admitido em nosso direito como recurso processual, tendente a levar o magistrado superior a modificar um despacho proferido por juiz inferior e um recurso que pode ou não terminar o feito, e que se caracteriza por um processar mais rápido, prazos menores e um só examinador dos autos, que é o relator. A defesa oral, em nosso direito, foi sempre um atributo do próprio recurso processual, mesmo na fase do direito escrito, e concretizada em todos os códigos estaduais. A nova lei processual, revolucionando princípios conservadores, introduziu a oralidade como o melhor método de esclarecimento da verdade e do direito. Mas, inexplicavelmente, retirou do agravo a defesa oral, pois, frente à lei processual, indiscutivelmente, está negado o direito de defesa oral no recurso de agravo. É verdade que bem mal andou a lei excluindo essa defesa em tais recursos, pois nos agravos somente o relator estuda e examina os autos, de modo que os debates poderiam esclarecer os demais juizes que no julgamento tenham de tomar parte. (Carvalho Santos — Com. Cód. de Proc., vol. 9 — pg. 465). Desse modo vemos que a defesa oral, entre todos os recursos, é no agravo que se torna mais imprescindivel e a que melhor pode solucionar lacunas existentes nos relatórios; contudo, aí foi excluida.

Essa inovação, incoerente com a técnica processual adotada, fugindo à realidade da velha doutrina, foi infeliz e desacertada. Qual o princípio jurídico em que se baseou semelhante regra? Será seu intuito a maior rapidez da decisão, ou então o seu fundamento está em não reconhecer utilidade na defesa oral? Mas, se quer rapidez, porque não aboliu em todos os outros recursos; e, se não reconhece utilidade, para que consente? Ao contrário, se julga eficaz, por que sua exclusão?

Nas concretizações práticas sobressáem os bons ou maus resultados dos preceitos teóricos, e cabe ao judiciário excluir as teses errôneas, encontrando a fórmula legal que mais satisfaça as aspirações da realidade, sem ferir dispositivos de lei. Nesse louvavel objetivo, o Supremo Tribunal Federal, atendo-se a uma consulta, em sessão plena, decidiu que no recurso de agravo pode o Procurador Geral da República fazer a defesa oral. É que reconheceu a absoluta necessidade da oralidade nesse recurso e assim, enfrentando a própria lei, disciplinou preceito inverso. O Instituto da Ordem dos Advogados, em defesa da classe, pleiteará, junto a esse tribunal, idêntica regalia para aqueles profissionais, uma vez que não se justifica num processo uma defesa a mais a favor de uma das partes. De fato, em juizo deve prevalecer o critério da máxima igualdade, que será menosprezada desde que se dê a um dos litigantes uma defesa que ao outro é negada.

Entretanto, temos dúvida quanto ao deferimento da medida pleiteada; se pela equidade e bom senso deverá ser vitoriosa, encontra no texto frio da lei dique intransponivel. O que se torna imprescindivel fazer é pedir aos poderes públicos a alteração do preceito injusto, ou ao poder judiciário a cessação de uma regalia prejudicial às próprias partes, uma vez que falece ao judiciário competência legislativa.

Qualquer das soluções acima terão como consequência ou enquadrar novamente o agravo no âmbito da velha doutrina, ou terminar a grave exceção aberta ao princípio da igualdade das partes em juizo.

VYAZMA TERIA CAIDO

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A B.B.C., segundo uma irradiação ouvida nesta cidade, anuncia que os russos recapturaram Vyazma, a 125 milhas a oeste de Moscou, na Estrada de Ferro de Minsk.

"TEMOS DIANTE DE NÓS, UMA ERA DE ATRIBULAÇÕES"

(Continuação da 1.ª página)

mos completo poder em todos os pontos ameaçados. Porém, lentamente e sem vacilação nos fomos dedicando a fazer preparativos em grande escala. Precisamos reconhecer, contudo, que estes preparativos exigem muito tempo e, por isto, não poderiamos pretender estar em tão afortunada situação como agora.

A decisão sobre o modo de utilisar nossos limitados recursos, teve que ser tomada pelos ingleses em tempo de guerra e pelos Estados Unidos em tempo de paz. Acredito, porém, que a Historia se pronunciará, dizendo que em geral (é sobre o conjunto destas questões que deveremos opinar) estivemos certos.

Agora que estamos juntos, agora que estamos unidos pela camaradagem das armas, agora que nossas duas grandes nações, cada uma em perfeita união, uniram todas as suas energias vitais numa comum determinação, abriu-se uma nova perspectiva, em que brilhará uma luz constante e que terá cada vez maior fulgor.

Muita gente ficou assombrada de que o Japão se tenha precipitado no mesmo dia numa guerra contra os Estados Unidos e a Inglaterra. Todos nós perguntamos a nós mesmos porque o Japão não escolheu o nosso momento de debilidade, ha 18 mêses atrás, se o ataque, este proposito sombrio, estava desde muito tempo ocupando o mais recondito do espirito dos japoneses?

Olhando desapaixonadamente, apezar das perdas que sofremos e do castigo absorvemos, parece a atitude niponica um ato irracional.

É, naturalmente, de uma prudencia elementar, supôr que tenham realisado calculos cuidadosos e que acreditem que possam marchar para a frente. Apezar disto, porém, pode haver outra explicação. Sabemos que, desde alguns anos, a politica japonesa é dominada por sociedades secretas de oficiais subalternos do Exercito e da Marinha, que impõem sua vontade aos sucessivos gabinetes e parlamentares japonêses por meio do assinato de estadistas que se opõem à sua politica agressiva, ou não o apoiam de forma suficiente. Talvez estas sociedades, deslumbradas e enlouquecidas pelos seus planos de agressão e perspetivas de facil vitória, conduziram o seu país à guerra, contrariando toda a logica. O certo é que embarcaram numa grande empresa. Depois das agressões contra os Estados Unidos em Pearl Harbour, ás ilhas do Pacifico, ás Philipinas, Malaca e ás Indias Orientais, Holandêsas, devem saber agora que são mortais as causas pelas quais se dispuzeram a lutar.

Quando se olhar os recursos dos Estados Unidos e do Imperio Britanico, comparados com os do Japão, recordaremos os da China, que tanto tempo e com tanta valentia enfrentaram a invasão e a tirania; quando observamos tambem a ameaça russa que se ergue contra o Japão se torna ainda mais dificil conciliar a ação niponica com a prudencia.

Que classe de gente acreditam que somos? É possivel que não compreendam que jamais deixaremos de agir contra eles, até que se lhes tenha dado uma lição que eles e o mundo jamais esquecerão?

Senhores membros do Senado e da Camara dos Representantes! Afasto-me por um momento das convulsões atuais para me dirigir aos espaços mais amplos do futuro. Estamos unidos diante de um grupo poderoso de inimigos que procuram a nossa ruina. Estamos unidos na defesa de tudo o que é nobre para os homens livres.

Pela segunda vez, numa geração, a catástrofe da guerra mundial caiu sobre nós. Por duas vezes em nossa geração o longo braço do destino se estendeu através do Oceano para colocar os Estados Unidos na primeira fila dos combatentes. Se, tivessemos mantido unidos depois da ultima guerra, se tivessemos adotado medidas comuns para a nossa segurança esta maldição não teria se renovado. E deveriamos tê-la evitado por nos mesmos, por nossos filhos e pela humanidade. Ficou demonstrado que o velho mundo pode arrebentar mas que arrastará consigo o novo mndo e que ele não se salvará da catastrofe.

O dever e a prudencia nos ordenam que os focos de bacilos do odio e da vingança sejam tratados constante e deligentemente, a tempo, e que se estabeleça uma organização adequada para que se possa ter a certeza de que a epidemia pode ser dominada no primeiro momento, antes que se propague e arrase o mundo inteiro.

Ha cinco ou seis anos teria sido facil aos Estados Unidos e Grã Bretanha insistir para que se cumprissem as clausulas de desarmamento dos tratados que a Alemanha assinou depois da grande e tambem teria sido a oportunidade para assegurar aos alemães o recebimento de materias primas que, conforme declaramos na carta do Atlantico, não poderão ser negadas á nação alguma, vencedora ou vencida.

A oportunidade se perdeu. Foi necessario martelar muito para nos encontrarmos, hoje, unidos. Si me permitis usar outras linguagem direi que deve ser cego o espirito que não pode ver que está em gestação aqui um grande proposito e designio, do qual sou um humilde e fiel servidor.

Não nos foi dado o poder de penetrar nos misterios do futuro. Confesso aqui a minha esperança e a minha fé inabalavel de que, nos dias vindouros, os povos britanico e norte-americano, cada um por sua propria segurança e bem estar, marcharão juntos na majestade da justiça e da paz."

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

O AVIÃO DE TURISMO DO FUTURO

(Continuação)

P. HENRY C.

Um aspecto do Culver "Cadet" no chão. Notam-se os "slots" da asa e o pequeno trem de pouso escamoteavel

No decorrer de seu raciocinio, Al Mooney cita justamente os seus trabalhos de aperfeiçoamento levados a cabo no Culver "Cadet" e nas encomendas recebidas por parte do governo norte-americano.

O "Cadet" original era munido de um motor de 75 CV com partida a mão. Pouco após saia um "Cadet" com motor Franklin de 80 CV e "starter" automatico, o que augmentava consideravelmente o conforto da maquina, além de melhorar a velocidade maxima.

A pedido do exercito norte-americano, e deante de uma vultosa encomenda, Al Mooney estudou um "Culver" com trem de pouso triciclo que além de ser lançado no publico sob esta forma ainda mais moderna (pois o trem triciclo do "Cadet" é completamente escamoteavel) está sendo empregado como avião-alvo nos exercicios de defesa anti-aerea.

Dotado de poderosa instalação receptora de radio, com uma infinidade de "relays", o "Cadet" póde ser guiado e pilotado do chão, e serve de alvo excelente graças á sua alta velocidade, á sua silhueta, que muito se assemelha á de um avião de caça, para as baterias antiaéreas que disparam até derrubal-o. É talvez um alvo caro, porém o treinamento é valioso.

Pouco após era encontrado um novo emprego pelo U. S. Air Corps do "Cadet". Duzentos foram encomendados como aviões de treinamento triciclos, para os pilotos preparados pelos cursos universitarios, e outros ainda empregados como aviões de ligação rapidos. Eles se revelaram ideais para estas missões, por serem pequenos, extremamente manejaveis, facilmente camuflaveis, raspando as cercas e as arvores eles podem escapar perfeitamente aos caças inimigos.

Al Mooney, porém, não se contentou de ter creado o mais notavel avião de turismo americano. Ele quiz igualmente melhora-lo ainda mais para os pilotos desejosos de terem um avião fino, velocissimo, e querendo experimentar as sensações das altas velocidades com pequena potencia, atendendo a razões economicas.

O Culver "Cadet" comum foi munido de um motor Franklin de seis cilindros, desenvolvendo 130 CV, após algumas pequenas modificações na forma da asa — agora munida de "flaps" — supressão dos "slots" e augmento do comprimento da fuselagem. Com 130 CV o "Cadet" revelou-se uma verdadeira bala, um avião de corrida sensacional cuja velocidade gira em torno de 300 quilometros á hora.

As qualidades do tipo de 80 CV não foram alteradas, e ele sempre permaneceu um avião suave de comando em qualquer posição e velocidade.

Tres meses atrás o Culver "Cadet" tomou parte de relevo na corrida famosa, Firestone Trophy, aberta a todos os aviões de cilindrada inferior a 200 polegadas cubicas, levantando a maioria dos premios, e tomando os melhores lugares.

Pelas suas caracteristicas gerais, seu raio de ação, sua velocidade, seu conforto e sua segurança — além principalmente de sua economia em combustivel decorrente de sua alta velocidade de cruzeiro — o Culver "Cadet" representa o primeiro passo para o verdadeiro avião de turismo ao alcance de todos, no futuro!

MINISTERIO DA AERONAUTICA

As atividades aeronauticas só devem caber aos aero clubes

A Escola de Aviação Bandeirantes, com séde na cidade de Rio Preto, em São Paulo, solicitou ao ministro da Aeronautica a necessaria autorização para funcionar. Alegava-se em favor do pedido o despacho dado, ha tempos, em caracter excepcional, para o registro da Escola de Aeronautica de São Paulo. Examinando o assunto, o sr. Salgado Filho assim resolveu: — Deferi o outro pedido excepcionalmente, dada a longa existencia da escola. Este fato não poderia, pois, constituir regra porque era uma excepção. Os aeroclubes é que devem enfeixar todas as atividades aeronauticas do logar, e Rio Preto já o possue. Indefiro o pedido de reconhecimento da Escola de Rio Preto."

Novo ajudante de ordens

O ministro designou o 1º tenente aviador José Miranda para seu ajudante de ordens, sem prejuizo das funções que exerce na Secção de Aviões de Comando.

A Aquisição de material aeronautico nos Estados Unidos

O ministro baixou aviso determinando que o material que o Ministerio da Aeronautica necessitar adquirir nos Estados Unidos da America do Norte só deverá ser encomendado por intermedio da Comissão de Compras que ele mantem naquele país. Enquanto não fôr organizada a diretoria do material, os pedidos e documentos deverão ser encaminhados á referida comissão por intermedio do gabinete do ministro.

Equiparação de vôo

Noutro aviso, o ministro da Aeronautica mandou equiparar aos vôos realizados no Correio Aereo Nacional, para os efeitos do aviso n. 23, de 10 de junho de 1941, os que forem efetuados pelo pessoal da Força Aerea Brasileira á disposição do Serviço Geografico e Historico do Exercito.

Ficam dispensados de provas aereas

O ministro baixou ainda aviso determinando que os oficiais mecanicos da Reserva convocados para o serviço ativo em 1941, ficam dispensados da execução das provas aereas para o fim de lhes serem abonadas as diarias de vôo relativas á sua especialidade, da data de convocação até o fim do corrente ano. A percepção dessa vantagem em 1942, fica condicionada á realização das provas aereas, conforme foi estabelecido.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Demitindo Jovino Augusto Fernandes, servente, classe E.

Indultando do resto das penas os seguintes sentenciados: Antonio Guilherme Filho, Edmundo Hort e João Hort, o primeiro condenado pelo Tribunal do Juri de Niteroi, e os dois ultimos pelo Tribunal de Apelação de Santa Catarina.

Comutando para 10 meses e 15 dias a pena de 2 anos imposta pelo Supremo Tribunal Militar a José Lopes.

Na pasta da Agricultura

Exonerando Teofredo Lopes de Siqueira do cargo da classe G da carreira de veterinario.

Demitindo Joaquim Gomes de Figueiredo Filho, classificador de produtos vegetais, classe J.

Anulando o decreto 7.703, de 22-841 que alterou o artigo 1º do decreto 7.149 de 5-6-41.

Modificando o artigo 1º do decreto 7.149 que autorizou Antonio Pacifico Homem Junior a fazer pesquiza de minerio de manganês em Buenopolis e Diamantina, Minas.

Declarando caduca a autorização conferida á Cia. Nacional de Mineração e Força para pesquizar carvão mineral em S. Jeronimo, R. G. do Sul.

Autorizando — Francisco de Araujo Assis a pesquizar manganês e associados em Diamantina, Minas; Miguel Batista Vieira a pesquizar manganês e associados em Conselheiro Lafaiete, Minas; Egidio Antonio Zuanazzi a pesquizar agua mineral em Serra Negra, S. Paulo; Giacomo & Cia. Ltda. a lavrar minerio de ferro em Betim, Minas; José Soares Lara a pesquizar mica e associados em Governador Valadares, Minas; Fabio da Silva Prado a pesquisar marmore em Sete Lagoas, Minas; Ana Carolina Cortes a pesquizar marmore em Mar de Espanha, Minas; Silvio Bonacorsi a pesquizar mercurio em Candeias, Minas; Pedro Borges de Carvalho a pesquizar manganês e associados em Diamantina, Minas; Francisco Diogo de Siqueira a pesquisar magnesita e dolomita em Quixeramobim, Ceará; Joaquim Pereira de Macêdo a pesquizar talco e associados em Itararé, S. Paulo; Iderval Alves Nogueira a pesquizar mica e associados em Muriaé, Minas; Elpidio Fernandes de Paula Lima a pesquizar pedra coradas em Guanhães, Minas; José Ramos Pinto a pesquizar manganês em Caeté, Minas;

Concedendo a J. de Castro & Cia. e a Cia. Siderurgica S. Paulo e Minas S. A. autorização para funcionar como empresa de mineração.

Na pasta das Relações Exteriores

Aposentando Antonio Brandão Mendes no cargo de consul de 2ª classe.

Na pasta da Fazenda

Autorizando a comprar pedras preciosas — a José de Padua Oliveira, Rodolfo Arend, Durval & Terra, Cunha & Lemos, Generoso Mendonça, Arantes & Cia. e Gregolo de Azevedo.

Na pasta do Trabalho

Revogando os decretos que condenam a S. A. The Worthington Co. Inc. e a Willians Co. of Brasil autorização para funcionarem na Republica, e cassa as respectivas cartas.

Concedendo á S. A. Magalhães, Comercio e Industria, e A Cia. Brasileira de Café, autorização para continuarem a funcionar.

Na pasta da Viação

Promovendo, por merecimento — na carreira de engenheiro: Alvaro Rohe, da classe M para a N, Ernani da Mota Rezende e Caio Pompeu de Souza Brasil, da classe K para a L, e Lafaiete Francisco Bonifacio de Andrade e Hilmar Tavares da Silva, da Silva, da classe L para a M; na carreira de oficial administrativo: José de Oliveira Castro e Oscar de Souza Carvalho, da classe H para a I; na carreira de cabineiro da estrada de ferro: Casimiro de Oliveira, da classe E para a F; na carreira de maquinista de estrada de ferro: Sebastião Fernandes de Oliveira, da classe H para a I, e Alcides Gomes de Oliveira e Ovidio Ribeiro, da classe G para a H; na carreira de condutor de trem: José Pinto Ribeiro Haler Jr., Nelson Soares Guimarães, Eduardo Caheins e Carlos Joaquim de Castilho, da classe I para a J; José Afonso Ribeiro e Gil, Nestor Muniz de Medeiros e Eurico de Castro Magalhães, da classe H para a I. Lindolfo Alves, José Dias Passos, Itagiba Trindade de Medeiros e Deusdedit Barreto Gitaí, da classe G para a H, Heitor Peixoto Meireles, João Frederico de Almeida Jr., Miguel Jorge Henrique e Claudionor de Oliveira e Silva, da classe F para a G.

Promovendo, por antiguidade e na carreira de engenheiro: Rinaldo Frota de Andrade Pinto, da classe L para a M, e Nelson Paulo de Almeida e Arino Novais Marques, da classe K para a L; na carreira de oficial administrativo: José Severiano Tavares, da classe J para a K; Romualdo Carmo, da classe I para a J, e Jaime Cardoso dos Santos, da classe H para a I; na carreira de almoxarife: Antonio Pedro Neves, da classe G para a H; na carreira de mestre de oficina, Prescilliano Argemiro de Vilanova, da classe G para a H; na carreira de maquinista de estrada de ferro: José Cristiano dos Reis, da classe H para a I, e Inocencio Rodrigues do Nascimento e Valdemar Alberto de Brito, da classe G para a H; na carreira de condutor de trem; Nadino dos Santos Creder, Antonio de Souza Coelho Junior e Adolfo Francisco da Costa Junior, da classe H para a I, Alvaro Burlamaqui Kopke, Nilo dos Santos e Petronilho Sampaio, da classe G para a H, Vitor Augusto Verol, José Conrado da Fonseca, Luiz Gomes Jobim, Jaci Valerio do Espirito Santo e João de Oliveira, da classe F para a G.

Informações telegráficas

DE AZ DO VOLANTE PARA PILOTO AVIADOR

Porto Alegre, 26 ("Correio da Manhã") — O conhecido az Catarino Andreata, vencedor de varias provas automobilisticas, vai abandonar este genero de esporte, porém matriculou-se no curso de pilotos do Aero Club local, afim de brevetar-se com Olinto Pereira, sendo este o segundo az do volante de renome que passa para a aviação.

A FRANÇA PRODUZINDO AVIÕES PARA A ALEMANHA

Londres, 26 (Da AFI para a Reuters, (Especial para o "Correio da Manhã") — O hebdomadario "Aeroplane" publica um resumo da industria aeronautica na França, segundo a qual, através de "informações conclusivas", as fabricas francesas produzem Messerschmitts, Focke Wulf, Junkers, Dorniers e outros aparelhos alemães de primeira linha.

Frisa a revista citada:

"De acordo com as ultimas informações da França ocupada e não ocupada, a industria francesa está interferindo no minimo esforço de guerra alemão. Contudo, multiplicam-se os indicios de que a Alemanha pretende transformar a França num vasto arsenal de guerra. Em outubro ultimo os nazistas fabricaram importantes armamentos na França ocupada. Nessa época, a capacidade de produção da aviação francesa sob controle alemão era destinada entre 30 e 100 aparelhos por mês.

Os principais tipos eram o "Leos 45" "Dejoitines 500", Boches 161, os quais na sua maior parte eram exportados.

Gradualmente a produção foi se adaptando a construção alemão, de primeira linha. As informações dizem que os pedidos de material de guerra presentemente feitos ascendem a 1 bilião e 600 milhões de francos, compreendendo aviões militares e instrumentos para aviação, obuzes para canhões 75 e periscopios para "tanks". Esses pedidos estão entregues a trinta companhias.

Os pedidos incluem um total de 2.037 aviões, assim discriminados: 234 Messerschmitts, 419 Fock Wulfs, 370 Junkers transportes, 170 hidro-aviões provavelmente biplanos, 104 bimotores para comunicações, 219 caças e outros tipos. As encomendas serão entregues em outubro de 1942 e março de 1943.

Aparelhos de radio, periscopios e outros instrumentos serão entregues em maio de 1943 e mais tarde. A execução desse programa é controlada pelo centro militar alemão com séde em Dijon.

A marinha alemã tambem fez pedidos ás fabricas da zona ocupada, situadas principalmente nas regiões do Departamento de Billancourt, Surenes, Villa-coubley, St. Abaire, etc.

E a lei do silêncio?

Moradores de uma vila da rua Mariz e Barros, quasi esquina de Campos Sales, protestam contra o barulho ensurdecedor que fazem as serras elétricas, martelos e outros instrumentos de uma serraria localizada por traz da referida vila. Desde cedo, quando todos ainda se acham descansando, põem-se a funcionar, terminando á tarde. Assim, é um verdadeiro martirio o ouvir-se, diariamente, os guinchos agudos e persistentes, obrigando as pessoas que quizerem conversar a fazê-lo em voz alta. Pedem-nos chamar a atenção, para que as autoridades municipais ou a que fôr competente, procurem remediar a situação. Acrescentam que aos domingos, pela manhã, e mesmo aos feriados, como se deu no dia de Natal, a importuna serraria, costuma funcionar.

Requisita o governo de Vichí as reservas de trigo do país

Vichí, 26 (U. P.) — O orgão oficial publica um decreto do governo requisitando todas as reservas de trigo existentes nos depósitos, cooperativas e granjas, afim de regularizar a distribuição até a próxima colheita.

As bôas-festas do Jockey Club

BETTING-ANO BOM

68:300$000 é a quantia que será acumulada ao betting-duplo de sábado com probabilidades de orçar por

200:000$000

Aproveite hoje a unica oportunidade de ganhar ainda este ano uma pequena fortuna.

Façam seus bettings hoje mesmo na Sede do Jockey Club, nas agencias ou no Hipodromo da Gavea.

QUEM E' O NOVO COMANDANTE EM CHEFE DA ESQUADRA AMERICANA

A CARREIRA NAVAL DO ALMIRANTE KING

Almiran te King

O almirante King nasceu em Lorain, no estado de Ohio, aos 23 de novembro de 1878, e ingressou na Academia Naval em 1897. Durante a guerra entre a Espanha e os Estados Unidos ele serviu no navio "S. Francisco" encarregado do serviço de patrulha ao largo da costa do Pacifico. De 1916 a 1919, ele serviu como assistente chefe do Estado Maior do almirante Henry T. Mayo, comandante em chefe da Esquadra dos Estados Unidos, e durante essa missão recebeu a "Navy Cross". Depois de dois anos como diretor da Escola Naval de Anapolis, em Maryland, foi designado para comandar o navio "Bridge", e no ano seguinte foi transferido para o comando das divisões 5ª e 11ª de Submarinos. Em 1923 foi lhe dado o comando da Base de Submarinos, em New London, tendo sido encarregado das obras de salvamento do submarino S-15, que afundou ao largo de Block Island em setembro de 1925. Por êsse serviço recebeu a condecoração "Distinguished Service Medal". Mais tarde, de 1926 a 1928 esteve comandando o navio "Weight", e o esquadro de hidroplanos. Depois do afundamento do submarino S-4 ao Largo de Provincetown, em Massachussetts, em dezembro de 1927, foi-lhe dada a direção dos serviços de salvamento, tendo recebido, então, a "Distinguished Service Medal, Gold Star", por essa dificil tarefa.

Em 1927, o almirante King foi designado para comandante do Esquadrão de Baterias Anti-Aereas da Frota de Escolta. Serviu de 1928 a 1929, como assistente chefe do Bureau de Aeronautica. Em 1932 comandou o navio "Lexington", quando, então, fez o curso de estado maior da Escola de Guerra Naval. Depois disso foi designado para chefe do Bureau de Aeronáutica do Departamento de Marinha do governo americano.

O almirante King tambem, como comandante das forças da base de serviço anti-aéreo, de junho de 1936 a outubro desse mesmo ano, quando assumiu o comando das baterias anti-aereas da força de patrulha. Foi comandante das forças anti-aereas de batalha, com o posto de vice-almirante e em agosto de 1939, foi incluido como membro do almirantado. Em dezembro de 1940, assumiu as funções de comandante da Força de Patrulha da Esquadra dos Estados Unidos, e, em fevereiro de 1941, tornou-se comandante em chefe da Esquadra do Atlantico, com o posto de almirante.

O almirante King recebeu as seguintes condecorações, alem das já mencionadas, na presente nota: "Sampson Medal" em 1898; "Spanish Campaign Medal"; "Mexican Service Medal"; Victory Medal Atlantic Fleet Clasp" e era igualmente grande oficial da Ordem da Corôa da Italia.

CURSO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

De acordo com o decreto-lei número 3.053, deste ano, continuam abertas, para os candidatos que terminaram a 5ª série ginasial, as inscrições no curso de preparo intensivo, em quatro matérias estipuladas pelo governo para o exame vestibular na Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas, curso superior de Administração e Finanças da Academia de Comércio do Rio de Janeiro, á praça 15 de Novembro, em dois turnos: das 9 ás 11 horas, e das 19 ás 21 horas. Tel. 23-3227.

NA ESCOLA DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A cerimônia de hoje, será presidida pela sra. Darcy Vargas

Estão marcadas para hoje, as solenidades com que serão encerradas no corrente ano, os cursos de enfermagem, da Escola da Cruz Vermelha Brasileira. Digno de registro, sem dúvida, é o fato de inúmeras jovens da nossa sociedade integrarem a atual turma, destinando-se algumas delas á Inglaterra e Estados Unidos. Os festejos estão marcados para se iniciarem ás 11 horas, com uma missa cantada, na Candelaria, continuando ás 17 horas, no Instituto Nacional de Música, quando, então, serão entregues os diplomas ás novas enfermeiras profissionais, samaritanas e assistentes sociais. O ato, que se revestirá de solenidade, será presidido pela sra. d. Darcy Vargas, contando ainda com a presença da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, além de inúmeras senhoras de nossa sociedade. Nesta ocasião, falará o paraninfo da turma, dr. Arthur Alcantara, diretor da Escola da Cruz Vermelha,

O general Wawell

Chungking, 26 (A. P.) — A embaixada britânica anunciou que o general Sir Archibald Wawell, comandante em chefe dos exércitos britânicos na India chegou a esta capital no dia 22 do corrente, e passou três dias em conferência com o marechal Chang Kai Chek, sobre questões de estrategia na Asia e, "todos os aspectos da campanha no Extremo Oriente foram abordados, sendo alcançada uma completa harmonia de vistas e de propósito". A nota da embaixada britânica acrescentou que o general Wawell havia regressado á India.

Chegam a Inglaterra numerosos aviadores

De um porto maritimo inglês, 26 (A. P.) — Chegou a este porto uma flotilha de transportes trazendo o maior contingente de aviadores de todo o Imperio jamais desembarcado em portos britânicos.

Os novos pilotos vêm reunir-se aos numerosos outros, ingleses, canadenses, néo-zelandeses e australianos que já se acham nas Ilhas Britânicas.

O mesmo comboio maritimo trouxe um novo contingente de tropas canadenses, entre as quais se acha o major-general Crerar, comandante da Segunda Divisão do Exército Canadense.

As forças da RAF respeitaram o Natal

Londres, 26 (A. P.) — As Forças Reais Aéreas respeitaram as treguas tacitas da Vespera e do Dia de Natal.

Nenhum avião de bombardeio inglês atravessou a Mancha, nos dois dias santificados pela Cristandade, para os habituais bombardeios sobre a Alemanha ou territórios por ela ocupados.

Entretanto a "Luftwaffe" esteve ativa sobre a Inglaterra, tendo sido atacado um ponto do litoral do condado de Kent.

A "R. A. F." limitou as suas atividades ao habitual patrulhamento das costas por seus aviões de combate.

SÃO PAULO PÓDE FORNECER SEDA E ALGODÃO PARA A INDÚSTRIA BÉLICA NORTE AMERICANA

Uma reunião do Conselho de Expansão Economica daquele Estado

São Paulo, 26 ("Correio da Manhã") — Reuniu-se, no Palácio dos Campos Eliseos, o Conselho de Expansão Econômica do Estado, sob a presidencia do interventor Fernando Costa e em sessão conjunta com os representantes das classes produtoras, industriais e comerciais.

Alem do sr. Paulo de Lima Corrêa, secretario da Agricultura, estiveram presente todos os conselheiros que integram o referido orgão e tambem, os presidentes da Sociedade Rural Brasileira, da Federação das Indústrias, da Bolsa de Mercadorias, União dos Lavradores de Algodão, e os chefes dos Serviços, Federal de Algodão, da Secção de Algodão da Secretaria de Agricultura e o diretor do Departamento de Fomento Agricola. Após examinados vários assuntos, o interventor deu a palavra ao sr. Garibaldi Dantas, chefe do Serviço Federal de Algodão, a fim de que fizesse uma exposição sobre a situação da seda brasileira em relação aos Estados Unidos. O sr. Dantas fêz uma analise da carencia da seda verificada na América do Norte, com a suspensão dos fornecimentos de seu maior vendedor, o Japão, e depois acentuou que, quando de sua visita recente á Norte-América, explicou aos orgãos competentes que o Brasil podia produzir seda, sobretudo em São Paulo, sul de Minas, Barbacena e outros Estados, tendo aqueles a quem se dirigia perguntado por que não produzia o Brasil, pois a praça norte-americana compraria toda a produção.

O sr. Garibaldi Dantas sugeriu, então, que se dirigissem, oficialmente, ao governo brasileiro, mediante proposta do governo norte-americano, pois se tratava de uma questão que seria examinada com toda a atenção, principalmente pela interventoria de São Paulo. Tendo o interventor, ao assumir a gestão, recomendado ás Prefeituras que intensificassem a produção de amoreiras para a criação do Bicho da seda, esta iria aumentar e, garantida a sua aquisição, São Paulo poderia fornecer aos Estados Unidos essa importante materia prima, indispensavel para a fabricação de paraquedas e de sacos para os cartuchos dos grandes canhões.

Assim, sugeriu que a interventoria lembrasse ao chanceler Oswaldo Aranha não deixar de incluir na parte econômica do programa da conferência a se reunir dentro em breve, no Rio, a questão relativa á produção de artigos estrategicos por São Paulo, que podem ser fornecidos não somente por este, mas tambem por outros Estados, ao governo norte-americano. Além da borracha, manganês, tecidos grossos de algodão, os norte-americanos necessitarão, igualmente, do oleo de laranja. O preço do produto precisa, entretanto, ser estandartizado, sendo muito elevado o fixado pelo governo dos Estados Unidos, dando possibilidades aos industriais brasileiros, que, para alcançar esse objetivo, necessitam, todavia, de melhorar o artigo.

Foram, ainda, tratados varios assuntos e, depois, o interventor encerrou a sessão.

EXPURGO NAS FILEIRAS ALEMÃS

Bock, Rundstedt e Halder teriam sido demitidos

Estocolmo, 26 (Reuters) — Circulam aqui sensacionais rumores de grande expurgo nas fileiras do exército alemão, em seguida ao ato de Hitler, demitindo o marechal von Brauchitsch do comando supremo do exército. Segundo esses rumores, ainda não confirmados, os generais von Bock, Von Rundstedt e von Halder, foram todos demitidos.

Informa o correspondente, em Berlim, do jornal "Allehanda", que o general von Bock está licenciado por motivo de doença, o que pode significar que o mesmo tenha sido demitido de suas funções.

Alguns circulos bem informados acreditam que os próximos dias, provavelmente, mostrarão se a demissão de von Brauchitsch foi um incidente isolado ou o principio da fase final das dissenções entre Hitler e os chefes militares.

Pacto entre a Polônia e Rússia

Londres, 26 (Reuters) — Em sua mensagem, dirigida por ocasião do Natal, do Oriente Próximo, onde se encontra, ás tropas polonesas da Inglaterra o general Sikorski anunciou que o acordo entre a Polonia e a Russia foi reforçado por um novo acordo de amizade e assistência mutua, assinado em Moscou, "cimentando-se, assim, a solidariedade dos dois países na luta contra o inimigo comum".

Nesse acordo suplementar declarou-se tambem que uma Polonia independente e poderosa é elemento indispensavel ao equilibrio europeu.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Será realizado um programa de sete provas

O Jockey-Club levará a efeito esta tarde, a sua habitual corrida dos sábados, para a qual organizou desta vez, um programa de sete provas, destacando-se entre elas, as escolhidas para os betings, cujo duplo será iniciado com a quantia de 68:300$000, ficada da sabatina anterior, que reunem lotes numerosos e equilibrados de concorrentes.

Os candidatos provaveis às principais colocações são os seguintes:

Piracicabana — Dulcina — Olda.
Petim — Elmo — Valeriano.
Susan — Seymour — Mery.
Braila — Meuarco — Xintan.
Taipú — Quintilha — Tipa.
Paz — Opanio — Dileto.
Alarme — Negus — Anajá.

A principal prova será corrida às 2 horas da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e cotações oficiais são as seguintes:

Prêmio Seymour — 1.400 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
30	Dulcina — R. Urbina	48
22	Piracicabana — J. Mesquita	56
40	Apa — C. Pereira	56
70	Esperado — J. Santos	50
22	Olda — R. Silva	48

Prêmio Dileto — 1.000 metros — 10:000$000 — Pista de grama.

Cot.		Ks.
25	Petim — C. Pereira	55
35	M. Kay — R. Olguin	53
30	Valeriano — D. Ferreira	55
50	Acayá — J. Canales	53
35	Elmo — W. Andrade	55
60	Uiá — R. Silva	53
35	Eco — G. Costa	55
60	Itacy — J. Morgado	53
40	Flebo — C. Hardy	55
60	Camaquã — S. Batista	55

Prêmio Tres Corações — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
25	Galantre — D. Ferreira	48
25	Susan — W. Lima	48
50	Ufai — E. Coutinho	48
40	Gabino — A. Neves	48
50	Marolm — J. Santos	48
50	Yami — J. Martins	48
60	Payal — R. Silva	48
50	Mandão — R. Olguin	48
40	Mery — J. Mesquita	55
—	Aedo — Não correrá	48
35	Maniaco — M. Tavares	48
35	Seymour — P. Simões	52

Prêmio Ciclone — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
40	Xintan — R. Silva	56
40	Onyx — E. Coutinho	49
40	Temquevê — C. Morgado	50
60	Bradador — C. Brito	55
30	Meuarco — J. Silva	58
40	B. Keaton — A. Araujo	49
50	Lido — O. Fernandes	58
25	Controle — P. Costa	58
30	Braila — O. Macedo	50
30	B. Boy — O. Serra	48

Prêmio Braila — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
40	Conjurada — A. Rocha	48
60	Brincadeira — C. Morgado	48
—	Calipso — Não correrá	48
60	Uyára — S. Batista	48
35	Oceano — C. Pereira	55
60	Pourquoi? — W. Lima	48
30	Taipú — L. Mesaros	55
60	Decidido — M. Tavares	48
50	Nickel — O. Macedo	54
40	N. Duca — J. Martins	48
30	Quintilha — R. Silva	50
70	Casino — O. Santos	56
40	Tipa — D. Ferreira	50

Prêmio Serodina — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
27	Paz — W. Andrade	54
60	Descoberta — I. Souza	54
35	B. Coeur — R. Benites	54
35	Operina — J. Mesquita	54
40	Bulandy — J. Canales	56
35	Dileto — G. Costa	56
50	Anita — X. X.	54
30	Opanio — J. Silva	58
60	Capelo — L. Mezaros	56

Prêmio Montalvan — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
40	Relato — C. Morgado	48
60	Gaibú — A. Dias	58
60	Thankerton — J. Canales	58
30	Gateada — S. Batista	52
60	Azteca — J. Zuniga	58
50	Anajá — A. Araujo	52
60	Axum — W. Lima	48
50	Arkansas — J. Mesquita	53
35	Alarme — W. Andrade	54
40	Xaveco — R. Silva	50
27	Grumete — R. Freitas	55
27	Negus — O. Fernandes	56

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até às 7 horas da noite de ontem, declarações de forfait de Aedo e Calipso.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para à 1 hora da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer à respectiva tribuna, aquela hora exata.

DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Valeriano e Brincadeira.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

EXERCICIOS DE ONTEM NO HIPODROMO DA GAVEA

Apronutaram ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, para seus próximos compromissos, entre outros, os animais Arco Iris, com I. Souza, 600 metros em 38" 3|5; Arisca, com D. Ferreira, 360 metros em 24" 3|5; Aventureiro, com W. Cunha, 600 metros em 38", sendo os últimos 360 em 22" 2|5; Barreira, com J. Mesquita, 700 metros em 45"; Boleador, com P. Simões, 800 metros em 54" e 360 em 25"; Bonitinha, com A. Araujo, 360 metros em 23"; Borneo, com R. Olguin, e Altona, com A. Gomez, em parelha, 700 metros em 47" 3|5, suave; Brutus, com I. Souza, 700 metros em 47" 3|5; Carapitanga, com A. Rocha, 360 metros em 22"; Ciclone, com R. Freitas, e Voltaire, com G. Costa, juntos, 840 metros em 41" 2|5; Cururipe, com J. Canales, 800 metros em 53"; Dominó, com R. Silva, 700 metros em 46"; D. Carlito, com J. Santos, 600 metros em 39"; Erix, com D. Ferreira, 600 metros em 38"; Exeter, com G. Costa, 800 metros em 53" e 600 em 38" 4|5; Hilda, com G. Costa, 800 metros em 50" 2|5; Igarité, com A. Gomez, e Acarajá, com W. Cunha, juntos, 600 metros em 39"; Itacelera, com P. Simões, e Ovilio, com J. Silva, em parelha, 700 metros em 45"; Mildora, com J. Canales, 700 metros em 44" 2|5; Montalvan, com O. Fernandes, 600 metros em 41", suave; Paz, com W. Andrade, 600 metros em 38" 1|5; Polo, com lad, 700 metros em 45" e 360 em 25"; Resera, com P. Costa, 600 metros em 33" 2|5; Sumará, com J. Zuniga, e Kemal, com P. Costa, juntos, 700 metros em 45"; Tupan, com J. Silva, 700 metros em 46" 1|5; Tambor, com A. Araujo, 700 metros em 45" 2|5 e 600 em 38"; Tres Corações, com R. Freitas, 600 metros em 37" 2|5; Udraco, com J. Silva, 360 metros em 21" 3|5; e Uiá, com R. Silva, 360 metros em 23".

OS DESFERRADOS DA CORRIDA DE AMANHÃ

Correrão sem ferraduras na reunião de amanhã, os animais Carajá, Rodo, Ojamba, Orgin, Bienvenue, Circeu, Darte, Rio Casca, Kiiwa, Arisca, Aventureiro, Polo e Tennis.

PARA O MINISTERIO DA AGRICULTURA

O Ministério da Agricultura acaba de adquirir os cavalos Tuchão, 5 anos, por Tyranus em Irapuan, ao sr. Aurelio Rocha, e Uranio, 9 anos, por Liniers em Arlette, aos srs. Lampreia Rocha & Irmão.

AS INSCRIÇÕES PARA AS PRIMEIRAS CORRIDAS DE 1942

Sendo quinta-feira próxima, dia de Ano Bom, as inscrições para as reuniões dos dias 3 e 4 de janeiro vindouro, serão encerradas depois de amanhã, segunda-feira, às 4 horas da tarde, de acordo com o projeto afixado nesse dia na secretaria de corridas do Jockey-Club.

NOVIDADES DAS TABELAS DOS PAREOS ABERTOS PARA JANEIRO

Na tabela dos páreos abertos para o mês de janeiro próximo, aprovada na última sessão da comissão de corridas, notam-se algumas novidades. Uma delas é a reunião em um páreo dos animais nacionais de quatro anos perdedores e ganhadores de uma corrida. Correrão aqueles com menos quatro quilos. Os animais de cinco anos ganhadores de duas corridas, por sua vez, serão enturmados, até que consigam três vitórias. E outra é a chamada para a primeira reunião do ano, separadamente, dos vencedores de quatro e cinco corridas, os de três que contam quatro anos.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados Vida Turfista, O Jockey, Turf Brasileiro e Calendário Turfista Brasileiro com informações completas sobre as corridas do Jockey-Club.

REMO

AINDA OS TERRENOS PARA OS CLUBES NÁUTICOS

Um apelo ao Prefeito

Os presidentes dos Clubes Boqueirão, Natação e Internacional enviaram ao prefeito Henrique Dodsworth o seguinte oficio:

"Sr. dr. Henrique Dodsworth — M. D. prefeito do Distrito Federal. Os Clubes de Natação e Regatas, Boqueirão do Passeio e Internacional de Regatas, com séde à rua de Santa Luzia, nesta capital, todos com cerca de meio século de relevantes serviços em prol de um Brasil mais forte pela educação fisica de seus filhos, vêm, ao expirar mais um ano de ansiosa expectativa, apelar mais uma vez para v. excia. no sentido de ser dada definitiva solução à angustiosa situação em que desesperadamente se debatem. A solução que lhes foi prometida, pelo nosso grande presidente, dr. Getulio Vargas, quando no dia 2 de abril de 1940, honrou com uma audiência, em Petrópolis, os seus presidentes, o qual estamos certos, se mais não tem feito pelo nosso desporto, é porque ainda não o informaram da verdadeira situação que atravessam alguns dos autênticos baluartes do desporto nacional, como se orgulham de ser os apelantes.

Senhor prefeito: Não duvidamos um só momento da boa vontade de v. excia. em atender aos nossos insistentes apelos, mas sejamos francos: — qualquer coisa há que impossibilita o cumprimento imediato da promessa do eminente presidente Vargas e pedimos a v. excia. que desburocratize a solução do problema antes que seja tarde, pois não tardamos em dar por encerrada a nossa vida desportiva, fechando por falta de recursos as nossas sédes sociais.

Urge, pois, senhor prefeito, uma providência imediata para ser resolvida tão premente situação, já que, após trinta e cinco anos da então festejada doação pela Prefeitura de excelentes terrenos para compensar a mudança de nossas sedes do local hoje atravessado pela Avenida Beira Mar, assistimos amarguradamente ao nascer de novos arranha-céus em torno de nós, no cumprimento de inflexivel imperativo do embelezamento da nossa capital e começa a fenecer a esperança de erguermos nossas sedes proprias, agora que já nos sentimos completamente exaustos e desestimulados para prosseguirmos em tão inglória luta contra inimigos invisiveis, uma vez que estamos convencidos de que sempre contamos com a irrestrita boa vontade de que, como v. excia., ainda podem debelar o mal.

Entregamos deste modo, nossas prestigiosas mãos de v. excia., o destino de nossos clubes, confiantes de que ainda é tempo de erguer o redemoinho que nos arrasta para a sua total destruição". Pelo Natação e Regatas (a.) Jeronymo Castilho; pelo Internacional de Regatas, (a.) Waldemar Areno; pelo Boqueirão do Passeio, (a.) Pascoal Segreto Sobrinho.

FUTEBOL

PARA O PRÓXIMO SUL AMERICANO

O primeiro ensaio de conjunto em Caxambú

O técnico Adhemar Pimenta, indicado pela C. B. D. para a preparação e organização do "scratch" Brasileiro, que vai disputar o próximo Sul Americano, no Uruguai, pretende efetuar na tarde de amanhã, em Caxambú, o primeiro ensaio de conjunto, com os jogadores que já estão ali concentrados há vários dias.

BASQUETEBOL

HOJE, A SEMI-FINAL DO TORNEIO FEMININO

Assinalado com expressivo triunfo, o Torneio Feminino de Basquetebol atinge a sua fase final com a realização da peleja que indicará o adversário do Fluminense "A", na partida decisiva do certame.

Vasco x Tijuca é a peleja de hoje, da qual sairá o vitorioso da chave dos perdedores, tendo por local a quadra da rua Conde de Bomfim, salvo o caso e mau tempo, quando será mudado para o ginásio.

Após a disputa desse encontro, a equipe vencedora aguardará o embate final a ser efetuado segunda-feira, dia 29, onde empregará todos os esforços para que seja necessário outro cotejo, que tem fixado a data de 30, terça-feira.

*

VARIAS ESPORTIVAS

CONVOCADO O DELIBERATIVO DO FLUMINENSE

Está convocado para reunir-se depois de amanhã, em primeira convocação, o Conselho Deliberativo do Fluminense F. C., que deverá apreciar a seguinte ordem do dia:

a) Eleição do presidente do Conselho Deliberativo; b) reforma dos estatutos; c) interesses gerais.

DUZENTOS E CINQUENTA CONTOS

Buenos Aires, 26 (Reuters) — O Boca Juniors pagou 50.000 pesos pela transferência do atacante do Estudiantes de La Plata, Angel Laferrara.

CONSULTA DESNECESSARIA

Deu entrada ontem, na F.M.F., um oficio do Vasco da Gama, remetendo juntamente uma consulta para ser encaminhada ao Conselho Nacional de Desportos, indagando se pode o referido clube reformar o contrato existente com o player argentino Alfredo Gonzalez, afim de que o mesmo figure na sua equipe principal no próximo campeonato.

ENCERRADO O TREINAMENTO

Buenos Aires, 26 (Reuters) — O selecionado argentino, que participará do Campeonato Sul-Americano que será disputado no mês de janeiro próximo em Montevidéu, realizou ontem o seu último treino, demonstrando os seus componentes excelentes condições.

O selecionado argentino seguirá amanhã para Rosario afim de enfrentar o Olds Boys daquela cidade.

O FLUMINENSE E O VASCO COM DIREITO A MAIS UM VOTO

Em face do que dispõe o artigo 39 dos estatutos da F. M. F., além do voto atribuido a cada clube de 1ª categoria, pela sua classificação, serão computados mais os seguintes: ao Fluminense, um voto pelo campeonato de 1ª Divisão, e ao Vasco da Gama um voto pelo campeonato da 4ª Divisão (amadores).

ASSUMIU A PRESIDENCIA

Tendo o sr. Vassalo Caruso, presidente do Bonsucesso F. C. solicitado uma licença daquele cargo, vem de assumir à presidência, interinamente, do grêmio leopoldinense, o sr. Sebastião Coutinho.

O FLAMENGO VAI JOGAR COM O CONFIANÇA

A F.M.F. vem de conceder licença ao C. R. do Flamengo para realizar amanhã, com o seu quadro de amadores, uma partida amistosa com o team do Confiança A. C. no campo deste.

CONVOCADO O CONSELHO DO TIJUCA

Para eleger os membros temporários do Conselho Administrativo, a diretoria, a comissão fiscal e tratar de outros interesses sociais, está convocado o Conselho Deliberativo do Tijuca Tenis Clube e que reune-se no dia 30 do corrente, às 8,30 horas da noite.

NORONHA VAI REGRESSAR

O player gaucho Noronha, requisitado pela C. B. D. para os treinos do scratch que vai ao Uruguai, comunicou à entidade máxima que sómente poderá chegar a esta capital, na próxima segunda-feira, por falta de condução.

A RODADA DE HOJE

O Campeonato Juvenil de Bola ao Cesto prosseguirá hoje com os seguintes jogos: America x Riachuelo, Tijuca x Botafogo F. C. e Sampaio x S. Cristovão.

VAI PEDIR FILIAÇÃO A F.M.F.

Afim de disputar o Campeonato da 2ª Divisão da F.M.F. de 1942 o Esporte Clube Iguassú enviará ainda nesse mês à entidade carioca, o seu pedido de filiação.

O BANGÚ PEDIU LICENÇA

Afim de ceder o seu campo ao "Jornal dos Esportes", para a realização de um festival, na tarde de amanhã, vem o Bangú A. C. de obter da F. M. F. a necessária licença.

REUNIÃO DO CONSELHO SUPREMO

Está convocado para uma reunião extraordinária na próxima segunda-feira, às 4 horas da tarde, o Conselho Supremo da F. M. F. Nessa sessão os conselheiros tomarão conhecimento das alterações introduzidas nos estatutos da entidade carioca.

NO FLAMENGO A FEIJOADA DOS JOGADORES DE BASKET NO DIA 28

No próximo domingo 28, a secção de basketball fará realizar uma reunião de todos os praticantes do basket, juvenis, adultos, veteranos, seus diretores, cronistas e vários convidados.

Foi organizado um vasto e interessante programa que será o seguinte: às 8,30 da manhã: entrega de medalhas aos juvenis vencedores dos campeonatos de lances livres, assiduidade e disciplina; às 9 horas — Uma partida de basket entre dois quadros juvenis. No final serão distribuidas medalhas comemorativas a festa; às 10 horas — Uma partida de basket entre dois quadros de adultos e veteranos; às 12 horas — Uma grande feijoada será servida a todos os jogadores com a presença de diretores do clube, cronistas esportivos e vários convidados. A feijoada será servida na séde. A direção de basket convida por nosso intermédio, todos os jogadores de basket juvenil, adultos e veteranos, para comparecerem à Gavea às 8 horas da manhã do dia 28. Serão batidas várias chapas fotográficas da festa que promete alcançar muito brilho e que servirá de confraternização de todos os jogadores.

DISTRIBUIÇÃO DE DIPLOMAS NA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTOS

A Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos encerrou, ontem, no salão de honra do Fluminense F. C. o ano letivo, promovendo expressiva solenidade para entrega dos diplomas aos novos técnicos especializados que concluiram o curso naquele estabelecimento de ensino.

O ato contou com a presença do comandante Angelo Nolasco, representante do presidente da República, ministros Eurico Gaspar Dutra e Gustavo Capanema; professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade; general Miller, adido militar dos Estados Unidos, autoridades civis e militares, além de representantes do Conselho Nacional de Desportos, entidades e clubes desta capital.

Depois da leitura do boletim do dia, pelo major Ignacio Rolim, diretor da Escola, procedeu-se a entrega dos diplomas dos alunos, distribuição feita pelo ministro da Guerra sob vibrante salva de palmas.

O dr. Leite de Castro, indicado pelos seus colegas proferiu a seguir brilhante discurso. Seguiram-se com a palavra os srs. Arnaldo Guinle e Jorge de Morais, ambos homenageados pela turma, terminando a solenidade com um improviso do ministro Gustavo Capanema, que felicitou os novos professores de educação fisica.

Encerrada a primeira parte das festividades, realizou-se num dos salões do Fluminense, um almoço promovido pelos novos professores durante o qual foram trocados expressivos brindes entre professores e alunos daquele estabelecimento, procedendo-se ainda a entrega das medalhas aos alunos que mais se distinguiram durante o ano findo.

YACHTING

TAÇA "ILHA GRANDE"

Dezesete barcos inscritos

Encerraram-se ontem as inscrições na Federação Metropolitana de Vela e Motor para a maior prova de iatismo que se realiza no Brasil — Inscreveram-se ao todo 17 barcos, sendo 6 da Classe A e 11 da Classe Guanabara.

Além da disputa da taça que cabe a cada classe, concorrem tambem todos os veleiros ao prêmio "Envelope do Correio" que simboliza a mala do correio, sempre conduzida pela embarcação mais veloz. Deste modo ao veleiro que primeiro cruzar a linha de chegada caberá o título de *Barco Correio*.

A partida para essa importante prova será dada às 11 horas do dia 2 de janeiro p. futuro, devendo os barcos atravessar a linha de saida que fica entre a Ilha Willegaignon e a Escola Naval.

A Rádio Nacional irradiará noticias detalhadas sobre esse certame e durante a regata ficará em estreito contacto com a Escola Naval, de modo a poder dar às familias dos participantes, a todos os que se interessem pelo iatismo e ao público em geral pormenores do desenrolar da prova. Esses pormenores serão radiografados de bordo dos navios da nossa gloriosa Marinha de Guerra, que fiscalizarão a importante prova, para a Escola Naval.

No Fluminense Iate Clube tambem haverá um posto de informações, sendo de salientar-se que essa regata foi de iniciativa desse Clube e à qual vem dando todo o seu apoio.

GOLF

OS GOLFISTAS BRASILEIROS CAUSARAM EXCELENTE IMPRESSÃO NOS EE.UU.

C. Ratto e Gonzales considerados embaixadores "extra-oficiais"

O presidente Getulio Vargas recebeu uma carta, que lhe foi dirigida pelo sr. Joseph G. Dey, secretário executivo da United States Golf Association, de Nova York, testemunhando-lhe a excelente impressão causada nos Estados Unidos pelos golfistas brasileiros Walter C. Ratto e Mario Gonzales, que ali foram considerados embaixadores extra-oficiais da cordialidade brasileira.

A referida carta, que o presidente Getulio Vargas mandou incorporar ao arquivo do Itanhangá Golf Club, é um documento que honra os dois distintos esportistas, revelando que souberam, com o seu cavalheirismo e espírito social, honrar o nome do nosso país.

*

CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

Os assuntos tratados na reunião de ontem

O Conselho Nacional de Desportos reuniu-se ontem, no salão de despachos do ministro Gustavo Capanema, sob a presidencia do almirante Alvaro de Vasconcellos. Depois da leitura da ata da sessão anterior, que teve aprovação unanime, foram despachados varios oficios e telegramas constantes do expediente, notando-se entre outros: um oficio da Federação Paulista de Futebol, agradecendo a acolhida dispensada pelo C. N. D. durante a disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol; um oficio do Guaraní F. C. de Bagé, pedindo licença para contratar jogadores estrangeiros. A solução desse oficio ficou para a proxima sessão; Um oficio do jornalista Indalicio Mendes apresentando um trabalho sobre a classificação de equipes de futebol pelo processo de pontos negativos. O Conselho enviou esse memorial a C. B. D. para informar. Um oficio da C. B. D., pedindo interferencia, para a concessão de licença aos funcionarios Afonso Guimarães, dr. Alberto Borgheth, e Pizarro Filho, por terem de participar da delegação brasileira que vai a Montevidéo. A esse respeito foram tomadas providencias urgentes, evitando-se um atraso na concessão das respectivas licenças.

Os conselheiros presentes inseriram em ata um voto de congratulações ao almirante Alvaro de Vasconcellos, pela sua recente promoção, ficando designados os conselheiros Luiz Aranha e João Lyra Filho para representarem o Conselho na posse daquele ilustre oficial.

Aprovadas as instruções para as delegações que sairem do país

O Conselho Nacional de Desportos aprovou o trabalho apresentado pelo Conselheiro João Lyra Filho, no qual são baixadas instruções daquele orgão com relação às embaixadas que se ausentarem do país.

TENIS

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA F.M.T.

Proclamado campeão de mais dois torneios, o Fluminense F.C.

A Diretoria da F. M. T., em sua última reunião realizada, tomou as seguintes resoluções:

a) tomar conhecimento das classificações de amadores, enviadas pelos clubes: Botafogo, Brasil, Caiçaras, Canto do Rio, Carioca, Country, Desportivo 1909, Fluminense, Germania, Paysandú, Vasco da Gama, e Tijuca.

b) proclamar o Fluminense F. C. Campeão da 5.ª Classe.

c) proclamar o Fluminense F. C. Campeão do Torneio Noturno.

d) aprovar o jogo de desempate do Campeonato da 5.ª Classe: Fluminense x Tijuca, marcando-se um ponto ao Fluminense por ter vencido, por 5x0.

e) aprovar os seguintes jogos do Torneio Noturno: G. Tricolor x Tijuca, Fluminense x Country, Tijuca x G. Tricolor, Tijuca x Caiçara, G. Tricolor x Fluminense (desempate); marcando-se um ponto aos clubes Grupo Tricolor, Fluminense, Grupo Tricolor, Tijuca, Fluminense, por terem vencido por: 2x1, 3x0, 2x1, 2x1, e 3x0, respectivamente.

Numa convenção da Federação Liberal da India

Madrasta, India, 26 (Associated Press) — Sir Bijoy Prosad Singh Roy, em discurso presidencial ante a 22ª convenção da Federação Liberal da India, declarou que os indianos deveriam entrar para todas as armas, a despeito das injustiças do governo britânico na India:

"Como realistas, não podemos ficar indiferentes à necessidade de cooperação no esforço de guerra. A guerra já chegou às nossas fronteiras — ficar de lado, a observar o vandalismo dos infames agressores, seria atrair catástrofes. As injustiças do governo britânico são grandes e graves, mas temos deveres a cumprir para com o nosso país. Não podemos assistir, calmamente, ao esmagamento do nosso país por hordas de saqueadores. Não é esta a ocasião para as discussões doutrinárias, embora não devamos deixar de insistir com o governo britânico em que, para a mais completa utilização da vontade de cooperação da India, urge a solução das questões politicas".

E' ilegal na Alemanha enviar felicitações de Ano Bom

Londres, 26 (U. P.) — A rádio-emissora de Berlim anunciou que será considerado ilegal enviar felicitações de Ano Novo pelo correio na Alemanha. O pedido oficial para que os alemães se abstivessem de utilizar o correio para seus cumprimentos, por ocasião do Natal, dado a atual dificuldade nos transportes, inteiramente ocupados em fazer chegar cartas e encomendas à frente de batalha, foi de tal modo desatendido pelo povo que o ministro da Propaganda, sr. Goebbels, resolveu agir de forma mais categórica.

Da America para a Europa

Havana, 26 (A. P.) — Quarenta e quatro diplomatas nazistas, inclusive o sr. Otto Reinbeck, ministro alemão na Guatemala, chegaram a Havana, a caminho da Europa.

Condenação inaplicavel

Vichi, 26 (U. P.) — Na cidade de Brest, um suicida se converteu em assassino, ao pôr em prática seu designio. Louis Lagathie abriu a chave do gás para matar-se, causando tambem, inadvertidamente, a morte de mais duas pessoas que ocupavam os quartos contiguos ao seu. A policia acusou postumamente Lagathie de assassinio involuntário.

A distribuição do "Socorro de Natal" em Lisboa

Lisboa, 26 (U. P.) — O "Socorro de Natal" distribuiu, ontem, às familias pobres desta capital 25 toneladas de açúcar, 12.500 quilos de bacalhau, 12.500 quilos de pão, 25.000 litros de feijão e outros cereais, além de grande quantidade de outros generos.

Para permitir a população economisar muitos milhões de dolares por ano

Washington, 26 (U. P.) — A Repartição de Controle de Preços, comunicou hoje que a partir do dia 29 do corrente os preços dos couros de todos os tipos não poderão ser superiores aos que vigoravam antes da guerra. Segundo opinam as autoridades, a redução dos preços dos couros permitirá à população civil economizar muitos milhões de dolares por ano, nas compras de calçado e outros artigos fabricados com essa materia prima.

A medida tem por fim evitar a alta que se produzirá em consequência dos grandes pedidos do exército e da marinha e da redução das importações.

Falaram para seus filhos distantes

Lisboa, 26 (U. P.) — Representantes de mães portuguesas que têm filhos em serviço militar nos Açores e Cabo Verde, numa iniciativa do "Diário de Notícias", falaram, ontem, pelo microfone da Emissora Nacional, nesta capital, Porto Viana do Castelo e Faro, para seus filhos distantes desejando-lhes bôas festas de Natal.

Concursos do DASP

Meteorologista — Os interessados poderão ter vista das provas de Meteorologia, hoje, das 13 às 14 horas.

Datilografo do Dasp — Encerram-se na próxima terça-feira, às 17 horas, as inscrições ao concurso para cargos da carreira de Datilografo do Quadro permanente do Dasp.

Diplomata — Será realizada no dia 2 de janeiro a prova escrita de Francês.

Técnico de Administração — Iniciam-se hoje, na Divisão de Aperfeiçoamento do Dasp, no recinto da antiga Feira de Amostras as provas de defesa oral das teses apresentadas ao concurso para a carreira de Técnico de Administração do Quadro Permanente do Dasp, estando chamados os seguintes candidatos:

Às 7,30 — Geraldo Wilson Numan (Organização) e Luiz Vicente Belfort de Ouro Preto (Pessoal). Às 19,30 — João Oliveira Santos (Assistência) e João Claudino de Oliveira Cruz (Seleção).

Para amanhã, às 7,30, no mesmo local, estão chamados: Ibani da Cunha Ribeiro (Organização), Maria da Conceição Miragaia (Pessoal) e Nilo Martins Rodrigues (Assistencia).

O degelo dos Andes ocasionando grandes enchentes

Mendoza, 26 (U. P.) — A alta temperatura reinante determinou novos e grandes degelos na Cordilheira. Em consequencia, os corregos cordilheiranos aumentaram extraordinariamente. O rio Mendoza avolumou o caudal de suas águas e, na altura do quilometro 45 da estrada do transandino, próximo a Cacheuta, rompeu um trecho de vinte metros do aqueduto que retem a agua do rio Blanco e que alimenta a cidade, ficando reduzido a dez por cento o abastecimento. Em Costa de Araujo, departamento de Lavalle, as águas do Mendoza extravasaram o leito, inundando os arredores e ameaçando a cidade. O volume de outros rios tambem foi aumentado, mas sem oferecer o mesmo perigo.

Reclamações dos moradores da rua Muratori

Reclamam-nos moradores da rua Francisco Muratori contra a falta constante de água nestes ultimos dias, acrescentando ser consequente de grande desperdicio proveniente de vários encanamentos furados. Já dirigiram insistentes queixas à Repartição de Aguas sem que providencias fossem tomadas no sentido de regularizar-se o abastecimento daquela via publica. Efetivamente a deficiência de água é geral. Mas, uma vez que há meios para remediar o mal, por que não os empregar imediatamente? Aguardamos que a Repartição de Aguas atenda com a devida presteza o apêlo dos moradores da rua Francisco Muratori, providenciando ao mesmo tempo o conserto dos encanamentos que se acham lamentavelmente em estado precarissimo.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

VIUVA MARECHAL CARLOS SOARES

✝ Octavio Carlos Soares e Familia, Antenor Soares e Familia, Vicentina Soares e Familia e Viuva Comte. Carlos Soares e Filho agradecem a todos que compareceram ao enterramento de sua querida mãe, avó e bisavó MARIA ELIZA DE OLIVEIRA SOARES, convidando a todos os parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia que será celebrada hoje, sábado, às 10 horas na Igreja da Cruz dos Militares, confessando-se antecipadamente agradecidos. (Y 21095)

MARIA ELISA DA CUNHA MATTOS SOARES

(VIUVA MARECHAL CARLOS SOARES)

✝ Gerusa Soares e Martha Soares fazem celebrar missa de sétimo dia em sufragio da alma de sua querida mãe e avó, na Igreja da Candelaria, no altar de N. S. das Dôres, hoje, sabado, 27 do corrente, às 9 horas da manhã.

Antecipam seus agradecimentos a quantos comparecerem a este ato de fé e religião. (Y 05514)

ISMARIO DE TOLEDO SALES

✝ Francisca Monteiro de Barros Sales e filhas, Helio Sales e familia, Milton Monteiro de Barros Sales e familia, participam às pessoas amigas o falecimento, ontem às 17 horas, de seu inesquecivel esposo, pai e avó, ISMARIO SALES, a todos convidando para o seu enterramento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Rua Carvalho Azevedo n. 77 (Fonte da Saudade) para o cemitério de S. João Baptista. Desde já antecipam seus agradecimentos. (Y 21207)

MEDICOS DA TURMA DE 1921 DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

(MISSA EM SUFRAGIO DAS ALMAS DOS PROFESSORES E COLEGAS FALECIDOS)

✝ Os medicos da turma de 1921, comemorando o 20º aniversario de sua formatura, farão celebrar missa por alma dos professores e colegas já falecidos, no altar-mór da Igreja de São José, hoje, sabado, dia 27 do corrente, às 9,30.

Para este ato convidam os parentes e amigos dos mesmos. (Y 17535)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Cristo

Luiz A. da Costa Carvalho, agradece sinceramente a grande graça que recebeu. (Y 16696)

N. S. da Consolação

Maria da Gloria da Costa Carvalho agradece a graça recebida. (Y 16696)

Irmã Zelia

Maria José Godinho agradece a graça recebida. (Y 16696)

São Judas Thadeu

Agradece uma graça alcançada. [illegible]

FREI FABIANO E FREI ROGERIO

Agradece uma graça alcançada [illegible] (Y 21148)

S. M. IMPERATRIZ D. THERESA CHRISTINA

✝ Por piedosa delegação da Sociedade Reverência à memória de D. Pedro II, a Santa Casa da Misericordia faz celebrar em sua Igreja, no dia 29 do corrente, segunda-feira, às 10 horas, exequias solenes por alma da finada ex-Imperante, saudosa homenagem da dita Sociedade que "ad perpetuam" será prestada pela Pia Instituição.

DR. JOSÉ FRANCISCO DA SILVEIRA

✝ Maria Soares Pereira comunica o falecimento do seu marido, JOSÉ FRANCISCO DA SILVEIRA, ocorrido ontem às 9 horas da noite, em sua residencia na rua Marquez de Valença nº 22 — e convida os parentes e amigos para o enterro às 2 horas da tarde de hoje no cemiterio de S. João Batista, saindo o féretro da residencia [illegible]. (Y 14576)

Duas renuncias aceitas por Mussolini

Berna, 26 (A. P.) — Despachos recebidos de Roma dizem que o sr. Mussolini aceitou as renuncias do sr. Adelchi Serena, do cargo de Secretário do Partido Fascista, e do sr. Giuseppe Tassinari, ministro da Agricultura.

A renuncia do primeiro é explicada pelo desejo manifestado pelo renunciante de "participar da guerra, como voluntário", e a do segundo é explicada como sendo "por motivos de saude".

Exemplo de humildade cristã

Lisboa, 26 (A. P.) — O cardeal-patriarca, na sua mensagem de Natal, à noite passada, pediu que todos rezassem pela paz.

O cardeal-patriarca presidiu a missa solene rezada na Sé de Lisboa, onde convidou dois mendigos para almoçar consigo.

Sua Eminencia almoçou ontem com todos os seus criados.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 2º delegado auxiliar. Telefone 22-2301.

O BARCO VIROU

O padeiro José Nascimento, morador á avenida dos Democraticos, embarcou, em um bote, em companhia de Paulo de Oliveira, residente á rua Baturité, em casa sem numero, levando, por destino, a praia do Engenho da Pedra.

Iam transportar á Ilha do Fundão, onde reside, a jovem Isabel Ferreira, de 20 anos, e sua irmã Guiomar, de 9. A meio do caminho o bote virou. Em terra a cena foi observada por varios populares que se atiraram ao mar, nadando em direção aos naufragos. Entre estes estava o tenente reformado Lizaldo Medeiros.

Os passageiros da fragil embarcação foram salvos por ele, com excepção de Paulo de Oliveira, cujo corpo submergiu. O caso foi comunicado ao 20º distrito.

AINDA FORAGIDO

As autoridades do 21º distrito continuam em diligencias no sentido de localizar o paradeiro de José Bernardo Santos, autor do assassinio do infeliz Antonio Marques Branco, verificado á noite da vespera de Natal, na leiteria da estrada de Braz de Pina n. 606. O criminoso, que ali estava a desafiar todo mundo, em dado instante entrou a provocar Antonio, contra o qual, a certa altura da discussão, investiu, armado de faca, acabando por cravá-la no peito do infeliz rapaz, matando-o.

FALECEU NO H. P. S.

Faleceu, no H. P. S., onde se encontrava ha dias, o operario José Valé, morador á ladeira do Barroso n. 100, casa 3, em consequencia de atropelamento por automovel.

O corpo está no necroterio.

COLISÕES E ATROPELAMENTOS

O onibus 336, da Viação Central, linha Lapa-Saenz Pena, teve, á esquina da rua Mariz e Barros com a praça da Bandeira uma das rodas traseiras fora do eixo, acontecendo tombar.

Os passageiros foram tomados de panico, ferindo-se dois deles, que são: Marieta Coelho, residente á rua Leopoldina Rego n. 176, e Rubens Coelho, domiciliado á rua 24 de Maio n. 73. Sofreram contusões e escoriações, retirando-se.

— Ao entrar, ontem, á noite, montando uma motocicleta, na rua Miguel Pereira, onde reside, no n. 17, foi colhido por um auto que, no momento, por ali passava o estudante Orlando Almeida, de 18 anos, o qual, com escoriações e contusões diversas, teve os socorros da Assistencia, retirando-se.

— O onibus n. 866, da Viação Estrela do Norte, dirigido por Gervasio Carvalho, colidiu, na estrada Rio Petropolis, no viaduto de Benfica, com o caminhão 8255, dirigido pelo chauffeur Manoel Silva. Em consequencia do acidente sairam feridos Irma Noro, morador á rua Indigena n. 139; Helena Herlick, domiciliada á rua São Cristovão n. 85, casa 1; Cecilianа Lima, residente á rua Diogo de Vasconcelos n. 40; Samuel Gomes, morador á rua Lisboa n. 103; e Elvira Marins, moradora á avenida Osvaldo Cruz n. 108.

Após os curativos que receberam na Assistencia, por terem sofrido contusões e escoriações, todos eles retiraram-se.

DESILUDIDOS DA VIDA

Na rua da Misericordia, num terreno baldio, em frente ao Instituto Medico Legal, um homem de cor parda, com 40 anos presumiveis, decentemente trajado, matou-se, ingerindo um toxico. Não se conhece o motivo do gesto de desespero.

O cadaver, com guia da policia do 5º distrito, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— O comissario de Anchieta fez remover para o necroterio do Instituto Medico Legal o corpo de Joaquim Portugal Filho que, num quarto da sua moradia, á rua Arnaldo Marinetti, 23, suicidou-se bebendo uma substancia toxica. Nada deixou ele que informasse a respeito da sua atitude.

QUEDAS

Caindo de um bonde na rua General Garjão, em frente ao n. 50, foram pensadas na Assistencia, retirando-se, Maria José, filha de Antonio Conceição, de 4 anos, moradora á rua do Reservatorio n. 9, e Iracema, sua irmã, de 12 anos, que a conduzia. Maria José foi internada no H. P. S.

AS FAÇANHAS DO GERALDO

Geraldo Rodrigues, terrivel desordeiro, do morro do Pedurassaia, entrou no café da rua Ana Neri n. 28, pondo-se, ali, a desafiar todo mundo. O caso foi levado ao conhecimento das autoridades do 18º distrito, que fizeram seguir para o local o guarda n. 407, de serviço na delegacia. Geraldo enfrentou com o guarda, obrigando o comissario Costa Leite a mandar mais dois guardas, os de ns. 410 e 685, em auxilio do primeiro. Como ainda assim Rodrigues continuasse a resistir á prisão, a autoridade solicitou o comparecimento do Serviço de Socorro Urgente, sendo afinal subjugado o terrivel facinora, o qual, levado ao 18º distrito, foi ali autuado.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, á 2ª delegacia auxiliar.

Ferir o irmão mortalmente — Os irmãos Rogelino, Sebastião e Alcides Teixeira da Silva foram a um baile na noite de Natal.

De regresso á casa onde residem, proximo á estrada da Cachoeira, em Pendotiba, surgiu entre os dois primeiros uma discussão por motivo futil.

Sebastião, á certa altura, desfechou varios golpes de canivete em seu irmão Rogelino, ferindo-o mortalmente e evadindo-se em seguida.

Alcides, que assistiu á cena de sangue, só pela manhã procurou o posto policial local, afim de comunicar o ocorrido.

Na delegacia da Capital foi aberto inquerito a respeito.

O cadaver deu á costa — Na praia de Gragoatá, deu á costa, ontem, o cadaver de um homem, pobremente trajado.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto de Criminologia.

Com a cabeça fraturada — Em Maricá, o agricultor Joaquim Fernandes Ribeiro costuma, nos dias de Natal, matar uma rez e dar a carne aos pobres.

Ante-ontem, quando o referido lavrador levantava a rez em um guindaste improvisado, partiu-se um dos paus, indo colher o sr. Joaquim na cabeça e produzindo-lhe fratura do craneo.

A vitima foi hospitalizada em Niterói, em estado grave.

EM 45 DIAS DE "BLITZKRIEG" CONTRA A FRANÇA

O que vêm revelando as estatísticas

Vichi, 26 (U. P.) — A "blitzkrieg" que assolou a França nos meses de maio e junho de 1940 ocasionou a maior destruição física num periodo de 45 dias do que a registrada em qualquer dos anos da guerra passada.

O governo francês, depois de 18 meses de grandes esforços, completou uma estatistica na qual dá conta de que foram destruidas ou danificada 26664805 casas, 200 delas completamente arrazadas.

Ao todo, a guerra afetou 5.731 cidades e aldeias, 191 das quais ficaram destruidas em mais da metade.

64 dos 88 Departamentos da França sofreram alguns danos de guerra. Cumpre destacar, no entanto, que a destruição geralmente localizou-se num simples bairro da cidade.

Em contraste com estas cifras, apenas 13 Departamentos e unicamente 2.010 cidades a aldeias, foram afetadas pela guerra de 1914-1918, tendo sido apagadas totalmente do mapa em 4 anos de guerra 625 delas.

A guerra passada deixou rastros em 927.610 edificios e casas, dos quais 368.608 foram completamente destruidos.

Conferência militar em Chungking

Chungking, 26 (Reuters) — Um comunicado oficial chinês informa: — "O general Wavell e o major-general Brett chegaram a Chungking, procedentes de Rangoon, no dia 22 de dezembro. No mesmo dia, as duas altas patentes militares visitaram o general Chiang-Kai-Chek, com o qual discutiram vários aspectos de uma futura ação conjunta das democracias no Extremo Oriente.

O conselho militar criado em Chungking, em 23 de dezembro, tem por fim resolver os vários problemas estratégicos dessa ação conjunta.

O general Wavell e o major-general Brett deixaram Chungking em 23 de dezembro, dirigindo-se imediatamente aos respectivos quarteis generais."

EM MALTA

Cairo, 26 (Reuters) — A importância do papel desempenhado pela fortaleza de Malta, em relação aos sucessos britânicos na Libia, foi posta em relevo pelo vice-marechal do Ar, H. P. Lloyd, por ocasião de uma mensagem de Natal, na qual presta homenagem ao trabalho dos bombardeiros e caças bem como os esquadrões de reconhecimento, de Malta, como tambem ao pessoal terrestre.

"Nossos sucessos na Libia foram devidos e em não pequena extensão, ás medidas que tomastes em Malta, declarou o marechal do Ar, as quais foram livremente reconhecidas em toda parte, mesmo pelo inimigo, que confessou que os nossos ininterruptos sucessos em repeli-lo para fóra da Africa, dependeram em grande parte do fato de haverdes paralisado os suprimentos para os adversários".

"Deposito a maior confiança em todos vós. Conservai bem alta a vossa cabeça e com olhos orgulhosos e de espirito alegre veremos o resultado de todos os esforços despendidos."

Uma carta da familia de Tolstoi ao governo russo

Londres, 26 (Da AFI, para a Reuters) — A seguinte carta foi endereçada pela familia Tolstoi ás autoridades russas:

"A pacifica localidade onde Leon Tolstoi passou a sua vida e que não oferece nenhum valôr estratégico foi teatro de mortes e atos bárbaros que impressionaram pela brutalidade e selvageria com que foram perpetradas.

Este sitio de cultura do extinto foi objeto de ultrajes abominaveis, mas, afortunadamente, numerosos objetos que pertenciam ao museu foram retirados em tempo e outros que desapareceram poderão ser restaurados ou substituidos mediante cópia.

É desnecessário adiantar que estamos prontos a prestar toda nossa assistência e nossa experiência para auxiliar na restauração do museu e propriedade de Yasnaia Poliana".

A carta estava assinada por Serge Tolstoi, filho de Tolstoi, Ana, Serge Sofia, Olga, Marie e Vera Tolstoi netos de Tolstoi e Alexandre Tolstoi, bisneto.

Recomendado para a cruz dos serviços distintos

Washington, 26 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que o coronel Eune Eubank, que comandou o vôo de vários aviões quadri-motores de bombardeio, de San Francisco para as Filipinas, menos de dois meses antes do inicio da guerra no Pacifico, foi recomendado ao presidente Roosevelt para a Cruz de Serviços Distintos, por ter realizado "o mais extenso vôo sobre a água, de que há memória".

Remodelação do ensino em Portugal

Lisboa, 26 (U. P.) — Anuncia-se a próxima remodelação do ensino e educação para as crianças. As faculdades selecionarão os anormais, que serão encaminhados nos estabelecimentos de ensino e assistência para a respetiva reeducação.

A VITÓRIA

Washington, 26 (Reuters) — Em emissão dirigida a todo o mundo, no programa intitulado — "a chamada da vitória" — o sr. Francis Biddle, procurador geral dos Estados Unidos, apelou para a América no sentido de salvaguardar sua unidade contra ataques sutis, que Hitler, certamente, continuaria fazendo contra a mesma.

"Nós temos aquele amor á liberdade que está alem do amor á vida e tal amor nos une neste hemisfério e em todo o universo, neste tempo em que comemoramos a natividade de Cristo."

Madame Litvinov, falando por ocasião do mesmo programa, exaltou o papel desempenhado pelas mulheres, nesta guerra.

"A sorte das mulheres está mais do que em jogo, pois que a vitória do nazismo nos lançaria com violência á idade das trevas, privando-nos dos direitos que conseguimos a custa de tantos sacrificios; direitos esses que os homens, na' Democracia, tanto se orgulham de compartilhar conosco". Declarou a esposa do embaixador soviético.

Outros participantes do programa foram o eminente escritor chinês Kin Yu Tang, falando em nome da China, Charles Boyer, pela França Livre, Raymond Massey, pelo Canadá, Edmund Gwen, pela Inglaterra e, o notavel aviador Alexander Mc William, pela Australia.

VIDA CATÓLICA

SÃO JOÃO EVANGELISTA

27 de dezembro

No exercicio da missão que lhe fôra outorgada por Deus, — a de Precursor do Messias —, João Batista, nas margens do Rio Jordão, pregava a boa nova, preparando os caminhos do Senhor. João irmão de Tiago, filho de Zebedeu e Salomé, nascido em Betsaida, cidade da Galiléa, era um dos seus discipulos. Achava-se no seu posto, ele e seu irmão Tiago, ouvindo o Batista, quando este, vendo-se aproximar o Cristo, apontando-o com o dedo, disse aos que o ouviam:

— "Eis o Cordeiro de Deus; eis o que tira os pecados do mundo". Batisado pelo Batista, que a isto se viu obrigado pelo proprio Cristo, Jesus se retirou. Foram no seu encalço João e Tiago. Com Jesus passaram o dia. A vocação apostólica tomava corpo. Definiu-se de vez quando com o pai e o irmão consertavam as redes para a pesca, o Mestre passou por eles e disse apenas a palavra, aos dos irmãos dirigida: — "Segui-me". Com as redes ficou o pai, que os filhos o abandonaram e ás redes, a tudo e a todos, tudo mais considerando que o chamado de graça para a graça suprema.

Mais do que Tiago, João, na opinião abalisada dos santos padres, apresentava as credenciais da pureza virginal e de uma fé ardente e sincera, para se tornar, como se tornou, em o predileto de Jesus — a Pureza em essencia. Esta predileção foi manifesta vezes diversas, querendo assim Jesus deixar patente o quanto lhe agradam os sentimentos e virtudes que fazem dos homens anjos. Na transfiguração do Thabor, na agonia do horto, nas bodas de Caná, na Cura da sogra de S. Pedro, João esteve sempre sente, como logaremente do Homem-Deus. Seu grande amor pelo Mestre revelou-o ele quando da sua paixão e morte, sendo dos apostolos o unico a acompanhá-lo até o momento supremo. Esta fidelidade que a sua pureza angelical animava, foi que motivou a distinção que mereceu de ser dado a Maria Santissima como filho e amparo e a de a ter recebido, no pé da Cruz, na qualidade de mãe, representando assim a humanidade inteira no testamento universal do Cristo. Já na Ceia reclinou a cabeça ao peito do Cristo, conhecendo nesse momento o nome do traidor de Jesus.

Se Pedro, porque mais velho foi escolhido para chefe do colégio apostólico e da Igreja então nascente, João era a alma do mesmo colégio e uma das principais colunas do monumento eterno da Igreja. O Apocalipse é uma revelação de seu merecimento adquirido junto a Jesus, parecendo haver mais luzes no seu cérebro do que nos dos demais companheiros. Submetido ao martirio de ser lançado numa caldeira de pez fervendo, saiu ileso, que a Deus foi agradavel preservá-lo de tal suplicio. Antes, mais novo se achou, rejuvenescido de todo, pronto a enfrentar todas as lutas que lhe fossem propostas, ele a favor do Cristo e da sua Igreja.

Foi martir, sem morrer, que a Jesus convinha vivesse ele muito em beneficio da Igreja. Só aos cem anos aprouve a Deus chamá-lo para receber o grande premio a si destinado.

Foi ele quem fechou os olhos virginais de Maria Santissima, quando de sua transferencia da terra para o céu.

Viveu e morreu pregando a caridade pelo amor ao proximo: "Amai-vos uns aos outros" — era o estribilho do hino de amor que entoava sem cessar. E a quem ousou perguntar-lhe porque assim o fazia, respondeu que fazendo isto, a quem o fizesse bastava. Porque amor ao proximo é a consequencia imediata do amor de Deus que se deve ter no mais elevado gráu.

Fosse ouvido, desde então até hoje e por todo o sempre, jámais haveria a guerra. Ao envés do descalabro que visita a terra quando em quando, teriamos reinando nos lares e nas sociedades esta celebridade mistica e bonançosa com que Jesus acenara a todos e a todos desejando como bem inegualavel — a Paz.

PROCISSÃO DO MENINO JESUS DE PRAGA

No proximo dia 4 de Janeiro, celebrar-se-á na Basilica de Santa Terezinha, á rua Mariz e Barros, ás 4 horas da tarde, uma grande solenidade religiosa. Será a procissão do Menino Jesus de Praga, promovida pelo diretor da Confraria do Menino Jesus de Praga, que tem séde na aquela basilica.

EDUCAÇÃO FÍSICA

ACULTURAÇÃO

Os povos atualmente dominados pelas hordas de hunos estão sofrendo as consequências da aculturação dos mesmos, pois eles procuram levar aos territórios ocupados os fenômenos da sua cultura — padrões de vida, organização política, enfim a tão falada *nova ordem* de que tanto se enfatua o Nazismo.

Parece que, como organizadores de novos processos guerreiros, são os alemães quase senhores absolutos, pois seu culto ao deus Marte toca as raias do infinito; mas quem observa de longe o drama desenrolado nos solos cativos fica pensando que esses senhores da morte não estão *aculturalmente preparados* para um domínio social dessas indefesas vitimas.

"Cada povo tem sua individualidade cultural, diversa de qualquer outra. As tradições e circunstâncias sob as quais se opera a transmissão diferem. Assim se explica a seleção dos dados oferecidos. O processo de rejeição torna-se importante nos casos de aculturação mais ou menos forçada."

"Há reação, quando surgem movimentos contra-aculturativos, ou por causa da opressão ou devido aos resultados desconhecidos da aceitação dos traços culturais estranhos. As culturas originais mantêm então sua força psicológica, ou como compensações a sentimentos de inferioridade ou pelo prestigio dado aos indivíduos com o retorno a suas velhas condições pre-aculturativas".

Sendo portanto possivel darem-se três fenômenos de aculturação num povo vencido pelas armas, o Nazismo não teve capacidade para assimilar esses infelizes dentro dos dois primeiros principios.

O que se torna interessante para nós educadores é que o alemão preparou-se fisicamente para a guerra, mas com um preparo exclusivamente baseado no máximo desenvolvimento fisico, e não num desenvolvimento harmonioso fisico-fisiológico-psiquico. Esse preparo, baseado na massa bruta, é que ele quer impôr aos povos conquistados pela força das armas; mas engana-se, pois nenhum povo livre aceitará o terror implantado pelos pelotões de fuzilamento. Caberá á educação fisica cientifica, baseada na fisiologia e na psicologia, revitalizar esses povos. Será por meio da alimentação racional e da educação fisica que quase meio bilhão de seres humanos poderão num curto lapso de tempo reintegrar-se na vida civilizada.

A aculturação, que há de ser levada pelos povos democráticos que permaneceram livres, será imediatamente aceita, pois terá como fim auxiliar essa gente a voltar novamente aos dias áureos do passado.

TARSO COIMBRA

Sentenciado á morte "in absentia"

Nova York, 26 (A. P.) — Uma irradiação oficial de Berlim, registada pela Associated Press anunciou que o exadido de imprensa á legação britânica de Sofia e nove outros individuos, foram condenados á morte sob acusações de espionagem, e de preparar a invasão da Bulgaria por potências estrangeiras. O principal acusado foi sentenciado "in-absenti". Vinte e quatro outros receberam longos termos de prisão.

Declarações

CAIXA GERAL FUNERARIA

Consoante resolução da Diretoria em sua reunião de 17 do corrente, e de acordo com as disposições estatutarias, aviso aos Senhores Associados em atraso de 12 mensalidades, que serão eliminados do quadro social no dia 1 de Janeiro p. vindouro, se não se quitarem até o ultimo dia deste ano.

Rua Carolina Meier, 29 — Estação Meier.

Othon de Carvalho Menezes
1º Secretario

(T 14107)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 5.

Na vossa felicidade, lembrai-vos da pobreza indigente, dando-lhe um óbulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e doente; rua Occidente 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Oriente, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo 135.

Maria Ferreira — Rua Barão Itapagipe, 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 79 anos, com 2 netos orfãos; rua Itapira 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.
Aurea Costa.
Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Umbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 255, viuva, 81 anos.

Virgilio Medeiros, cêgo, sem recursos; rua Itaboraí 52 — Vila Rosali.

Antonia Rodrigues com duas filhas menores, uma com molestia grave, faz um apelo ás pessoas generosas; rua S. Luiz Gonzaga, 217 — São Cristovão.

Maria Pinheiro de Souza — Morro de Sto. Antonio — Barracão 379 — viuva com 4 filhos, sendo que o mais velho é aleijado.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

SALA para consultorio ou escritorio. Aluga-se. Rua Gonçalves Dias, 39-2º. (Y 21190) 1

CASTELO — Cinelandia ou Flamengo — Procura-se quarto confortavelmente mobiliado junto banheiro, único inquilino independente, telefone. Favor escrever A. B. C., nesta folha. (Y 21191) 1

Rua Alvaro Alvim, 27 — Edificio Goes, Cinelandia, ótimos apartamentos mobilados, muito bem arejados e com linda vista, 1 e 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, telefone e agua quente incluidos no aluguel. ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 21196) 1

CINELANDIA — Pensão Italiana [illegible] ... Av. Augusto Severo, 20. Tel. 42-8580. (Y 16601) 1

CASA — Aluga-se ótima para familia de trato, ou pensão distinta. Rua Silva Romero, 24. Ver até 4 horas. Telefone ... Junto ao centro e bairro de Santa Teresa. (Y 21111) 1

Andaraí e Grajaú

EDIFICIO PIRES REBELLO — Alugamos neste esplendido edificio de construção recente, á rua Maxwell, 419, ótimos apartamentos com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Temperatura agradavel e grande abundancia dagua. Ver a qualquer hora com o porteiro. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., á rua do Mexico, 98, 3º and. Telefones 22-6399 e 42-4666. (2)

Botafogo e Urca

PENSÃO SIXEL — Praia Botafogo, 204-206. Quartos para soll. — casal — peq. familia — agua cor. — preços módicos. (Y 35261) 4

APARTAMENTOS — Aluga-se os ultimos do novo predio á rua Voluntarios da Patria n. 475, de quarto, sala, banheiro completo e cozinha, por 300$. Podem ser vistos a qualquer hora e trata-se na rua da Alfandega n. 45. Tel. 23-4083. (Y 21052) 4

Copacabana-Leme

ALUGAM-SE quartos confortaveis em 12º andar de edificio de apartamentos, com direito á sala e banho quente. Podem ser vistos durante todo o dia. Tratar no local. Avenida Atlantica, 522, Posto 3. (Y 18111) 8

Casa mobilada — Aluga-se uma no melhor ponto de Copacabana, todo conforto, amplas varandas, jardim, 4 quartos, 2 salas e demais dependencias; preço um mês. Ver e tratar, rua Barata Ribeiro nº 255, ou informações no nº 319. (Y 16620) 8

COPACABANA — POSTO 2. Proximo do lado, aluga-se ótimo apartamento de casal estrangeiro, 2 grandes quartos, muito bem mobilados, todo conforto. Com grande terraço e vista para o mar. Fone 27-6246. (Y 16657) 8

COPACABANA, POSTO 5 — Aluga-se um apartamento de familia estrangeira um ou dois quartos com varanda, todo conforto muito bem mobilados com ou sem pensão. Comida estrangeira. Tel. 27-8361. (Y 18159) 8

ALUGA-SE por tres meses, casa mobilada, com 4 quartos, 2 salas, garage e jardim á rua Bulhões Carvalho, 179. Pode ser visitada das 11 ás 18 horas. Tratar pelo telefone 25-2180. (Y 11065) 8

ALUGA-SE á Avenida Atlantica, 994, Posto 6, apartamento mobilado, andar inteiro, c. 2 salas, 3 quartos, bar, 2 banheiros, cozinha e demais dependencias. Telefone 27-5411. (Y 16673) 8

ALUGAM-SE em Copacabana quartos mobilados para casal ou solteiro com pensão. Av. Copacabana, 1246. (Y 21184) 8

ALUGA-SE [illegible] (8)

COPACABANA — Posto 6. Aluga-se apartamento mobilado. [illegible] 8

Flamengo

PAYSANDU, 27 — Ótimo apartamento [illegible] ... 3 salas, 2 banheiros, dependencias para empregados, [illegible] (Y 18442) 10

EDIFICIO PELOTAS — Alugamos neste luxuoso edificio, construção a terminar em breves dias, sito á praia do Flamengo, 374, trecho sem bondes, magnificos apartamentos com grande living, 2 ótimas salas, 4 grandes quartos, 2 banheiros de côr e de grande luxo, aposentos com banheiros para empregados, copa, cozinha e garage. Aquecimento central e instalação completa de gás em todos os banheiros. A chamada, IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., á rua Mexico, 98, 3.º and. Tels. 22-6399 e 42-4666. (69751) 10

Flamengo

ALUGA-SE em casa de familia francesa, um quarto bem mobilado, sem pensão, mas com café da manhã, a senhor de responsabilidade. Rua Paissandú n. 230. (Y 21487) 10

FLAMENGO — Aluga-se a senhor de tratamento ótimo quarto mobilado, sem pensão, em apartamento de senhora estrangeira, em edificio novo na rua 2 de Dezembro. Telefone 25-1622. (Y 21133) 10

Gávea

ALUGAM-SE lindos e confortaveis apartamentos com piscina, garage, jardins e num clima de Petropolis. Rua Marquez de S. Vicente 428. 11

ALUGA-SE apart. moderno, isolado, independente, com quatro quartos e as demais dependencias necessarias, e mais: quarto, W. C. e banheiro de criado, quintal, garage ou não, e grande terraço. Bonde á porta. Telefone 47-3455. (Y 16603) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se a partir de janeiro a casa da rua Joana Angelica n. 229, com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregado, garage e demais dependencias. Tel. 27-9604. (Y 18217) 12

LINDOSA residencia ricamente mobilada, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias incl. garage, aluga-se á rua Campos de Carvalho, 197. (Y 18425) 12

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 324 — Aluga-se o predio recem construido para residencia, e ainda não habitado; 5 qts., 2 salas, garage e demais dependencias, 2:000$. Pode ser visto a qualquer hora; fone 27-3383. (Y 18420) 12

Rua Barão da Torre, 107-A — ótimos apartamentos acabados de construir com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro moderno, copa, quarto e banheiro de empregados, varanda, área com tanque e quintal. ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 21157) 12

IPANEMA — Aluga-se casa moderna: 4 quartos, ampla sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada, quintal, tanque etc. Aluguel 820$000. Rua Prudente de Moraes, 294, apt. 1. Tel. 27-6787, com Leonel. (Y 21213) 12

Laranjeiras

APARTAMENTO — Aluga-se, com 2 quartos, salas, banheiro completo, cozinha a gás, varanda coberta e bons ares, á rua Mario Portela, 40, apt. 8-102, perto do fim das Laranjeiras. Pode ser visto a qualquer hora e trata-se á rua da Alfandega n. 45. Tel. 23-4083. (Y 21194) 16

Apartamento — A rua Tibagy n.º 22, aluga-se c/3 quartos, sala, varanda e com dependencias para empregado, 3.º pavimento. Aluguel 900$000. (Y 14265) 16

Leblon

LEBLON — Alugam-se apartamentos acabados de construir, no melhor ponto. Av. Epitacio Pessoa, esquina rua Campos de Carvalho, em frente a grande jardim. (Y 18414) 17

ALUGA-SE á rua João Lira n. 28, proximo da praia, casa acabada de construir com 2 salas, varanda, sala de almoço, 4 quartos, cozinha, banheiro, garage e dependencias de empregados. Tratar no Edificio Rex, 5º andar, sala 500. (Y 8861) 17

ALUGA-SE ótimo apartamento, junto á praia, ocupando todo um andar, fino acabamento e conforto moderno. Garage. Rua Aristides Espinola ... apt. 201. Chaves no apt. 201. Tratar Dr. Segadas, Av. Rio Branco, 137, Edificio Guinle, sala 1014. Tel. 22-1793. (Y 21221) 17

LEBLON — Aluga-se o apartamento terreo, acabado de construir á rua Aristides Espinola n. 37, esquina Campos de Carvalho, 3 quartos, entrada sala de jantar, varanda, quintal e mais dependencias. Perto do mar. Onibus na porta. Trata-se á rua Campos de Carvalho n. 421 ou Teofilo Otoni, 69, 1º andar. (Y 18451) 17

São Cristovão

EDIFICIO SÃO CRISTOVÃO — Alugamos neste Edificio, sito á rua Santos Lima nº 5, esquina Benedito Otoni, 89, junto á Matriz, loja de 150m2. Ver a qualquer hora. Tratar: IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98, 3º and. Tels. 22-6399 e 42-4666. (24)

Vila Isabel

ALUGA-SE por 420$ e taxas, para pequena familia de tratamento, o predio limpo e reformado da r. Emilia Sampaio n. 61, tendo grande terreno. (Y 21121) 26

EDIFICIO STA. IGNEZ — Alugamos neste magnifico edificio, recem-construido, á rua Torres Homem, 1.151, próximo á Pça. Barão de Drumond, ótimos apartamentos com 2 quartos, sala, saleta, quarto e W. C. para empregada e demais dependencias. Jardins em toda volta. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., rua Mexico, 98, 3.º - Tels. 22-6399 e 42-4666. (26)

Tijuca

CASAS — Alugamos excelentes casas á rua José Higino, 237, 6,9, 31 a 37, com 2 ótimos quartos, duas grandes salas, quartos e W. C. de empregada e demais dependencias. Ver a qualquer hora. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98, 3º and. Tels. 22-6399 e 42-4666. (27)

Subúrbios da Central

ALUGA-SE um bom apartamento á rua Borges Monteiro n. 456, apt. 201. (Y 21184) 29

Niterói

ALUGA-SE em Icaraí o sobrado da rua Presidente Backer n. 140, com 3 quartos, 2 salas, saleta, copa, dispensa e quartos para empregadas. Tem entrada para automovel e gás. Trata-se na alameda S. Boaventura n. 19. (Y 21124) 33

Aluga-se Icaraí — Confortavel residencia tendo no pavimento superior 3 quartos, banheiro e no térreo 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, despensa, chuveiro. Grande quintal. Quarto, chuveiro e W. C. para empregada. Rua Moriz e Barros, 65. Aluguel 850$000. Ver das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas. (Y 16681) 33

Petrópolis

VERÃO EM PETROPOLIS — Pensão de tratamento, 5 min. da estação e dos onibus, quartos bem mobilados com ou sem comida. "Pensão Saul". Rua Buenos Aires, 146. Fone 2142. English spoken on parle français. Man spricht deutsch. (Y 18402) 35

ALUGA-SE, para estação, grande casa, com alguns moveis, com garage, centro cidade; info 22-2144, Rio, tratar 2924, Petropolis. (Y 16682) 35

ALUGA-SE para o verão confortavel casa mobilada. Piabanha, 556, Petropolis. (Y 21131) 35

ALUGA-SE a residencia da rua Simão Bolivar, 123-A, em Valparaiso. Informações tel. 25-0174. (Y 16847) 35

PARA VERÃO — Aluga-se confortavel casa mobilada com 4 quartos, grande varanda, etc. Rua General Osorio, 87. [illegible] (Y 21159) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão magnifica residencia com 5 quartos, 2 salas, sala de almoço, quarto e banheiro de empregados, garage, varanda e jardim. Completo e luxuosamente mobilada. Aluguel 15.000$. Rua Sete de Abril, [illegible] (Y 16897) 35

PETROPOLIS — Alugam-se outras, mobiliadas, [illegible] Chaves local [illegible] Tel. 26-8770. (Y 21126) 35

COPACABANA

Aluga-se um apartamento no Edificio [illegible] á rua Raul Pompeia, 65. Tratar c/o porteiro. (Y 21191) 35

Traspossa-se

Férias — Week End

Nas montanhas de Paty do Alferes. Estrada Morro Largo de Cima. Apartamentos e quartos com agua corrente. Ótima passadio. Temperatura media 18 graus. Informes: 22-1155 — 25-2858. (Y 16421) 36

Transpassa-se

AVENIDA ATLANTICA, 630 — Aluga-se ótimo apartamento no 7º andar, de frente, com garage e todo conforto moderno. (Y 21150) 38

Edif. Beira Mar, 226

Aluga-se mobilado, por 3 meses, no 5º andar, frente á barra, com grande sala, 2 q. e dep. Tem tel., gel., radio. Tratar com sr. Rocha na portaria. (Y 18419) 38

VERÃO NA TIJUCA

Bela situação, proximo á Usina da Tijuca, o melhor clima do Rio. Tel. 38-4131. Trata-se pessoalmente. (Y 17589) 38

Apartamento — Posto 6

Aluga-se superior 8.º andar, com ou sem mobilia, 3:000$ e 2:500$, respectivamente; tel. 27-2842. (Y 21024) 38

PETRÓPOLIS
Casas para Verão

Aluga-se uma confortavel casa com garage, acabada de construir, bem mobilada, á av. Piabanha. Tambem um ótimo sobrado á av. 15 de Novembro. Tratar á rua Paulo Barbosa, n.º 32. Tels. 5688 e 4355. (Y 16628) 38

SUMMER IN COPACABANA

to let; furnished appartement new furniture Beautiful sea view very cool; 3 bedsrooms, 2 big reception rooms bath rooms spacious kitchen. in front of posto 5. — Fone 47-3473. (Y 16600) 38

Verão Copacabana

Aluga-se 4 meses. Av. Atlantica, apt. lux. mobil. ag. quente corrente, 2:500$ mensais. 47-2810. (Y 17584) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se para verão ótima casa mobilada com todo conforto, telefone, geladeira eletrica, 6 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo e banheiro de empregado. Av. Piabanha, 24n, telefone 4148, tratar no mesmo. (Y 15995) 38

Sitios para Veraneio

Alugam-se dois, pequenos, em Pedro do Rio. Casa ainda não habitada. Sala jantar, 3 quartos, banheiro completo, garage e demais dependencias. Onibus á porta. Tratar Rua Rosario, 69, 1.º. (Y 18240) 38

IPANEMA

Aluga-se casa mobilada, todo conforto, perto da praia, lado da sombra. Preço e prazo a tratar. Joana Angélica, 35. (Y 21137) 38

Casa em Teresópolis

Aluga-se, acabada de construir, em centro de jardim, na rua Sebastião de Lacerda, 1.373. As chaves estão na rua Paraguassú, 338. Trata-se pelo telefone 27-5538. (60789) 38

Esplanada do Castelo

Aluga-se em apartamento um ótimo quarto, com fina e variada comida, para 2 cavalheiros ou casal de fino tratamento. Tel. 22-7451. (Y 21214) 38

Casa mobilada

Aluga-se uma, ricamente mobilada, á beira-mar. Trata-se com Vitorio, rua da Quitanda n. 97, sob. (Y 21219) 38

Casa Praia das Flexas

Aluga-se á rua Itapuca, Niterói, por 600$000 mensais, uma casa recem-construida com 4 q., 2 s. e mais dependencias. Tratar com A. Franco. Tel. 5600. (Y 21218) 38

LOJA

Aluga-se a da rua Nabuco de Freitas n. 138. As chaves estão na mesma rua n. 161. Propostas pelo tel. 26-5044. (Y 21157) 38

Verão em Copacabana (Posto 6)

Aluga-se a familia de tratamento, por tres meses, a casa da rua Bulhões de Carvalho n. 19, com mobiliario completo inclusive geladeira eletrica, constando de: 2 salas, escritorio, 3 quartos, banheiros e demais dependencias. Ótimo quintal. Ver das 14 e meia ás 17 e meia. Aluguel 1:800$000. (Y 21155) 38

Varzea — Terezopolis

Aluga-se á rua Piraí 2.682, bela casa, todo conforto moderno, campos de tenis, etc. Aluguel para a estação 15:000$. Tratar no local. (Y 21103) 38

Petropolis — Verão

Aluga-se para o Verão casa nova, mobilada, com seis quartos, duas salas, copa, banheiro completo e mais dependencias. Varanda, jardim e grande terreno. Lugar proprio para descanso. Ver e tratar á rua Cel. Veiga n. 139, Petropolis. (Y 21104) 38

Sala para escritorio

Aluga-se na rua Sete de Setembro 94, 4º, sala 2. Passa-se o telefone. (Y 21108) 38

Apartamento na praia

Aluga-se para os 3 meses de verão, a partir de janeiro, ótimo apartamento completamente mobilado, situado no melhor ponto da aristocratica praia do Leblon. Ver e tratar á Av. Delfim Moreira n. 120, ap. 102. Fone 47-2128. (Y 21112) 38

ALUGA-SE

Residencia em centro de grande terreno com 2 pavimentos, tendo 3 salas, copa, cozinha, 8 quartos, 2 banheiros, garage e dependencias para empregados. Sem mobilia, 3:000$000; com mobilia 3:500$000. Tratar das 13 ás 17 horas: á rua Raimundo Corrêa n. 36. Telefone 27-2824. (Y 21125) 38

Verão — Copacabana

Aluga-se casa mobilada por 3 meses, 3 quartos. Entrada para automovel. Entre Postos 5 e 6. Um minuto da praia. Rua Almirante Gonçalves 29. Telefone 27-2911. (Y 21128) 38

IPANEMA — BANHOS DE MAR

Aluga-se por tres meses casa mobilada com dois quartos por 2:500$000 pela estação. Tel. 27-0818. (Y 17607) 38

Transpassa-se

Próprio para grande empresa

Aluga-se todo o primeiro andar da rua Mairink Veiga, 34, pintado de novo, com dois grandes salões, quatro salas e mais 2 comodos adaptaveis para arquivo. Tratar na loja. (Y 21132) 38

Ipanema — Aluga-se

Boa casa, cinco quartos, demais dependencias; garage. Maria Quiteria 90. Aluguel 1:800$000. (Y 16692) 38

Casa em S. Lourenço

Aluga-se por um ano confortavel residencia estilo colonial, com tres amplos quartos, duas salas, copa, cozinha moderna e luxuoso quarto de banho, porão habital independente, jardim e grande quintal e entrada para automovel. Informações: RODRIGUES, 43-0870 e em S. Lourenço, na Casa Pojo. (Y 16700) 38

Copacabana — Posto 6

Aluga-se com ou sem moveis, predio de 2 pavimentos, centro de terreno, 5 quartos, 3 salas, cozinha, despensa, quarto de empregado, grande garage, abundancia de agua. Ver e tratar á rua Joaquim Nabuco n. 130. (Y 16702) 38

Verão — Petropolis

Em frente ao Tenis Club, Rua 1 de Março, 139. Aluga-se de janeiro a março, confortavel apartamento mobilado, constando de sala, quarto, ótima varanda para a rua e banheiro completo. Trata-se no local. (Y 16703) 38

COPACABANA

Aluga-se uma casa para familia de alto tratamento, moderna, confortavel e bem mobilada; á rua Hilario de Gouveia n. 84. Trata-se na mesma. (Y 16712) 38

Loja em Copacabana

Aluga-se uma no melhor ponto comercial do bairro, á rua Duvivier, 101. Aceitam-se propostas pelos telefones 47-1040, 47-2021 ou 27-1339. Tratar na portaria do Edificio Ceará, á rua Copacabana, 209, das 14 ás 16 horas. (Y 16711) 38

Verão — Copacabana

Aluga-se casa com três quartos, rua Raul Pompeia 237, Posto 6. (Y 16720) 38

CASA — LEBLON ALUGA-SE

Ampla e arejada de 2 pavimentos em centro de terreno, jardim á frente, com 4 quartos, duas salas e demais dependencias. Todo o conforto. Entrada de automovel. Rua Carlos Góis n. 36. Aluguel 1:200$000. (Y 17587) 38

COPACABANA

Aluga-se o predio da travessa Silva Castro n. 37 (Posto 3) tendo 2 salas, 4 quartos, terraço e mais dependencias de serviço. Pode ser visto durante o dia e trata-se pelo tel. 27-2440. (Y 21178) 38

Casa — Copacabana

Aluga-se mobilada, 4 q., 3 s., garage, quintal, etc. 4 a 6 meses. Fone 27-1928. (Y 21188) 38

Loja no Centro

Traspassa-se contrato de boa loja no Centro. Negocio urgente. Tratar pelo telefone 22-1175. (Y 16680) 38

APARTAMENTO

Aluga-se, muito confortavel e arejado, a familia de trato, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, etc., quarto e serviço de criada, na Av. 28 de Setembro 271, "Apartamentos Gloria". Tratar no local. (Y 21189) 38

FURNISHED FLAT "DE LUXE" TO LET

From 1 st. January until 30 march. — New furniture. — Beautifull sea panorama — very cool in summer — Every confort. Spacious rooms, two big bath rooms, spacious kitchen, bathroom for servants. — Avenida Atlantica 226-a apt. 301 eactly in front of posto 3. — Visits from 1 to. (Y 21209) 38

Apartamento mobilado

Aluga-se um á rua Duvivier, 43, apto. 73. Ver a qualquer hora. Tel. 27-8628, das 19 ás 20 hs. (21193) 38

Apartamento luxo

Aluga-se para casal, com ou sem mobilia, por tres ou mais meses. Vêr das 14 ás 17 horas ou á noite, depois das 21 hs. Av. Copacabana, 324-A. (Y 21193) 38

Verão em Ipanema

Aluga-se a confortavel casa mobilada para familia de tratamento da rua Redentor 112. Tel. 27-5963. (Y 21166) 38

Alto de Teresópolis

Aluga-se mobilado, confortavel predio com pomar, duas varandas, etc. Informações pelo tel. 27-3188. (Y 21148) 38

POSTO 2

Aluga-se, mobilado, por 1:500$000, o apartamento 113 do Edificio Egito, á rua Fernando Mendes, 7. Tratar com o Banco de Crédito Pessoal, rua Buenos Aires, 35. Tel. 43-0820. (Y 21135) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

VENDE-SE, para escritorio, no Edificio Metropolitano, á rua Alvaro Alvim, 41 (Cinelandia), meio andar corrido com 94 metros quadrados. Pequena parte á vista, restante longo prazo. Trata-se com o porteiro. (Y 16645) CV 100

CASTELO — Vende-se um andar já construido — 750 contos — Av. Almte. Barroso 90-sala 1209. (Y 21168) C.V. 100

Copacabana

APARTAMENTOS — Copacabana — Vendem-se os dois últimos a 75 contos, em prestações de 520$000 e pequena entrada, prontos para serem habitados, todos de frente, próximos á praia. Sala, 2 quartos, quarto de empregados etc. Ed. Castro Araujo á Av. Copacabana esquina da rua Bolivar. Proprietário e financiador Manoel Visconto. Encarregado das vendas e informações Soc. Anonima "PAULA AFFONSO" rua São José, 70-1.º andar. (CV 700)

EDIFÍCIO EMBAIXADOR
AVENIDA ATLANTICA, 790

Na parte recentemente construida, restam 2 únicos apartamentos luxuosos dotados de todos os mais modernos requisitos, com 4 quartos e 3 salas de grandes proporções, bar completo, artisticamente acabado, 2 salas de banho equipadas com os melhores aparelhos "Standard" de côr. Aparelhos de iluminação especialmente fabricados pela casa Bertholdo. Agua quente corrente nos banheiros, cozinha, copa e serviços. Jardim privativo para crianças. Garage espaçosa. Serviço irrepreensivel. Alugam-se. (Y 21311) 38

Veraneio - Hotel Magestic

Quer veranear? Vá a Conrado Niemeyer, 500 mts. de altitude em plena Suiça brasileira, em hotel próprio com todo conforto moderno, ótimo passadio, ambiente de fazenda com o máximo respeito, panoramas deslumbrantes, cavalos de montaria, diversões, jogos, passa-tempo, banhos de cachoeira. A 2 1/2 horas do Rio com 4 trens da Pedro II, Zona de Miguel Pereira. Diarias módicas, mais informes e fotografias á rua Mayrink Veiga, 4, 1.º sala 5. Tel. 43-3873. (Y 14012) 38

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67, — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516. 2

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinárias. Blenorragia e complicações. — Hemorroidas e [illegible] — Q. Pedro [illegible] 64 — Das 8 ás 18 horas. (80)

EXAME VITAL DO CORAÇÃO — AORTITE - HIPOTENSÃO - HIPERTENSÃO - ARTERIE ESCLEROSE - TONTEIRAS - PELO EXAME VITAL DO CORAÇÃO podemos afirmar se os disturbios mortais do aparelho circulatório estão ou não no inicio e como corrigi-los. Deve-se fazer periodicamente este exame, como se fazem exames de urina, sangue, etc. INSTITUTO HELCO DR. JOAQUIM SANTOS - RUA DA QUITANDA, 26, 1.º. ELECTROCARDIOGRAMMA — RAIOS X MODERNO E POTENTISSIMO. (Y 21130) 80

COPACABANA — Vende-se residência de luxo, acabada de construir, com 6 quartos, garage e demais dependências. Ver á rua Siqueira Campos n. 206. Preço 330 contos. Tratar com a proprietária: Sociedade Anônima "Paula Afonso" rua S. José n. 70, 1.º andar. (CV 700)

VENDO lindo apartamento á rua Bolivar em Copacabana, com 3 quartos, 2 salas, saleta, quarto de empregada, etc. Tel. 27-5681. (Y 21185) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se ótimo terreno na base de réis 1.500:000$ — Av. Almte. Barroso 90-sala 1209. (Y 21169) C.V. 900

FLAMENGO — Vende-se no 5.º pav. do Edificio Maximus, á Praia do Flamengo, 122, apartamento com hall, sala, 2 quartos, banheiro completo e dependencias empregada. Preço 110 contos. Prazo 18 anos. Informações: 22-8027. (Y 18709) CV 900

VENDE-SE no Flamengo ricos apartamentos facilitando por longo prazo o pagamento, no melhor ponto deste local. Tabela Price. Corretor A. Moraes. Ouvidor, 89, sob. (Y 21117) CV 900

Ipanema

VENDE-SE ótimo predio na Av. Rainha Elisabeth. Tratar com dr. Humberto Smith de Vasconcellos. Av. Rio Branco, 131. Tel. 22-4939. (Y 21146) CV 1300

Leblon

LEBLON — Vende-se prédio de apartamentos rendendo 8 % liquido — 550 contos. Av. Almte. Barroso 90-sala 1209. (Y 21170) C.V. 500

Mangue

MANGUE — Vendem-se os bons predios á rua João Caetano ns. 159 e 161, em leilão pelo Palladio, dia 7 de Janeiro de 1941, ás 12,30 horas, em frente ao predio. (Y 21152) CV 1800

MANGUE. Vende-se o bom predio proprio para negocio á r. João Caetano, 18, esquina da rua General Pedra, em leilão pelo Palladio, dia 7 de janeiro de 1941, ás 12,30 horas, em frente ao predio. (Y 21151) CV 1800

PRAIA FORMOSA — Vendem-se o grande predio e avenida com 5 casas, á Avenida Francisco Bicalho ns. 371 e 373, proximo á futura Avenida Presidente Vargas, em leilão pelo Palladio, dia 7 de janeiro de 1942, ás 13 horas, em frente ao predio. (Y 21150) CV 1800

São Francisco Xavier

VENDE-SE o bom predio á rua Guimarães n. 353, São Francisco Xavier, Dr. Garnier, em leilão pelo Palladio, dia 30 de dezembro de 1941, ás 16 ½ horas, em frente ao predio. (Y 16377) CV 2300

Tijuca

VENDE-SE um excelente terreno á Avenida Maracanã proximo á rua Uruguai. Trata-se á rua São Pedro, 14, 3.º andar, das 14 ás 17 horas. (Y 21085) CV 2500

VENDE-SE uma casa em centro de terreno 10x30 com 2 s., 5 qs., banheiro completo, copa, cozinha, quintal e garage á rua Jacegoay n. 76, com o proprietario. (Y 16631) CV 2500

ESTRADA VELHA DA TIJUCA. Vende-se o grande terreno nesta Estrada, entre os ns. 284 e 311, em leilão pelo Palladio, dia 8 de janeiro de 1941, ás 13 horas em frente ao terreno. (Y 21149) CV 2500

Vila Isabel

GRANDE Avenida com 22 casas, á Avenida 28 de Setembro, 290, 1 a XXII, Vila Isabel. — PALLADIO, autorizado por alvará judicial, venderá em leilão dia 31 de dezembro de 1941, ás 13 horas, em frente á Avenida. (Y 16376) CV 2700

Bairro "Bras-Lus" — Terrenos. Vendemos nas novas ruas, todas arborizadas, calçadas, com água, gás e luz, servido por onibus e bondes "Lins de Vasconcelos". Informações e planta do bairro "Bras-Lus", no local com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, tel. 29-2342 e 28-0531.

O bairro "Bras-Lus" está situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabussú. (Y 21171) CV2700

Niterói

TERRENO — Niterói — Vende-se 12 x 30, lado da sombra, bairro residencial novo, a 7 minutos de bonde das barcas e a 5 minutos da praia de Icaraí; ótimo local para construção. Preço 15 contos, com pequena facilidade de pagamento. Tels. 22-1815, ramal 16 ou 42-8607. Osvaldo Gama. (Y 21156) CV 3300

Teresópolis

VENDE-SE propriedade — terreno 150 ms. por 100 — com 2 moradias e casa para empregados limita o terreno ao fundo um belissimo corrego. Ver rua Piraí, 2165, Bom Retiro. Informações no local. Preço 250 contos. (Y 14881) CV 3600

VENDE-SE ótimo terreno 37,5 x 10,4 frente da praça Nilo Peçanha. Tratar com o sr. Angelo, praça Higino da Silveira, 151. Tel. 106. (Y 21147) CV 3600

Fazendas e sitios

SITIO em Jacarepaguá, vende-se o da rua Anna Silva, perto do largo do Pechincha, bonde Freguezia, tem casa confortavel, com luz eletrica, agua encanada, etc., preço 35 contos, rua da Quitanda n. 111, 3º andar, salas 52 e 53, Antonio J. Cepeda, corretor da Bolsa de Imoveis. (Y 16710) CV 3700

SITIO em Jacarepaguá. Vende-se um na estrada Rio Grande com 350x620 tendo casas reformaveis, nascente, mata, plantações, boa estrada, onibus á porta, no melhor clima de Jacarepaguá, ótimo para aviario. Tratar com Rocha. Telefone 43-5373. (Y 21122) CV 3700

TERESÓPOLIS

Vende-se um terreno de 30 x 500 na Varzea. Informações á rua Itapicurú n. 113. (Y 18413) 91

FLAMENGO

Vende-se por 130:000$000 o excelente apartamento n. 702, recem-construido, á rua Machado de Assis, 45, com 3 ótimos quartos, saleta, sala, quarto de empregada e demais dependências. Informações com o sr. Alfredo, no local. (Y 16706) 91

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172. De 1 ás 7
(Y 15705) 80

Dr. Orlando Vaz e Dr. Octavio Vaz — Cirurgia Ginecologia
Alcindo Guanabara 15-A 1.º T. 22-4693.
(Y 17562) 80

CONSULTORIO do Dr. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5.
Rua da Assembléia, 115 —
Fone: 22-0862. (80)

MIGUEL PEREIRA

Vende-se casa quase nova, construção de dois anos, com 7 comodos, no centro do povoado. Chaves com Manuel Santos Pinheiro. Tratar á rua Araujo Porto Alegre n. 56, com Delfim. Tel. 42-2066. (Y 21160) 91

22$000 POR MÊS NÃO É NADA

mas dá para adquirir um ótimo terreno de 10 x 40 metros na

Vila Leopoldina

Terrenos situados em Caxias, junto da Estrada Rio-Petropolis e Estrada de Ferro Leopoldina. Plantas e escrituras de acordo com a Lei 58, de 10-12-937.

Preço	40	Prestações de 30$000
ou	50	" de 25$000
ou	60	" de 22$000

COMPANHIA PROPRIETÁRIA BRASILEIRA
Séde — Rua 1.º de Março, 82, 3.º
Fone: 23-3069
Agencia — Av. Plinio Casado, 53, Caxias. 91

PETRÓPOLIS

Vende-se uma casa Rua Nunes Machado 115. Tratar com Leal Ferreira. — Avenida 15 de Novembro 715, tel. 2295. (Y 16637) 91

COMPRO predio de loja e sobrado de boa construção, dando boa renda, zona comercial, ou avenida, nos bairros do Estacio, São Cristovão, Rio Comprido e Tijuca. Base de 80 a 100 contos á vista. Telefonar para Rodrigues: 30-3682. (Y 21090) 91

Automóveis de ocasião

OLDSMOBILE 1938

Vende-se sedan, luxo, quatro portas, seis cilindros, pouco uso, grenat, tratar com proprietario — Quitanda 185, 3.º, sala 502. (Y 16663) 64

AUTOMOVEIS — Compro de qualquer modelo. Pagamento á vista. Adianto dinheiro sobre os mesmos. Solução rapida. Rua Buenos Aires, 20-A, 1º and., sala 14. (Y 21170) 64

Ford V-8 - 1938 — Ótimo estado. De luxo, 4 portas e forrado a couro. Telefonar para 25-0549. (Y 16678) 64

FIAT - BALILA — Vende-se uma com quatro portas, em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar com o sr. José até ás 11 da manhã ou depois das 17 horas, na Garage Batista á rua Conde de Bomfim n. 635. Tel. 48-0229. (Y 21220) 64

FORD Conversivel 1940 — 5 lugares, radio, capota automatica, completo equipamento. Vende-se á vista ou a prazo por 25:000$. Avenida Almirante Barroso, 90, S. 301 — 42-3838. (64)

Aves e ovos

AVIARIO — Vende-se um bem localisado todo iluminado a luz eletrica, com bastante criação selecionada de galinhas e frangas Leghorne de alta postura, muitas fruteiras, linda criação de porcos, agua propria e encanada, preço 70 contos. Ver e tratar á Estrada da Matriz, 3, Pedra de Guaratiba, Distrito Federal. (Y 21103) 85

Chauffeurs e mecanicos

CHAUFFEUR — Oferece-se habil, solteiro, branco, educado de toda confiança só para particular, dá ótimas referencias de onde trabalhou. Telefone: 27-9466. (Y 21127) 08

Dentistas e protéticos

Dentes — Colocam-se com ou sem chapa. Trabalho rápido e perfeito **Dr. Alvaro de Moraes**, 30 anos de prática. Grande Prêmio na Exposição do Centenário. Atende pessoalmente aos seus clientes. Consultório e residência. Rua Conde de Bomfim, 1287. Telefone 38-6359. (Y 16686) 72

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Casteleir. R. da Quitanda n. 85-1º. (Y 13437) 73

PARTICULAR — Deseja colocar sob hipoteca de predios ou terrenos 550 contos de réis, a juros a combinar com urgencia. Informações pelo tel. 27-8148.

PESSOA que se retira empresta 700 contos de réis sobre hipotecas de predios e terrenos mesmo em construção, a juros desde 9 %, a 10 %. Informações até ás 14 horas pelo tel. 29-3962.

A JUROS desde 9 % de 10:000$000 a 800:000$, empresta sob hipotecas de predios, terrenos mesmo em construção, ou em inventarios. Adianta-se dinheiro para legalização de documentos e impostos. Solução rapida. Corretor A. Moraes. Ouvidor, 89, sob. (Y 21116) 73

Diversos

REJUVENISATION, Mme. Riché, de l'Institut Rivoil, de Paris, Andrade Pertence, 20 — 25-2223. (Y 14942) 74

ENCERADOR, calafate, José Francisco com pessoal habilitado e de confiança. Raspa, calafeta contra pulgas. Atende em qualquer parte. Recado: 29-4039. (Y 21065) 74

Instrumentos de musica

PIANO alemão, vende-se do afamado fabricante, quasi novo e sem uso, preço rico e maravilhoso; preço de ocasião. Rua Uruguaiana, 109. (Y 21073) 75

PIANO — Compra-se piano alemão em qualquer estado, pagamento á vista. Atende-se chamados. Tel. 22-4178, Santa Cruz Hotel. (Y 18418) 75

68 LOTES TERRENOS

Vendemos, de nossa propriedade, na Ilha do Governador, ônibus e bondes á porta. BANCO DOS ESTADOS. Area 24.480 m2 — Travessa do Ouvidor n.º 28. 91

Ótima propriedade — Cosme Velho

Vende-se casa e terreno, á rua Cosme Velho, 171, medindo este 32,20x67m, com agua nascente, jardim e frondosa arborização. Excelente emprego de capital. Pode ser visitada a qualquer hora. Trata-se á rua Gonçalves Dias 86, 1.º andar, com o sr. Marino. (81)

INFORMAÇÕES UTEIS

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia ...	22-7824
Diretoria Geral de Investigações	42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-2258 e	22-6279

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outros que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-0784.

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes de Policia ..	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléia	22-7620
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira .	28-8008
Agencia Meyer	29-4667

De noite:

Domingos e feriados	28-0390

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e	23-1800
Zona suburbana		29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0245

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registos de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições que compreendem tres zonas. No pretorio á rua D. Manoel n. 15 são feitos os registos de todas as circunscrições com exceção das seguintes:

10ª (Meyer) — Que são feitos á rua Joaquim Meyer n. 3.

11ª (Freguezia de Inhaúma) — Em Cascadura, á rua Nerval de Gouveia n. 453.

13ª (Santa Cruz e Guaratiba) — Funciona em Campo Grande.

14ª (Madureira, Realengo, Gangú, Santissimo e Senador Camará) — São feitos em Madureira, á rua Maria Freitas n. 506-B.

O registo de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telefones 23-4605, 43-4111 e	43-3765
São Paulo	23-0780
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fora ...... 43-7731 e	43-0087
Muriaé .... 43-1874 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4678
Piraí	23-4605

Da rua dos Andradas para:

Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fora, Barbacena e Santos Dumont (Palmira)	42-5802

De Niterói para:

Rio Bonito: 7, 10, 12 e 17 horas.
Cabo Frio e Araruama: 8 e 15 horas.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai.)
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10, 14,45 e 16,45 horas.
Partem da praça Martim Afonso.

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3360
E. F. Leopoldina	28-0225
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):	
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3792
Informações em Niterói, tel. ..	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-8534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2838

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa — Rua Santa Luzia n. 206 — Quintas e domingos, das 13 ás 17 horas.

Pronto Socorro — Praça da Republica n. 111 — Quintas e domingos, das 8 ás 15 horas.

São Francisco de Assis — Rua Visconde de Itauna n. 375 — Quintas e domingos, das 14 ás 16 horas.

Estacio de Sá — Rua Estacio de Sá n. 20 — Quintas e domingos, das 14 ás 16 horas.

São Sebastião — Rua Carlos Seidl — Quintas e domingos, das 14 ás 16 horas.

Psiquiatrico — Avenida Pasteur — Quintas e domingos, das 9 ás 12 horas.

A. Bernardes — Avenida Ruy Barbosa — Só aos domingos, das 16 ás 17 horas.

Central da Marinha — Ilha das Cobras — Quintas e domingos, das 12 ás 16 horas.

Central do Exercito — Rua Licinio Cardoso n. 126 — Quintas e domingos, das 13 ás 16 horas.

J. C. Rodrigues — Rua Miguel de Frias n. 57 — Quintas e domingos, das 14 ás 16 horas.

N. S. da Saude — Rua da Gamboa n. 308 — Quintas e domingos, das 15 ás 17 horas.

N. S. do Socorro — Praia de S. Cristovão n. 503 — Quintas e domingos, das 14 ás 16 horas.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 ás 14 horas, e nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria: rua do Resende n. 128, telefone 23-2872. Notificações: rua do Resende n. 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria: rua Camerino n. 33, telefone 43-4634. Notificações: rua Camerino n. 33, telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria: rua Bento Lisboa n. 48, telefone 25-6569. Notificações: rua Bento Lisboa n. 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria: rua General Severiano n. 91, telefone 26-2555. Notificações: rua General Severiano n. 91, telefone 26-5890.

CENTRO 5 — Portaria: avenida Rainha Elisabeth n. 248, telefone 27-5950.

CENTRO 6 — Portaria: rua Elpidio Boamorte n. 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-3719. Notificações: rua Elpidio Morte n. 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria: rua Desembargador Isidro n. 41, telefone 48-4285.

CENTRO 8 — Portaria: avenida 28 de Setembro n. 168, telefone 48-1890. Notificações: avenida 28 de Setembro n. 168, telefone 48-2627.

CENTRO 9 — Portaria: rua Goiaz n. 408, telefone 29-1586. Notificações: rua Goiaz n. 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria: estrada Marechal Rangel n. 294, telefone 29-5139.

CENTRO 11 — Portaria: rua Leopoldina Rego n. 754, telefone 30-2632.

CENTRO 12 — Portaria: rua Candido Benicio n. 239, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria: Bangú — rua S. Cardoso n. 145, telefone Bangú.

CENTRO 14 — Distrito Sanitario de Campo Grande: rua Augusto de Vasconcelos n. 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitario de Santa Cruz: rua Senador Camará n. 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima, precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejam atestado de vacina deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo da Educação de 200 réis.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 13 ás 16 horas nos Postos de Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro n. 3, Santa Teresa, avenida Paulo de Frontin n. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

ASSISTENCIA VETERINARIA GRATIS

A Inspetoria Regional de Defesa Sanitaria Animal, do Ministerio da Agricultura, presta assistencia veterinaria absolutamente gratis, aplicando e fornecendo gratuitamente produtos biologicos. Sobre doenças infecto contagiosas e mortandade de animais no Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, e Zona Mineira do Vale do Paraiba, os interessados podem escrever, telegrafar ou telefonar consultando a I. R. D. S. A. no Rio de Janeiro, á avenida Barão de Tefé n. 27 (Cais do Porto), telefone 43-1199.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas n. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3018.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II — Rua D. João VI, telefone 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Telefone 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Telefone 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — Rua Lobo Junior, telefone 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Telefone 265.

Meyer — Dispensario do Meyer — Rua Arquias Cordeiro, telefone 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — Rua Mario Ribeiro, telefone 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — Rua 8 de Dezembro, telefone 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas-feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe n. 80, das 11 ás 17 horas.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registo é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Idade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de idade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos do selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 ás 13 horas. O menor deverá levar cinco retratos de 3 x 4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 15 ás 17 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de idade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 ás 15 horas. Levar cinco retratos de 3 x 4.

MUSEUS

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal. Franqueado ao publico das 12 ás 16 horas. Aos sabados, fecha-se ás 14 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente n. 134. Visitas das 11 ás 17 horas. Aos sabados, fecha-se ás 14 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes. Aberto das 12 ás 17 horas. Aos sabados, fecha-se ás 14 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 14 horas em diante. Rua Visconde de Silva n. 111.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantém postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas não danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio n. 68, sobrado, telefone 43-5088.

Praia do Jequiá n. 671, Ilha do Governador, telefone 70.

Rua Coronel Rangel n. 425, telefone 29-3880.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça, telefone Campo Grande 240.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 6º dia:

Aposentados da Guerra, Trabalho e Viação, de A a I.

INSPETORIA DO TRAFEGO EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Henrique Cunha de Silva, Francisco Manoel Batista, George Wilhelm Bertner, Damião Teixeira Pinto, Altevir Sá Ribas, Antonio Teixeira da Rocha, Léo Costa Mello, Geraldo Eloy Francisco da Silva, Mario Gonçalves de Oliveira, Antonio José Pereira da Costa, Onofre Rodrigues Pinheiro, Adauto José da Silva, Israel Ljzer Kac, Hindenburgo Olympio de Souza Pessoa, Julio Gratonni, Herculano Velloso Rebello, Antonio Marques de Araujo, Albino José da Silva.

Reprovados — 10.

MULTAS

Estacionar em local não permitido — P 205 — 1672 — 3290 — 3851 — 4280 — 9191 — 17007 — 28633 — 10587 — 21334 — 21748 — 22255 — 22815 — 23245 — 25921 — 27961 — 29521 — 30040 — 30871 — 30900 — 30085 — 31622 — 31772 — 34008 — 34374 — 34535 — 35200 — 35270 — SP 1-18040 — SP 1-08000.

Desobediencia ao sinal — RJ 7162 — P 1490 — 2380 — 6081 — 11956 — 14072 — 16203 — 20087 — 27840 — 29849 — 33220 — 33342.

Contra mão — P 15789 — 18083 — 34811 — M 567.

Contra mão de direção — RJ 72-40.

Falta de atenção e cautela — P 1582 — 14715 — 25451.

Abandonado — P 24055 — 35200.

Formar fila dupla — P 32316 — 35827.

Uso excessivo de busina — P 26308 — 21214 — 24947 — 25840 — 27907 — 28291 — 28314 — 28450.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais:

Ruas Catumby ns. 67 e 121, Bispo n. 139, Campos da Paz n. 206, Haddock Lobo n. 461, Av. Salvador de Sá n. 77, Marquês de Sapucahy n. 314, Frei Caneca n. 142, Laranjeiras ns. 34 e 212, Ipiranga n. 65, Catete n. 86, S. Clemente n. 62, Passagem n. 141, S. João Batista n. 14, Humaitá n. 310, Jardim Botanico n. 697, Av. Ataulfo de Paiva n. 192, Av. Nossa Senhora de Copacabana ns. 498 e 726, Souza Lima n. 8, Teixeira Melo n. 42, Maria Quiteria n. 65, Bela ns. 43 e 591, S. Cristovão n. 1.021, General Sampaio n. 42, praça Saenz Peña n. 23, Uruguay n. 31, Conde de Bonfim n. 819, Av. 28 Setembro ns. 124 e 439, Barão Bom Retiro ns. 370 e 704, Barão Mesquita n. 760, São Francisco Xavier n. 466, Ana Nery n. 2.078, 24 de Maio n. 1.383, Engenho de Dentro n. 101, D. Romana n. 56, Av. João Ribeiro n. 102, Assis Carneiro n. 60, Cruz e Souza n. 398, Av. Suburbana ns. 1.513, 2.816 e 8.112, José dos Reis n. 153, José Bonifacio n. 157, Aristides Caire n. 349, Goiaz n. 231, 2 de Fevereiro n. 226, Est. Marechal Rangel n. 528, Est. Monsenhor Felix n. 980, Pacheco Rocha n. 106, Carolina Machado n. 1.480, Est. Intendente Magalhães n. 681, João Vicente n. 687, Silva Valle n. 326, Diamantes n. 163, Paraoby n. 14, Elias Silva n. 417, Coronel Rangel n. 470, Est. Vicente Carvalho n. 393, Cons. Galvão n. 654, Est. Santa Cruz n. 837, Santissimo n. 13, Albino Paiva n. 105, Candido Benicio n. 1.222, Av. Geremario Dantas n. 12, Ferreira Borges n. 22, Felipe Cardoso n. 27 e Lopes Moura n. 66.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 8.410, de 18 de dezembro de 1941 — concede á sociedade anonima "Electrical Export Corporation" autorização para continuar a funcionar na Republica.

N. 8.411, de 18 de dezembro de 1941 — aprova os novos estatutos da Companhia Aliança da Baía, adotados pela assembléia geral de acionistas realizada a 31 de maio de 1941, com as modificações introduzidas pela assembléia realizada a 9 de outubro do mesmo ano.

N. 8.412, de 18 de dezembro de 1941 — aprova os novos estatutos da Companhia Paulista de Seguros, adotados pela assembléia geral de acionistas, realizada a 30 de maio de 1941, com as alterações deliberadas pela assembléia geral dos mesmos acionistas, realizada a 23 de setembro de 1941.

Piano alemão Bluthner

Vende-se um maravilhoso, com 3 pedais, 88 notas, cordas cruzadas, cepo de metal, em côr de jacarandá, e harmonioso som. Soberbo e luxuoso instrumento proprio para pessoas de fino gosto. Preço de ocasião. Rua do Ouvidor n. 81, 1.º andar. Esq. r. Quitanda. (Y 21205) 75

RADIO PHILIPS 343-A, novo, vende-se um perfeito, olho magico, 9 valvulas, ondas curtas e longas, pegando a Europa toda, negocio urgente. Rua da Carioca, 26, 1º andar, preço 1:200$000. (Y 16705) 75

PRECISA-SE empregado para limpeza e portaria de Edificio no Flamengo que saiba ler e se possivel entender de eletricidade e outros aparelhos. Tratar: rua Uruguaiana, 10. Depois das 2 horas com Ferreira. (Y 21190) 55

Piano Alemão
2:400$ A PRASO

Pagamento em 20 meses. Vendo um magnifico piano alemão, 2:400$000, com 500$ de entrada e o restante a 100$000 mensais. Armado em ferro, cordas cruzadas, harmonioso som, garantido e perfeito. Motivo de não precisar mais do instrumento. Tratar á praia de Botafogo, 370. (Y 16710) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86
(Y 15771) 76

"PULSEIRA"

Platina c/Brilhantes, Francesa, 1 Solitario c/3,17 ktes. e 1 c/4 ktes., particular vende, urgente. — R. Ouvidor, 169, sala 719, 7.º A. — T. 43-6736. (Y 16654) 76

OURO — Compra-se ouro, prata platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 43-5519. (Y 21162) 76

OURO — Brilhantes, Prata, Cautelas, Caixa Econômica. Não vendam sem ouvir ofertas. Joalheria Gomes, Rua Carioca, 37. Tel. 22-0608. (Y 16708) 76

Máquinas diversas

PRESENTE DE NATAL? — Uma máquina para coser. — Bemoreira, vende máquinas perfeitas, garantidas em prestações a partir de 30$000. Rua da Conceição, 17. (78

Moveis novos e usados

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte, á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel.: 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 18428) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (Y 18481) 83

ALUGAM-SE moveis modernos a preços modicos; á rua Frei Caneca 9, fundos (Y 18480) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, louças, máquinas de costura, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0998. (Y 21090) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, máquinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem. (Y 21024) 83

DORMITORIO moderno de imbuia c/ 10 peças, desmontavel, obra garantida, vendo sem uso por 1:500$. Boa oportunidade. Riachuelo, 418. (Y 21210) 83

GOVERNANTE

Precisa-se de uma moça educada e competente que fale perfeitamente o inglês, para tomar conta de uma menina de 5 anos. Exigem-se referências. Telefone 25-5715. (Y 16707)

Professores

ALEMÃO, Francês, Latim, Grego, ensina, com resultados rapidos, professora formada pela Universidade de Berlim. Telefone: 47-1874. (Y 21108) 87

Aulas — Admissão. Matérias do ginásio para alunos sem média. Professor municipal prepara com eficiência em casa do aluno ou não. Tel. 38-6826. Prof. Celso. (Y 16690) 87

Manicures

MANICURE e MASSAGISTA: Mme. Dirce, Tel. 42-6496, atende em seu apartamento. (Y 21192) 93

MANICURE — Massagista — 42-2866. ELZA. (Y 14967) 93

Vendas diversas

CARRINHO para criança em bom estado, vende-se. Vêr no Expresso Mauá. Praça Mauá n. 73. (Y 21096) 98

SOCIO PARA MODAS

Senhora francesa, grande costureira, procura socio com capital para instalar no centro uma loja ou oficina de alta costura, sob sua direção. Referencias reciprocas. Cartas para n. 21186. (Y 21186)

Rádio Eletrola 2:800$

Vende-se uma mudando 12 discos, movel de luxo valor 9:600$000, completamente nova, ondas curtas, médias e longas. Ver á rua Itapirú 365, c. 1. Tel. 48-3843. (Y 21208

Alto-Falantes de 12"

Microfones, Vitrolas, completas, alugam-se para festas, até ás 15 horas, instala-se para á noite. Tel. 43-1164. Rua da Conceição, 12, com Roberto. (Y 21203

MAQUINAS DE COSTURA NA PENHA

Todos os suburbios da Leopoldina estão de parabens com a nova loja BEMOREIRA, — rua Montevideu 1329, esquina de Nicaragua, estação da Penha. — Máquinas perfeitas em prestações mensais a partir de 30$, e pequena entrada inicial.

CONCERTOS PIANOS
Nos domicilios

Afinações, reformas, extinção cupim, por competente profissional; perfeição e seriedade. Fone 48-0241. (Y 21204

O SR. PRECISA Representante no Rio?

Escreva para O. Aguiar & Cia. Agentes de negocios comerciais. Rua Rosario, 136, salas 2/4. Compramos e colocamos na praça quaisquer mercadorias ou produtos. Interessamos por residuos de fábrica, lenha em grande quantidade para entregar no Rio ou á margem das Estradas de Ferro. Escreva-nos consultando s/ qualquer negocio ou corretagem. (Y 21201

PIANO ALEMÃO

Vende-se um, marca Stanwer, côr acajú, cordas cruzadas, boas vozes, baratissimo, por viagem. Rua Teodoro da Silva, 227, Aldeia Campista. (Y 16717)

Exportação de Café

Precisa-se de pessoa idônea com longa prática para trabalhar 1 hora por dia; guarda-se sigilo; tratar á rua São José, 65, loja. (Y 16721)

FAQUEIROS

Vende-se um, de prata, com 8 quilos, riquissimo e um de Cristofle; ambos em estojo; ocasião; rua Pereira Nunes 247, proximo á Av. 28 de Setembro. (Y 16718)

REFRIGERADOR G. E.

Vende-se um, em ótimo estado, 4 pés, 2:000$000, motivo urgente. Rua Pereira Nunes 247, próximo á Av. 28 de Setembro. (Y 16716)

Brilhante grande

Oito quilates, perfeito. Particular vende anel. Preço de ocasião. Telefone 28-6038. (Y 21110)

COLCHÕES

Reforma-se e faz-se novo a domicilio e compra-se moveis. Tel. 28-4309. Martinho. (Y 21161)

A VIDA SOCIAL

"Liga" novissima

Esta "liga", de que vou ocupar-me hoje, não é feminina. Nem muito menos daquela infortunada chamada das "Nações". Não, meus caros senhores. É uma liga masculina contra as fumadoras de cachimbo. Porque a verdade é que na Dinamarca...

Conto a história: primeiro foi uma senhora, surgiu a segunda, depois dezenas, centenas, milhares de mulheres começaram a fumar cachimbos, em público. Louras e morenas, fusco-fusco, feias e bonitas, magras e gordas, todas enfim, aos milhares, transformaram a extravagância em hábito. E então os homens da Dinamarca mobilizaram-se para combater o vicio ou a praga que se propaga. Fundaram solenemente a "Liga", que em palestras, pelos jornais e revistas, em conferências, em correspondências e cartazes, pelo telefone, está dando um grande combate às moças e senhoras que fumam cachimbo.

A revolta dos homens é profunda, porque consideram isso um privilégio deles. As mulheres explicaram: — não há charutos nem cigarros na Dinamarca. Uma escassez séria e grave. E então tiveram que se atirar aos cachimbos.

Mas o homem, por sua vez, é também teimoso. Todas essas notícias vêm de Copenhague. Os vendedores de fumo receberam circulares da "Liga" proibindo-os de venderem cachimbos e fumo ao outro sexo, o ex-fraco. Anunciam "enérgicas ações".

Com a educação e hábitos modernos, consequências fatais da guerra mundial, os homens vão perdendo quase tudo. Deixem-lhe, ao menos, mulheres da Dinamarca, o cachimbo, que é muito seu!

Raul de Azevedo

Para o Album de Mlle...

SONHANDO

Ouro... Mirra... Incenso... Amor... Lindo sonho oriental. Eis, querida, o meu presente dessa noite de Natal...

Paulo Freitas

— Um grande delito muitas vezes achou piedade; um grande merecimento nunca lhe faltou a inveja. Bem se vê hoje no mundo: os delitos em carta de seguro, os merecimentos homisiados.

VIEIRA — *Sermões*.

Na embaixada da Colômbia

Estava marcado para o proximo dia 29 o banquete que na embaixada da Colômbia ofereceria o sr. Oswaldo Aranha o embaixador Carlos Lozano y Lozano. Entretanto, devido a uma repentina enfermidade deste último, a homenagem ao novo chanceler foi adiada para data não fixada. Logo que se restabeleça, porém, o embaixador da Colômbia será realizado este banquete, que, pelo seu significado, representa mais um passo na boa vontade no desenvolvimento e na compreensão das relações inter-americanas.

Bailes

Nos salões do Rio Cricket A. A., em Santa Rosa, realiza-se hoje o baile de formatura dos alunos do Colégio Plínio Leite, de Niterói, que concluiram o curso este ano.

Colação de grau

Foi uma cerimônia das mais brilhantes a que se realizou ontem, às 21 horas, [illegible] a colação de grau das alunas que receberam o diploma [illegible] Conservatório Brasileiro de Musica [illegible]

Comemorações

Antigos alunos do Liceu Francês — Será na próxima segunda-feira, 29, às 21 horas, no restaurante "Lido", em Copacabana, a reunião dos antigos alunos do Liceu Francês para comemorar o vigésimo aniversário da primeira turma que saiu daquele estabelecimento de instrução [illegible]

Bacharéis de 1916 — Será comemorado no dia 30 do corrente, 25º aniversário de formatura da turma de bacharéis de 1916 da Faculdade Livre de Direito [illegible]

Nos Clubs

Fluminense Football Clube — No programa de festas organizado pelo Departamento Social do Fluminense Football Club, para o mês corrente, destaca-se o "Reveillon", que será realizado dia 31 do corrente, às 23 horas. [illegible]

— O Clube Ginastico Português está ultimando os preparativos do tradicional baile de gala [illegible]

Clube Municipal — O Clube Municipal oferecerá no próximo dia 31, das 23 às 4 horas, em seus salões da Cinelandia, artisticamente ornamentados, um baile de Ano Novo, às famílias dos funcionários municipais seus associados. O traje será de smoking, dinner-jacket, summer-jacket, branco e rigor, ou fantasia de baile de São Silvestre [illegible]

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do nosso colega de imprensa sr. Mario de Souza Martins e de sua esposa, d. Dinah de Almeida Martins, com o nascimento de uma menina que na pia batismal receberá o nome de Ana Maria.

Mesas à venda na recepção do COPACABANA PALACE

Viajantes

— Pelos aviões da Panair do Brasil chegaram, procedentes de São Luiz: dr. Waldir Bonfim; de Fortaleza: Joaquim Eduardo de Alencar, Howard B. Martin, Martin A. Bregman; do Recife: Werther Teixeira de Azevedo, James D. McBries, dr. Julio Miguel de Freitas Filho, Joaquim Laranjeira Formiga, Mario Alves de Miranda; de Maceió: [illegible]

— Procedente de Buenos Aires, chegou um "clipper" da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: [illegible]

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, de Fortaleza: [illegible]

— Procedente de Buenos Aires, chegou um "clipper" da Pan American Airways, [illegible]

Boas Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, que nos enviaram o Banco Mineiro da Produção S. A., Sindicato dos Industriais de Açucar e Alcool, [illegible]

Natalicios

Ministro Henrique Aristides Guilhem — Viu-se ontem alvo das mais expressivas homenagens e demonstrações de simpatia, pela passagem de sua data natalicia, o ministro da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem, figura de relevo no cenário nacional, como chefe prestigiado das nossas forças navais.

O aniversariante, pela sua simplicidade de maneiras, pelos seus dotes de coração, como particularmente pelo seu sentimento patriótico, se tem imposto à admiração do país, particularmente pela energia serena com que vem realizando as grandes reformas da Armada Brasileira, elevando-a à altura de suas tradições de glória no Continente.

Ministro Orozimbo Nonato — Passa hoje a data natalicia do ministro Orozimbo Nonato, uma das mais altas figuras do Supremo Tribunal Federal, nome de indiscutível relevo nos meios de cultura jurídica do país. Tendo exercido, antes, o cargo de consultor geral da República, já aí prestou serviços inestimaveis à alta administração nacional, emitindo pareceres em que se reflete a ilustração do seu espírito de cultor do direito. E no Supremo Côrte a sua atuação tem sido das mais brilhantes.

Justas são as homenagens que hoje lhe serão tributadas.

— Por motivo de sua data natalicia que hoje festeja, muitos serão os cumprimentos que receberá d. Frederica Müller da Silva Pereira, esposa do coronel do Exército José da Silva Pereira.

— Faz anos hoje o nosso colega de imprensa Borja de Almeida.

— O nosso colega de imprensa Jacy de Souza Lima, redator da Agência Nacional, festeja, hoje, mais um aniversário natalicio, devendo, por isso ser alvo das manifestações de apreço por parte dos seus amigos que são em grande número.

— Faz anos hoje, o coronel Alcebíades Simões Filho, diretor de Fundos do Exército.

Formaturas

Terminou seu curso com brilhantismo no Colégio Aldridge a srta. Cremilde Cavalcanti Maia, filha do dr. Antonio da Silva Maia Filho e senhora.

— Inúmeras são as homenagens que vem recebendo o acadêmico dr. Everaldo Oliveira, por motivo de sua recente formatura pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. [illegible]

— A diretoria da Cruz Vermelha Brasileira realizou solenemente ontem, no seu salão nobre da Escola Nacional de Música, [illegible]

— Será realizada hoje, às 19 horas, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, a solenidade de entrega dos diplomas aos alunos da Escola Profissional Alfredo Pinto, [illegible]

— Amanhã, sob a presidência do professor Raja Gabaglia, será realizada a cerimônia da colação de grau dos bacharelandos do Colégio Pedro II. Essa solenidade, que terá inicio às 20 horas, se efetuará no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica. Paraninfarão os estudantes o prof. Jonathas Serrano, catedratico de História da Civilização.

Noivados

Acaba de contratar casamento, o sr. Eduardo dos Santos Filho, funcionario do D.I.P., filho do sr. Eduardo dos Santos e de d. Maria da Conceição dos Santos, com a srta. Preciosa da Costa, filha do casal Adriano da Costa e de d. Ana da Costa.

Casamentos

No dia 7 de janeiro, realiza-se o casamento da srta. Lourença Soares de Moura com o sr. Claudio Soares de Moura. A noiva é filha do sr. Julio Soares de Moura e de sua senhora dona Eponina Prado Soares de Moura e o noivo é filho do dr. Camillo Soares de Moura e de sua senhora d. Emilia de Almeida Soares. O ato religioso realiza-se às 4 horas da tarde, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant.

— Realiza-se hoje, às 16,30, na Igreja de N. S. de Lourdes, o enlace matrimonial da srta. Eliette Bandeira Rasteiro, filha do sr. Nilo de Lamare Rasteiro e senhora, com o sr. Ivany de Campos Dias, filho da viuva d. Dolores de Campos Dias. Serão padrinhos da noiva no ato religioso, o sr. Pedro Ramos Nogueira e senhora, e do noivo, o sr. Roberto Bandeira e senhora. Paraninfarão o ato civil, o dr. Felipe Carlos dos Santos e senhora por parte da noiva e o dr. Jocelyn A. de Souza Pitanga e senhora, por parte do noivo. Os noivos recebem os cumprimentos na igreja.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Antonieta Serpa com o sr. Hilton de Almeida Catanho. O ato civil será na 5ª Pretoria Civel, às 11 horas, sendo testemunhas por parte da noiva, o sr. Octavio de Almeida e por parte do noivo o sr. Julio Siqueira Pessôa. O ato religioso terá lugar às 18 horas, na Igreja de São Pedro, em Cavalcanti, sendo padrinhos por parte do noivo e da noiva o sr. Belarmindo Morais Junior e a srta. Emilia Serpa. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— Será efetuado hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Terezinha, o enlace matrimonial do sr. Helio de Barros, filho do sr. Ramiro de Barros e de d. Edith de Barros, com a srta. Dinah Copollechio, filha do sr. José Copollechio, funcionario municipal, e da sra. d. Isabel Loureiro Copollechio.

— Na proxima segunda-feira, 29, realizar-se-á o enlace matrimonial da srta. Maria de Castro Barbosa com o consul Milton Teles Ribeiro. A noiva é filha do advogado sr. Edgard de Castro Barbosa e da sra. Zaida Costa de Castro Barbosa, e o noivo é filho do sr. Herman Teles Ribeiro e da sra. Bianca Teles Ribeiro, ambos já falecidos. No ato civil, serão testemunhas do noivo o major da Aeronáutica Guilherme Aloisio Teles Ribeiro e esposa, e, da noiva, o sr. Nelson de Castro Barbosa e a sra. Benedito Costa Netto. A cerimônia religiosa efetuar-se-á às 16,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, no Leme. A noiva terá como padrinhos o sr. Benedito Costa Netto, procurador geral do Estado de S. Paulo, e a sra. Flora de Castro Barbosa Moreira, e o noivo, o sr. Adolfo Gutsch, diretor da Casa Pratt, e a sra. ministro Antonio José do Amaral Murtinho.

Festas

A Associação dos Artistas Brasileiros, que precisa de instalar-se em sede própria, promoveu para hoje a sua grande festa de beneficio, com um baile de luxo, no curso do qual apresentará ela uma noite numa fazenda de café.

Presidirá a festa a sra. E. G. Fontes e cooperaram para o seu melhor êxito algumas senhoras da sociedade carioca. Os pintores Trompowski, Ismailovitch e outros fizeram as decorações, que dizem ser surpreendentes. Será uma noite de gala e deslumbramento numa curiosa fazenda brasileira de café.

Os últimos bilhetes encontram-se na Associação, ora funcionando no Palácio Hotel.

Falecimentos

Roberto Correia, falecido agora na idade, era uma das mais curiosas e representativas figuras dos meios literários do Estado. [illegible]

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço

Fatias douradas
Figado com linguiça
Geléia de morangos com rhum

Jantar

Sopa de milho verde
Galinha frita com "Petit-pois" e presunto
Docinhos de banana com queijo

ALMOÇO

FATIAS DOURADAS

Tome um pão de fôrma, corte fatias finas (sem as cascas) [illegible] fatias uma pasta feita com queijo de Minas ralado, 1 gema cozida e manteiga. Molhe ligeiramente em leite temperado com sal, passe em farinha de rosca, ovos batidos e frite.

FIGADO COM LINGUIÇA

Corte em pequenos pedaços, 250 grs. de figado, condimente-o com sal, cebola ralada, alho bem esmagado e azeite. Descanse assim 1 hora e depois leve ao fogo em caçarola onde já deve estar bem refogado um pedaço de linguiça [illegible] e bem escaldada. Misture e refogue bastante. [illegible] e por último misture salsa bem picada.

GELÉIA DE MORANGOS COM RHUM

Lave bem e retire os cabinhos de 1/2 quilo de morangos frescos.

Arrume em panela de ágata, uma camada de açucar, outra de morangos, novamente açucar e morangos (use 400 grs. de açucar). Regue com 1/2 copo de rhum e leve ao fogo muito brando até tomar ponto.

JANTAR

SOPA DE MILHO VERDE

Rale 12 espigas de milho verde e junte a um bom caldo de galinha bem temperado.

Passe por peneira e se estiver ralo, engrosse o caldo com um pouco de fubá de milho ou de arroz.

Adicione 2 gemas e 1 colher de manteiga e sirva com pão frito em manteiga.

GALINHA FRITA COM "PETIT-POIS" E PRESUNTO

Aproveite a galinha que fez o caldo da sopa, separe a carne dos ossos, sem contudo picar muito e frite-a em manteiga.

Prepare um bom molho de tomates, côe e junte presunto picado e "Petit-pois".

Dê uma ligeira fervura e junte à galinha frita.

Sirva com fatias finas de pão torrado com manteiga e polvilhado com queijo parmezon ralado.

DOCINHOS DE BANANAS COM QUEIJO

Corte bananas "Prata" em toros de 3 centimetros. Corte esses toros ao meio e una-os com uma bola de queijo Clab. (O queijo deve ficar bem visivel).

Polvilhe só o queijo com castanhas do Pará, moidas e torradas.

RADIO

TEMPERAMENTAIS...

Quando um artista de rádio deixa o estúdio após o programa e faz a indagação "saiu bem?", espera sempre que se faça elogios à sua atuação...

Os que fazem a pergunta com a intenção sincera de saber com o se portaram frente ao microfone, com a intenção de corrigir possiveis falhas, esses são raridades que só se conhecem de anos a anos.

Por isso, nem sempre é aconselhavel dizer a verdade a um artista de rádio, a não ser quando se cede a uma razão de ordem intima, quando se expõe uma opinião com o intuito de se ficar bem com a própria conciência...

O artista de rádio, nove casos em dez, acha-se um idolo de multidões, mesmo que só seja conhecido da meia dúzia de amigos e vizinhos... Os menos conhecidos são sempre as maiores vitimas dessa ilusão... Geralmente, os que poderiam acreditar, com uma parcela de razão, na própria popularidade são os mais despreocupados. Os mais exaltados "temperamentais" são os que só o pessoal da estação e alguns fans do auditório conhecem.

Os portadores dessa ilusão são tremendamente prejudicados... Em vez de aperfeiçoarem as próprias qualidades, perdem tempo tentando convencer os outros do que são realmente conhecidos do grande público — contribuindo, às vezes, para o ridículo do ambiente radiofônico, tão pequeno por dentro. — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE.

Jornal do Brasil — As 21 hs., Grasiela Salerno, soprano, e Oscar Borgerth, violinista.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Sonia Barreto, Prog. da Confederação Brasileira de Radiodifusão, Mariliá (estréia), Azes do Ritmo, Chiquinho e seu Ritmo, Conjunto de Benedito Lacerda e "Acerte Sempre", com Oswaldo Luiz.

Rádio Transmissora — De 18 hs. em diante: Dois Caipiras do Barulho; Prog. Correa Vasques (teatro): "Calouros em Aupos" e "Vamos Dansar".

Ipanema — De 18,30 em diante: Cadetes do Ritmo: Mayú Atti, Renato Braga, Irmãs Martins, Trio Guanabara, Antonieta Lopes e "Ondas Carnavalescas".

Tupi — De 18 hs. em diante: Fon-Fon, Jorge Amaral, Luizinha Carvalho, Sylvino Netto, Elsinha Coelho, Ary Barroso, Anjos do Inferno, Morais Netto e outros.

Mayrink Veiga — De 18 hs em diante: Patricio Teixeira, Fernando Barreto, Moreira da Silva, Virginia Lane, Grande Othelo, Carlos Galhardo, Lydia de Alencar, 4 Diabos e outros.

Nacional — De 18 hs. em diante: Regina Dalva Violeta Cavalcanti, Consuelo Fortuna, Gutta Pinho, Orquestra All Stars e de Concertos, "Teatro em Casa" e "Rádio Baile Castelões".

Cruzeiro do Sul — As 21 hs.: Léda Barbosa, Pereira Filho, Quarteto de Bronze, Lolita Navarro, Kalúa e "Rádio-Baile em sua Casa" (22,30), com Ribeiro Martins.

Prefeitura — As 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiário administrativo e suplemento musical, transmissão da ópera "*Traviata*", de eVrdi.

Ministério da Educação — De 21 hs. em diante: Programas de canções escolhidas, de música para orquestra, "Intervalo Cultural" e "Trechos de óperas".

ENTREGA DE DIPLOMAS AOS NOVOS MÉDICOS MILITARES

A cerimônia de ontem, na Diretoria de Saúde

Realizou-se na tarde de ontem, na Diretoria de Saude do Exército, com a presença do ministro da Guerra, generais Góis Monteiro, chefe do E. M. E.; Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino; Souza Ferreira, diretor de Saude e inúmeros oficiais superiores, familias e oficiais, a cerimônia da entrega dos diplomas aos alunos que vêm de concluir os diversos cursos ministrados na Escola de Saude do Exército. Nesta ocasião foram declarados oficiais médicos, 21 dos primeiros tenentes do Exército; 6 primeiros tenentes da Policia Militar do Distrito Federal, 10 sargentos manipuladores, 17 terceiros sargentos enfermeiros e 15 terceiros sargentos manipuladores de farmácia.

A solenidade teve inicio com a leitura da ordem do dia do diretor de Saude alusiva à cerimônia, finda a qual usou da palavra o coronel médico Cesario Corrêa de Arruda, diretor da Escola de Saude, que em breves palavras de estimulo aos seus novos colegas, recapitulou o ano escolar findo, terminando por agradecer ao ministro Eurico Dutra, todo o apôio que tem sido dado à Escola que dirige. Em seguida, foi feita a distribuição dos diplomas aos novos graduados, por parte do coronel Cesario Arruda.

Finalisando a cerimônia falou o general dr. Souza Ferreira, sendo após, servido a todos os presentes lauta mesa de doces e refrigerantes. Serviu de paraninfo da turma de radiologistas o capitão médico Carlos Sudá de Sandra, que ao despedir-se de seus alunos, pronunciou brilhantes palavras de incentivo aos novos diplomandos.

Criado o Serviço de Proteção à Familia do Ferroviário

Destinado a prestar assistência médica, dentária e farmacêutica a todos os servidores da Central, foi criado ontem, por ato do major Alencastro Guimarães, o Serviço de Proteção à Familia do Ferroviário.

A nova dependência ficará subordinada no Serviço de Subsistência da Central do Brasil.

Autorisado o funcionamento de um Banco

O diretor geral da Fazenda mandou restituir ao interessado, devidamente assinadas, as cartas-patentes que autorizam o funcionamento do Banco do Vale do Paraiba, em Taubaté, Guaratinguetá e São José dos Campos no Estado de São Paulo.

A publicação das folhas de diárias

O Tribunal de Contas, em face de consultas feitas pelas Delegações nos Estados de Piauí e Espirito Santo, resolveu que as folhas de diárias devem ser publicadas previamente no "Diário Oficial" da União ou no orgão oficial do Estado, de vez que o decreto-lei n. 3.764, de 25 de outubro último, não alterou nessa parte o Estatuto dos Funcionários Públicos.

UM MELHORAMENTO PARA JACARÉ PAGUÁ

"Bastante adiantados os trabalhos da nova pavimentação da estrada da Freguezia

Fomos dos que primeiro divulgaram a noticia alviçareira: a antinga estrada da Freguezia, hoje avenida Geremorio Dantas, em Jacarépaguá, ia, afinal, passar por grandes melhoramentos. Ouvindo os naturais reclamos da população do pinturesco bairro, o dr. Edson Passos havia resolvido dar, ao referido logradouro público, nova pavimentação. Calçando-a a paralelepipedos rejuntados com betume, a Prefeitura pouparia ao pandemonio da poeira todos aqueles que, morando entre o Tanque e a Porta d'Agua, suportam, diariamente, a tortura em que se transformam as viagens de bonde no trecho acima referido.

A DEMORA QUE NÃO SE CONFIRMOU

Quando se noticiou que a tortura ia cessar, todos exultaram. A esse entusiasmo sucedeu, contudo, a impressão de que as obras em apreço não viriam tão cedo. Outros afazeres justificariam a demora. E quando, verificada, a população se predispunha a uma longa e paciente espera, o secretario geral de Viação e Obras, correspondendo à vontade do prefeito, resolve dar inicio às grandes obras, em questão. E assim foi feito. Ha quasi um mês que os trabalhadores da Preefeitura colocaram meios fios na antiga estrada da Freguezia, procedendo aos trabalhos necessários à substituição do velho calçamento.

BASTANTE ADIANTADAS

Já agora ninguem duvida da promessa feita. A avenida Geremario Dantas terá, realmente dentro de pouco tempo, a pavimentação a que faz juz pela importância de que se reveste. Nem se compreenderia que permanecesse em seu atual estado sendo, como é, caminho obrigatorio para os que, procedendo da rua Candido Benicio, se dirigem à barra da Tijuca, de tão grande interesse para o turismo.

Os trabalhos vão bem adiantados, estando quasi pronto o trecho que vai da Porta d'Agua a Juca do Rio.

FILMS E "ASTROS"

Em cartaz

Aos que se confessam fans absolutos de Bette Davis o filme ora em exibição no Odeon agradará plenamente. Mas, aos que veem nela apenas uma boa atriz e não acham que a sua presença num filme baste para torná-lo perfeito, "A grande mentira" não agradará tanto.

Porque o filme não é de todo interessante. Se, por um lado, não chega a despertar remorso de ter ido ao cinema, por outro, não seduz a ponto de sugerir recomendações entusiasticas...

A direção de "A grande mentira" é de Edmund Goulding, que já realizou alguns dos mais belos espetaculos que o cinema nos ofereceu. Nesse filme, entretanto, o velho "metteur-en-scene" mantem a sua narrativa num ritmo que, positivamente, não é o ideal para aquela história. Tem-se a impressão de que uma outra direção daria novos ares a "A grande mentira", feita de um argumento que tem qualidades.

Apesar dessas restrições, necessárias num comentario sincero sobre o filme, "A grande mentira" não é um espetaculo vulgar, comum como quase todos os outros que esse film de temporada nos proporciona. É, afinal, um filme que traz um elenco de destaque em performance notavel. Além de Bette Davis que é a Bette Davis de sempre, há em "A grande mentira", Mary Astor que nos oferece um desempenho admiravel, vivendo "Sandra", e George Brent.

O melhor é ir ao cinema esperando vêr apenas um filme aceitavel, sem dar crédito às opiniões entusiasticas que o precederam...

H.

Margaret Sullavan

Diário para o fan

A PERTURBADORA LANA

A pequena que vimos em "O Mundo é um Teatro", há pouco, comentadas em Hollywood não só é hoje uma das criaturas mais pelos seus trabalhos na têla como pelas suas atividades sociais. Lana Turner está em todos os instantaneos do Ciro's, do Brown ou do Copacabana. Quase sempre em companhia de Tony Martin, com quem se vai casar, segundo os colunistas mais autorizados. E o último tópico a seu respeito dizia que ela usara de um expediente novo entre os luminares que desejam fugir ao assedio dos fans, quando da sua recente visita a uma cidade do sul. Lana usou uma linda cabeleira negra sobre os seus cabelos dourados, durante quinze dias... Não foi reconhecida até o momento do regresso à Hollywood.

SULLAVAN & BOYER

Margaret Sullavan vem aí ao lado de Charles Boyer em "Appointment for Love". As referências ao seu trabalho nessa nova pelicula são as mais animadoras. Boyer é aí o mesmo Boyer de sempre... Mas, dizem os cronistas norte-americanos que o novo *team* é um êxito completo. Vamos aguardar o filme, fazendo votos para que não tenha havido otimismo no que foi escrito...

BENEFICIOS

Hollywood continúa promovendo sensacionais festas de caridade. Organizam-se grandes *shows* com a participação de celebridades, *shows* cujas rendas são destinadas a auxiliar as vitimas da guerra na Inglaterra, na China ou às instituições de caridade dos Estados Unidos. Uma das últimas festas dadas com esse espirito contou com a colaboração de Jane Withers, Alan Jones, Cesar Romero, Alice Faye, Mickey Rooney, Laurel & Hardy, Judy Garland e outros.

PLEITEAVA VULTOSA INDENIZAÇÃO

O Supremo Tribunal não conheceu do recurso

A firma L. Liscio & Comp. apresentou queixa-crime em São Paulo, contra Miguel Rotundi, acusando-o de estar fabricando e vendendo camas protegidas por duas patentes dos queixosos. O querelado foi pronunciado pelo juiz criminal, tendo recorrido para o Tribunal do Estado, que deu provimento, para reformar a decisão de primeira instancia. Nos embargos, porém, foi novamente restabelecida a pronuncia ditada. O acusado, não se conformando requereu revisão criminal, sendo esta provida.

Com tal fundamento, propôs contra a firma querelante uma ação para haver ressarcimento de seu patrimônio lesado. A sentença condenou os réus a pagar os danos causados, como se liquidasse na execução. Houve recurso e o Tribunal deu provimento, em parte, para reduzir a condenação. Daí recurso extraordinário, sendo que o recorrente queria, além da quantia de 300 contos pelos danos motivados pela busca e apreensão mais 6.000 contos de indenização.

O Supremo não conheceu do recurso, contra o voto do relator, ministro Anibal Freire.

CONFERENCIAS

No Instituto Nacional de Ciência Politica — Hoje, às 5 horas da tarde, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, o Instituto Nacional de Ciência Politica realizará mais uma sessão. Estão inscritos para falar os srs. professor Ernesto Feder, dr. Aurelino Mader Gonçalves e o professor Barbosa Viana.

Sobre o tema "O Brasil e o clássico da arbitragem" discorrerá o professor Ernesto Feder, da Ecole de Sciences Sociales et Politiques de Paris, em que, baseando em dados históricos e sociológicos focalizará a politica internacional do Brasil. Lembrará o orador as figuras da nossa diplomacia como José Bonifacio, Nabuco, Rio Branco, Ruy Barbosa, ressaltando a ação do presidente Getulio Vargas.

O dr. Aurelino Mader Gonçalves, advogado e produtor de erva mate, abordará o tema "Getulio Vargas e a erva mate".

O professor Barbosa Viana, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que fez parte da embaixada cultural brasileira que recentemente visitou a República Argentina em viagem de confraternização, discorrerá sobre "O resultado politico de uma embaixada cultural".

CORREIO MUSICAL

O MOVIMENTO ARTÍSTICO EM SÃO PAULO — O desenvolvimento verdadeiramente atordoante que tem tomado a música — nas suas várias espécies, inclusive as *mecanizadas* — já não nos permite seguir com a mesma constância e pachorra o que se passa por êstes vastos Brasis.

Quizéramos trazer os nossos leitores informados acerca do movimento artístico dos Estados e das suas principais cidades. Mas, como seria isso possivel, se já encontramos enormíssimas dificuldades em acompanhar simplesmente o surto endêmico, ou antes epidêmico, da música na nossa metrópole?

A música, na atualidade, já não é mais o passa-tempo inteligente e erudito de pessoas de élite, como nos tempos de antanho, ou de uma sociedade aristocrática. Ela hoje universalizou-se, democratizou-se, banalizou-se por tal forma (com o acréscimo ainda dos aparelhos mecânicos) que já não encontramos uma simples hora em que possamos ter descanso das suas manifestações e dos seus ruidos...

O dono de um automovel julga-se no dever de atropelar um transeunte qualquer para inaugurar o carro... O dono de um radio — e é a população inteira da capital — pensa ter comprado, justamente com o aparelho, o privilégio de atormentar os vizinhos!

Nestas condições, ouvir música está-se tornando no nosso país suplicio chinês refinadissimo...

São Paulo, mais feliz do que nós, ainda possue alguns momentos de folga. O seu movimento artístico, não obstante, é desenvolvido. E para tal finalidade muito tem trabalhado o Departamento Municipal de Cultura, a Cultura Artística e outras sociedades e agremiações musicais.

Por conta do Departamento temos a assinalar, ultimamente, um concerto de "Sonatas" de Mozart, para violino e piano, com Anselmo Zlatopolsky e Souza Lima, em comemoração ao 150.º aniversário da morte do autor da "Flauta Encantada".

Logo a seguir, belissimo espetáculo coreográfico, com o corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção cultural de Vaslav Veltchek, o magnífico artista que tomou a seu cargo criar e organizar o Corpo de Bailados do primeiro Teatro Paulistano. Os resultados dessa iniciativa já puderam ser avaliados, durante a temporada lírica e em multos espetáculos avulsos, como êsse ao qual nos referimos, realizado a 13 do corrente, especialmente devido à novidade do conjunto infantil.

Um concerto a 2 pianos, do qual participaram os pianistas Lena Weiller Bruch e Hans Bruch, e o Coral Paulistano, tambem se realizou há pouco, no mesmo Teatro, por conta do Departamento.

A Cultura Artística, por sua vez, acaba de fazer apreciar pelos seus sócios o excelente artista que é o baritono Rolf Telasko, acompanhado pelo pianista Fritz Jank.

De outras manifestações, não menos brilhantes, daremos conta pouco a pouco, quando *arrefecer* com a canicula (não é paradoxo) o delirante entusiasmo dos nossos profissionais e diletantes. — *JIC*

RECITAL DO TENOR JOSÉ AMARO — Realiza-se hoje, às 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, em homenagem à Associação Brasiliense de Música, e sob o patrocinio da Associação dos Artistas Brasilienses, o recital de canto do tenor José Amaro.

Inscrição para a matrícula na Escola Naval

De acordo com as instruções do ministro da Marinha, serão abertas de 12 a 15 de janeiro próximo as inscrições para a matrícula na Escola Naval, que poderão ser feitas durante esse periodo na secretaria da Escola, nas Capitanias dos Portos e suas Delegacias. Os candidatos inscritos serão submetidos ao concurso de admissão constante de provas escritas de português, matemática, fisica e quimica, a provas orais, a inspeção de saude e às provas de eficiência fisica. Uma vez concluidas todas essas provas, os candidatos aprovados nas mesmas serão classificados, obtendo direito à praça de aspirante, conferida por portaria do ministro da Marinha, os que houverem sido classificados nas respectivas relações e no limite do número de matrículas estabelecidas.

Os candidatos poderão obter maiores detalhes a respeito na secretaria da Escola Naval. A gravura reproduz um flagrante de um grupo de alunos da Escola Naval descansando à sombra das palmeiras, no intervalo entre duas aulas.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Várias sentenças foram reformadas

O Tribunal de Segurança realizou ontem mais uma sessão plena, sob a presidência do ministro Barros Barreto, sendo julgados os seguintes feitos: Foi denegada a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Antonio Emilio Ribeiro. Idêntica decisão tiveram os pedidos feitos em favor dos pacientes Azor Galvão de Souza, Francisco de Assis Cruz e José Avelino de Carvalho. Foram deferidos os arquivamentos pedidos nos processos 1530, sendo acusados Agenor José dos Santos e outros; n. 1629, em que eram acusados Francisco de Assis Fontes e outro; n. 1700, sendo acusados José Manoel Varela e outros; n. 1781, sendo acusado Frederico Cavalcanti de Albuquerque; n. 1866, sendo acusados Jair Alves Horta e outro; n. 1902, sendo acusado Joubert de Barros, e 1976, em que era acusado Joaquim de Freitas.

Foi deferida a exclusão de Antonio Barbosa, no processo n. 1897.

Negaram provimento às apelações nos processos n. 1863 em que eram apelados Arlindo de Castro e Francisco Amato; deram provimento no processo em que era apelante Joaquim Rodrigues, para absolver o acusado. Negaram provimento à apelação interposta no processo 933, em que era apelado Antonio Marques. Negaram, tambem, provimento à apelação no processo 934, em que era apelado Bertolino Cruz, tendo idêntica decisão os processos em que eram apelados Thedor Frederich Simon e outros; e no que era apelante Tancredo Nascimento Mineiro: deram provimento, para absolver o acusado. Continuando, negaram provimento às apelações em que eram apelados Abib Sabbag e outros, Jaime Aintrub e outros. Deram provimento, ainda, no processo em que era apelante João Ivo de Sousa, para reduzir a condenação a 6 meses de prisão e multa de dois contos. Negaram provimento à apelação em que era apelado Eduardo Jorge Abrahão e deram provimento à apelação em que era apelante Venancio Alves de Lima, para o absolver.

Foram indeferidas as revisões em que eram requerentes Mario de Sousa, Ramiro Magalhães e Afonso de Magalhães e Silva, assim como a de Nilton Tavares.

Registro profissional

No Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho foram concedidos os registros dos seguintes professores:

Tereza Cecilio Manes, Aléa Marinho Albuquerque, Fantina Ferrari, Lady Conceição Carelli, João Gomes de Melo Filho, Diva Cavalcanti Pires, Léo Riedel, Bernardina Rosa de Souza Oliveira, Alberto Moreira Alves, Claudina Boiran do Nascimento, Iracema Maria dos Santos, Maria Madalena Lopes Santos, Maria Rafaela Del Peloso, Maria Aparecida Maia Bezerra, Antonieta Mendes, José Lucas da Costa Meira, Talita Carvalho Moreira, Antonio Dutra Junior; dos auxiliares da administração escolar Josefina Lotti Montes Rosales e Mary Neev Batista Cavalcanti; e do jornalista Nelson Falcão Rodrigues.

CHEGOU O "DELMUNDO"

Trouxe apenas cinco passageiros, que nele passaram triste noite de Natal

Na manhã de ontem aportou à nossa baía o navio norte-americano "Del mundo", que procedia de Nova Orleans. A seu bordo viajaram apenas cinco pessoas, todas da familia do engenheiro Donald Watson. Em suas declarações o engenheiro Watson narrou como passaram a noite de Natal. Devido às naturais precauções em tempo de guerra, o "Delmundo" estava completamente às escuras, navegando prudentemente em alto mar. Foi uma noite de Natal diferente, sem luzes, sem presentes, sem alegria. Apenas à meia noite, o comandante e demais oficiais, reuniram a familia Watson à mesa, oferecendo-lhes a tradicional ceia de confraternização, enquanto que o mar apresentava aspecto pouco animador. Da viagem, transcorrida sem novidades, entre os dois portos americanos, nada tinha a relatar, se não o aspecto que são obrigados a tomar para prevenir qualquer ataque inimigo.

ASSOCIAÇÕES

Associação dos Empregados da Assistência — Realiza-se depois de amanhã, às 7 horas da noite, uma assembléia geral extraordinária da Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública, à rua do Senado n. 65, para tratar dos novos estatutos.

Não conseguiu livramento condicional

Djalma Tavares de Melo foi processado e condenado pelo juiz da 3ª Vara Criminal, a pena de 6 anos de prisão, dado como incurso no art. 294, § 2º da Consolidação das Leis Penais. Tendo cumprido o tempo regulamentar, requereu ao juiz da pena o seu livramento condicional, que lhe foi indeferido. Não se conformando, impetrou *habeas-corpus* ao Tribunal de Apelação do Distrito Federal, sendo denegado. Em grau de recurso, o Supremo Tribunal confirmou a decisão recorrida.

AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DO GUARDA-VIDA"

Comemora hoje a cidade, o "Dia do Guarda-Vida", ou seja do homem modesto e bom, que arregimentado pela Secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura, cada instante arrisca sua vida nas praias. As tradições do Serviço de Salvamento são tantas que o modelar aparelhamento municipal granjeou gerais simpatias. E ao acentuar os méritos da organização que tem consagração universal, não podemos olvidar o nome saudoso do dr. Ismael Gusmão, grande humanitarista idealizador da motorização do serviço que tão inestimaveis beneficios trouxe à população carioca. Como sucede anualmente, os "guarda-vidas" comemoram a data, realizando após a celebração de missa votiva, às 7,40 na Igreja de N. S. de Copacabana, a série de provas esportivas seguintes: às 9 horas — Inicio das provas esportivas — Ponte da carreira — Posto 6 — Juiz de saida de todo percurso, Izidro Pacheco Soares. Juizes de chegada da mesma prova, Alberto da Silva, José Franco de Sá e Vico Tadei. 1ª prova — Travessia de Copacabana a nado, 4.500 metros do Forte Duque de Caxias ao Forte de Copacabana; 2ª prova — Socorro a afogados; 3ª prova — Pega do pato, oferecido ao vencedor; 4ª prova — Merguiho; 5ª prova — Quebra do moringue no mar.

Negado "sursis" a um ex-procurador do Tribunal de Segurança

Devido a um incidente havido entre o sr. Himalaya Virgolino, ex-procurador do Tribunal de Segurança e o juiz Oscar Tenorio, fato esse verificado no Palácio da Justiça ao tempo que era presidente do Tribunal de Apelação o sr. Vicente Piragibe, foi aquele advogado autuado, processado e condenado no fôro criminal. Tendo interposto apelação, o Tribunal local manteve a decisão recorrida. Agora, o acusado requereu "sursis" ao juiz da 16ª Vara Criminal, que indeferiu a medida pleiteada, ordenando fosse expedido mandado de prisão.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
RIO DE JANEIRO, SABADO, 27 DE DEZEMBRO DE 1941
N. 14.404
Ano XLI

TAMBEM NO SETOR DE SEBASTOPOL OS RUSSOS SE ENCONTRAM NA OFENSIVA

TOMADO DE ASSALTO O QUARTEL-GENERAL DE UMA UNIDADE ALEMÃ

Moscou, 26 (U. P.) — Anunciou-se que os russos se encontram na ofensiva em Sebastopol, onde recentemente os alemães perderam duas divisões com uns 20.000 mortos. Sebastopol é o único ponto da Russia onde se podem realizar operações de guerra de inverno, por causa de sua temperatura relativamente moderada e a ausência de neve.

PROSSEGUE O AVANÇO NOS SETORES DE KALININ

Moscou, 26 (U. P.) — A rádio de Moscou transmitiu, esta madrugada, o seguinte:

"Nossas tropas continuaram combatendo, hoje, o inimigo ao largo de toda a frente.

Em varios setores das frentes oeste e sudoeste de Kalinin, nossas tropas em luta contra o inimigo prosseguiram avançando e ocuparam numerosos pontos habitados.

Durante o dia 24, foram derrubados 34 aparelhos alemães. Nossas perdas se limitaram a 7 máquinas.

Nossa força aérea destruiu ou avariou pelo menos 12 "tanks" 4 carros blindados, 446 veiculos a motor com tropas e abastecimentos, onze canhões de campanha com sua guarnição, 4 canhões anti-aéreos, 9 postos anti-aéreos, 135 automoveis com munições, 3 caminhões para transporte de petróleo e 1 depósito de munições. Tambem foram aniquilados 3 regimentos de infantaria e 1 esquadrão de cavalaria.

Uma das nossas unidades que opera na frente ocidental tomou de assalto o quartel general do Regimento 206° da infantaria alemã, apoderando-se de grande quantidade de munições, 216 automoveis, 50 canhões, 23 motocicletas e 50 bicicletas.

Em outro setor, uma de nossas unidades, depois de intensa luta, capturou 12 veiculos motorizados, 2 canhões, 8 morteiros de trincheira".

A RECAPTURA DE NAROFOMINSK

Londres, 26 (U. P.) — A rádio de Moscou anunciou que as forças russas recapturaram a cidade de Narofominsk, a 50 milhas a sudeste da capital.

REPELIDOS OS CONTRA-ATAQUES ALEMÃES

Moscou, 26 (Reuters) — Os alemães vêm lançando numerosos contra-ataques com o fim de evitar o avanço russo, contra-ataques esses que têm sido repelidos com grandes perdas para os nazistas.

As tropas russas estão mantendo sua pressão sobre as forças inimigas, tendo sido retomadas Oshuye, 62 milhas a suleste de Tikhvin, e Kaluga, a sudoeste de Moscou.

Mais de 100 localidades foram reocupadas ontem pelas tropas russas. Somente numa pequena area foram mortos 1.000 soldados inimigos, tendo sido capturados numerosos outros.

Uma única unidade russa libertou 45 aldeias nos últimos dias.

As tropas soviéticas aniquilaram mais de 10.000 soldados alemães nestes últimos quatro dias de luta, capturando ainda 33 "tanks", 2 aviões, 126 canhões e 128 caminhões de tropas e munições.

Sabe-se tambem que os russos aniquilaram o estado maior do 13° Corpo de Exército e a 268ª Divisão de Infantaria, apoderando-se de grandes depósitos de generos e munições.

Na frente da Criméia os alemães perderam 20 mil soldados que foram mortos nos combates travados nas redondezas de Sebastopol.

A TOMADA DE OSKUYE

Moscou, 26 (U. P.) — A praça de Oskuye foi reconquistada por colunas que operam no sudoeste de Tichvin, em combinação com as unidades que avançaram para o noroeste, para chegar à margem meridional do lago Ladoga e que agora ameaçam as posições germânicas em Schluesselburg.

MAIS MATERIAL BELICO CAPTURADO

Moscou, 26 (U. P.) — Em um resumo das operações da frente oriental durante os últimos cinco dias, revelou-se que, pelo menos, 10.220 oficiais e soldados foram "aniquilados". Diz o seguinte a referida informação:

"Entre os dias 21 e 25 do corrente as tropas da frente ocidental capturaram 33 "tanks", 2 aviões, 126 canhões, 36 lança-minas, 174 metralhadoras, 233 fuzis automáticos, 1.128 caminhões, 169 motocicletas, 1.552 bicicletas, 625 cavalos e 5 redes de arame farpado. Foram destruidos 170 vagões carregados de munições.

COMO O COMANDO ALEMÃO DESCREVE AS OPERAÇÕES

Zurich, 26 (Reuters) — É o seguinte o texto do comunicado alemão hoje dado à publicidade:

"Na frente oriental potentes ataques na bacia do Donetz efetuados pelos russos, foram repelidos com graves baixas para o adversário. Tropas italianas e eslovacas desempenharam importante papel nessa bem sucedida defesa. No setor central a luta defensiva continua ainda. Numerosos ataques soviéticos foram aniquilados.

Uma tentativa inimiga para romper o cerco de Leningrado efetuada por forte contingente adversário, apoiado por trinta carros de assalto, fracassou. O inimigo perdeu mais de 1.000 homens e 13 carros de assalto, inclusive carros pesados. Seis outros mais foram incendiados.

A Luftwaffe atacou colunas de tropas inimigas, instalações ferroviárias e distritos habitados do setor central, bem como do front de Leningrado, com bombas pesadas e fogo de canhões e metralhadoras. Bombardeiros germânicos conseguiram impactos diretos contra trens de suprimentos sobre a ferrovia de Murmansk.

Em outro ponto da frente oriental, caças italianos abateram 4 aviões soviéticos. Em batalha contra um embarque de suprimento britânico, a Luftwaffe, na noite passada, afundou um cargueiro de 3.000 toneladas, ao largo da costa oriental inglesa. Quatro outros navios inimigos, alem disse, foram gravemente avariados por nossas bombas.

TRINTA ALDEIAS RETOMADAS NA FRENTE CENTRAL

Moscou, 26 (U. P.) — Comunica-se que as tropas russas combateram ao inimigo, durante a noite, em todas as frentes. As unidades que operam sob a chefia do comandante Vronsk, na frente do centro, recuperaram, em cinco dias, trinta aldeias e tomaram 47 canhões, 56 automoveis, 54 motocicletas, 76 bicicletas, 15 metralhadoras, 8 morteiros de trincheira e outros materiais de guerra. Uma outra unidade, em operações na frente meridional depois de intensa luta, apoderou-se de 13 lança-minas, 17 canhões, 8 automoveis, 1.000 granadas e 11.000 cunhetes de munições, além do que aniquilou 700 oficiais e soldados inimigos. Na frente de Leningrado, um destacamento tomou dos alemães 4 canhões pesados, 15 metralhadoras, 16 morteiros de trincheira, 30 automáticos, 12 automoveis e grande quantidade de munições.

"AS CONDIÇÕES EXIGEM QUE A ATUAL RETIRADA CESSE IMEDIATAMENTE"

Moscou, 26 (A. P.) — A emissora local anunciou às últimas horas de hoje que os russos recapturaram Narofominsk, cidade situada a 35 milhas a sudoeste de Moscou, na estrada de ferro que conduz à Kaluga.

Comentando a situação na frente de Moscou, a referida emissora declarou que os germânicos estão procurando, desesperadamente, manter suas novas posições na linha Orel-Kaluga-Mozhaik-Rohev, mas as tropas soviéticas abrem caminho para a frente, sem serem detidas siquer num ponto, apesar dos repetidos contra-ataques nazistas. No setor de Orel, situada a 210 milhas ao sul da capital, os alemães se achavam em perigo iminente no momento em que foram transmitidas essas noticias, ao mesmo tempo em que os russos avançavam sistematicamente sobre Mozhaisk, a 57 milhas a oeste de Moscou.

Os prisioneiros capturados na margem ocidental do rio Oko declararam aos russos que haviam recebido ordem de deter os exércitos soviéticos a qualquer custo. Os oficiais russos disseram que isso foi substanciado pela ordem do dia datada de 19 de dezembro apreendida e lida pelos russos num outro setor da frente de Moscou. Essa ordem se achava assinada pelo coronel general Helmesterbert, comandante da 23ª divisão de infantaria alemã. Estava assim redigida:

"As condições gerais da guerra exigem imperativamente, que a atual retirada cesse imediatamente. Essa divisão tem que liquidar o inimigo em toda a linha de retaguarda e fazer regressar aos respectivos regimentos os soldados que permanecem para traz.

Será necessário para o futuro, por meio de uma ação enérgica de todos os componentes desta corporação, mantermos em nossas mãos aquilo que nos pertence.

Espero que esta divisão, apesar do estado de grande fadiga em que se encontram soldados e oficiais, seja capaz de resistir a esses dias criticos. Depois de detida leitura, esta ordem do dia deve ser inutilizada".

Os russos revelaram que uma outra ordem do dia apreendida, assinada pelo comandante da 7ª divisão de infantaria alemã, dava instruções aos oficiais sobre como deviam proceder em face "da temporária superioridade aérea inimiga" e tendo ainda em vista a escassês de munições. O general-comandante, nessa mesma ordem do dia, ensinava tambem como devia ser mantida disciplina da tropa.

CORPO A CORPO NUMA CIDADE À MARGEM DO OKA

Moscou, 26 (De Henry Cassidy, da Associated Press) — Anunciou-se hoje nesta capital que o exército soviético arremeteu através a superficie gelada do rio Oka, ao sul de Moscou, e aniquilou as forças alemãs, que lutaram tenazmente, mas em vão, para atender à exortação de Hitler no sentido de que fosse detida a ofensiva russa naquela linha. Os despachos militares aqui chegados informam que as tropas soviéticas capturaram nessa investida, uma grande e populosa cidade situada na margem oeste do rio Oka, após uma batalha de dois dias que culminou com combates corpo a corpo, nas ruas da referida cidade. A rádio emissora local disse a propósito:

"De acordo com ordens de Hitler, a ofensiva das tropas soviéticas deveria ser detida aqui. Os alemães, poderosamente fortificados, envidaram todos os esforços para conter-nos. Violentos combates corpo a corpo foram travados nas ruas e, pouco depois, a cidade foi ocupada por nossas forças".

Na frente Oriental

A campanha contra Singapura

Singapura, 26 (U. P.) — As tropas imperiais britânicas continuam resistindo em defesa de Kuala Kangsar no interior do vale de Perak. Os últimos despachos indicam que os britânicos estão repelindo as forças invasoras que avançaram e dominaram uma quarta parte do território malaio em sua campanha contra Singapura. Embora as informações sejam incompletas, elas afirmam que a resistência britânica é energica ao norte de Kuala Kangsar. Os ingleses defendem uma ponte sobre o rio Perak a oito quilometros dessa cidade. A luta é encarniçada e as baixas sofridas pelos japoneses são enormes. Informa-se que milhares de nipônicos pereceram nessa zona tropical. Segundo parece os britânicos estabeleceram linhas defensivas na curva do rio Perak, que corre pelo norte e em seguida pelo este através de Kuala Kangsar, seguindo depois em forma de vasto arco na direção sul por Sungei Seput. Essa curva constitue a melhor defesa para Ipoh, ponto estrategico situado a 25 quilometros ao sul de Sungei. Nessa última zona houve ações de patrulhas.

As exigências japonesas

Nova York, 26 (A. P.) — Uma irradiação de Tóquio, registrada pela Associated Press anunciou oficialmente que, os remanescentes da guarnição britânica de Hongkong — avaliados em seis mil homens — receberam ordens de depôr as armas ao meio-dia de hoje, conforme os termos de rendição negociados ontem. Segundo a irradiação em apreço, o desarmamento dos soldados britânicos iniciou-se rapidamente em vários pontos. As exigências japonesas previam: 1) — a permanência de certo número de soldados japoneses na colonia, para a manutenção da ordem; 2) — a presunção da plena responsabilidade dos ingleses, no sendo de promover a cessação das hostilidades, e impedir incidentes.

As informações de Tóquio

Tóquio, via Vichi 26 (U. P.) — As atividades da guerra podem ser resumidas da forma seguinte:

Primeiro — Ilha de Luzon. O exército que desembarcou nas proximidades de Aparri, ocupou a cidade de Tuguegarao. Outra grande unidade que começou operações de desembarque no golfo de Lingay no dia 22 de dezembro está aniquilando o inimigo em cooperação com outra unidade que avança para o sul em Vigan. A unidade que desembarcou na zona de Legaspi ocupou Naga na quarta-feira e agora avança para o norte. A força aérea repetiu seus bombardeios contra os estabelecimentos militares do inimigo nas proximidades de Manilha.

Segundo — Ilha de Mindanau

As unidades que desembarcaram no dia 20 de dezembro e que ocuparam Davao completamente, estão desalojando as restantes tropas inimigas.

Terceiro — Zona de Malaca. O exército que avança pela costa ocidental de Malaca ocupou a ilha de Penang no dia 19 com parte de suas tropas. O grosso das forças ocupou Haiping no dia 21. As forças do leste da peninsula de Malaca nas proximidades de Kualarki, ao sul de Kota Nahru, estão perseguindo o inimigo. Entretanto o corpo aéreo cooperando com a vanguarda das forças de terra destroe o resto das forças aéreas britânicas e consegue resultado no ataque contra Rangoon.

Quarto — Zona de Bornéo Britânico. Depois de irromper nas posições inimigas, as tropas japonesas que desembarcaram nos setores de Mili, Lubong e Seriki, aplicaram golpes mortais às tropas inimigas.

O Quartel General Imperial sustenta que 40 aviões britânicos foram derrubados e mais oito destruidos em terra no decorrer do dia de ontem, durante um raid aéreo contra Rangoon.

A estação de energia eletrica de Rangoon foi atingida e incendiada e o aerodromo de Rangoon foi bombardeado.

Os japoneses perderam oito aviões e outro foi obrigado a aterrissar em território tailandês.

Duas ondas de aviões sôbre Manilha

Manilha, 26 (A. P.) — Duas ondas de aviões japoneses, dezessete ao todo, cruzaram sobre esta cidade aberta pelo espaço de mais de uma hora, a começar das 5.20 da tarde, completando assim o quinto alarme aéreo do dia nesta capital. Algumas bombas foram lançadas a noroeste da cidade e na área da baía de Manilha, mas a maior parte dos aviões inimigos parecia querer observar a procedencia da comunicação do general McArthur, segundo a qual Manilha não é um objetivo militar.

A guarnição de Wake era de menos de 400 homens

Washington, 26 (Reuters) — Os submarinos americanos afundaram um transporte japonês, um lança-minas e provavelmente um outro transporte e um navio base de hidroplanos — anunciou hoje, o Departamento de Marinha. O comunicado do Departamento, referente à esses fatos, está baseado em noticias recebidas até as 15.00 GMT.

É o seguinte o texto do referido comunicado:

Extremo Oriente — As noticias veiculadas pela imprensa, acerca de atividades de submarinos no Extremo Oriente, durante o dia de Natal, são confirmadas. Um despacho do almirante Hart informa que um navio transporte japonês e um lança-minas foram afundados. Um transporte adicional e um navio-base de hidroplanos foram, com toda probabilidade, afundados.

Pacifico Central — As noticias propaladas pelo inimigo, anunciando que 3.000 marinheiros e fuzileiros estavam empenhados na defesa da ilha de Wake, não são verdadeiras. O total do efetivo da guarnição era de menos de 400 homens entre oficiais e soldados. Existiam aproximadamente, 1.000 civis que se achavam ocupados nos trabalhos de reconstrução da ilha, os quais podem ser levados em conta, para a informação inimiga, que divulgou que foram feitos 1.000 prisioneiros.

Pacifico Oriental — As operações navais contra as atividades dos submarinos inimigos estão sendo levadas a cabo, com extremo vigor.

"Nada ha a divulgar das outras frentes de combate."

A CONFERENCIA DA GUERRA ANGLO-AMERICANA

Prevê-se para breve a constituição de comando

Washington, 26 (Reuters) — Houve durante o dia de hoje varias reuniões dos membros da conferencia de guerra anglo-americana. No decorrer da tarde, o presidente Roosevelt conferenciou com Lord Beaverbrook e com os srs. Kundsen, diretor geral da defesa, e Harry Hopkins, administrador do programa de emprestimos e arrendamentos.

Haverá uma reunião mais tarde em que tomarão parte os senhores Knox e Stimson, respectivamente secretarios da Marinha e da Guerra e com diversos peritos militares britanicos. O presidente Roosevelt já se avistou com o embaixador soviético, sr. Litvinof, bem como com o sr. Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá.

Este ultimo, por sua vez, conferenciou com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull. O primeiro ministro canadense declarou que o governo do Canadá cooperaria inteiramente com os Estados Unidos e a Grã Bretanha em qualquer ação diplomatica resultante da ocupação das ilhas Saint Pierre e Miquelon pelos franceses livres, e precisou que a ocupação não havia sido prevista ou aprovada pelo seu governo.

COMANDO UNICO

Londres, 26 (De Luis Arasquistain, da Reuters) — O novo encontro de Roosevelt e Churchill faz supor que dentro de pouco as forças aliadas terão um comando unico agora duplamente necessario em face da expansão mundial do conflito. A grave situação militar da Alemanha se patenteia tambem pelo fato de Hitler ter asumido pessoalmente o comando das forças nazistas, tirando-o do marechal von Brauchitsch. A coincidencia dessa troca no exercito alemão com a seguinte entrevista Roosevelt-Churchill talvez não seja tão casual como parece.

O sincronismo de ambos os acontecimentos pode representar o ponto de intercessão, no tempo, de duas curvas que vão em direção contraria, uma ascendente, descendente outra. Emquanto as potencias aliadas se elevam em volume e eficacia até sua plenitude na proxima concentração do comando, Hitler desintegra a direção do exercito alemão suprindo os profissionais militares com seus dotes de taumaturgo.

Quando um homem invoca sua voz interior e sua genialidade intuitiva para justificar a eliminação de seus melhores generais é que a guerra deixou de ser uma ciencia para converter-se em magia politica. Durante vinte anos Hitler declarou com enfase ao mundo que o poderio guerreiro alemão não foi vencido na ultima guerra, mas que a Alemanha foi traída e entregue ao inimigo pelos judeus, pelos socialistas, pelos financistas, pelos democratas e por outros perfidos alemães.

A mistica de que o exercito alemão havia pedido armisticio porque os não patriotas haviam sido a derrota na alma de seus soldados, como a história o provou com bastante documentos, encontrou facil credulidade na nova geração alemã.

Hitler embriagou a mocidade com a mistificação histórica de que a Alemanha não havia sido vencida e de que era invencivel. Essa ilusão desfez-se para sempre nos ceus britanicos, nas estepes russas, nos desertos africanos e em todos os mares. Mas hoje não é mais possivel culpar os judeus, os socialistas, os democratas e quejandos traidores.

Quasi todos já se encontram nos campos de concentração ou embaixo da terra. Tornava-se necessaria encontrar novos responsaveis e desta vez foram eles os generais. Brauchtisch, o general em chefe, foi o ultimo e o mais eminente de todos.

Como nos cultos primitivos, foi designado para vitima propiciatoria apezar de que todo o mundo sabe que nem Brauchtisch nem ninguem na Alemanha deu até hoje uma ordem sem antes recebe-la do ditador onipotente, onipresente, uniciente.

Mas tambem se sabe que a assunção por Hitler de um comando que já possuia e exercia totalmente desde o começo da guerra, ás vezes contra o conselho dos mais qualificados tecnicos, é uma ficção atrás da qual se quer simplesmente restaurar na desiludida consciencia das tropas o duplo e desvanecido mito da invencibilidade da Alemanha e da infalibidade do chefe supremo.

Inspirado por sua voz interior e pela sua intuição clarividante Hitler pede, em suma, aos seus soldados amedrontados e desmoralizados um novo credito.

Da confiança mistica de hoje até a proxima primavera é provavel que essas tropas desbaratadas pela derrota digam de si para si que mais necessitam de abrigos do que de discursos e perguntem baixo a si próprios.

"Se tão grande é a intuição do grande chefe infalivel, porque não previu a resistencia e os frios mortais da Russia? Porque só mandou fabricar canhões e armas e não cogitou de fazer roupas de inverno para os homens que iam combater em climas glaciais?"

É claro que Hitler, mais politico que estrategista, contava invernar em Moscou e Leningrado, mas, se bem que não possa confessar isso a seus soldados, estes o abem e já é certo que não perdoarão nunca esse erro tão imensamente grande e trágico.

DEPOIS DA OCUPAÇÃO DE BENGHASI

AS TROPAS BRITANICAS PERSEGUEM O INIMIGO EM FUGA PARA A TRIPOLITANIA

Cairo, 26 (U. P.) — As tropas imperiais britanicas estão, atualmente, empenhadas em inexoravel perseguição ás forças couraçadas do general Erwin Rommel, que fogem pela rota da costa, em direção à Tripolitania, aonde esperam poder tomar fôlego e unir-se a outros contingentes do Eixo para a batalha culminante da Libia.

Um comentarista militar manifestou, hoje, que "a despeito do general Rommel haver perdido muito material bélico dispõe, ainda, de certo número de tanques, graças aos quais talvez lhe seja possivel retardar uma vitória britanica."

Ao que parece, a maior parte das unidades mecanizadas inimigas encontra-se ao sul da cunha introduzida pelos britanicos até o mar, nas proximidades de Benghazi, e deve estar concentrada nas imediações de Agedabia, a meio caminho entre Benghazi e Agelia, na rota que corre paralelamente à costa setentrional do golfo de Sirt.

As unidades de vanguarda das referidas forças inimigas já entraram em contacto com as forças indianas, que avançaram em direção à costa, partindo do oasis de Gialo, enquanto que o grosso dos contingentes do Eixo é objeto de incessantes bombardeios por parte da aviação britanica.

Ao mesmo tempo, ao norte de Benghazi, os grupos isolados da infantaria italiana e os restos das unidades inimigas, que opuzeram inutil resistencia na região montanhosa de Jebel-Akhbar, continuam caindo em poder das forças do general Neil Ritchie, que, na atual campanha, teve que aplicar suas tropas em vencer numerosos fócos de resistencia isolados, num dispendio de energia quase que tão grande quanto o empregado nos combates contra o grosso dos contingentes do Eixo.

O comunicado de hoje menciona que até o momento atual foram feitos 13.000 prisioneiros, durante esta campanha. Nos circulos informados se diz que essa cifra se compõe de soldados italianos e alemães, na proporção de 2 para 1, respectivamente.

As unidades mecanizadas que intentam escapar para Tripoli são, na sua maioria alemãs, e ignora-se se o general Rommel se encontra à frente delas ou se já partiu de avião para a capital da Tripolitania.

O centro de gravidade da atual batalha se acha na região de Agedabia, porém está sendo deslocado para a direção sudoeste. Acredita-se que a batalha final e decisiva para o dominio da Cirenaica se travará em Agedabia e Aghelia. As tropas imperiais estão fazendo todos os esforços concebiveis para evitar que o inimigo consiga evadir-se para as desoladas areias do deserto da Cirenaica.

Entrementes, o comando britanico já está elaborando os planos para a invasão e conquista da metade ocidental da Libia: a Tripolitania. Recorda-se que, durante a campanha do ano passado, quando o comandante em chefe das forças britanicas, general Wavell, entrou em Benghazi a 6 de fevereiro, no mesmo dia foi reclamada ajuda militar ao quartel general de Cairo, pelo govêrno da Grecia. Embora os britanicos tivesem avançado desde Benghazi até o sul, para tomar Aghelia, na fronteira da Cirenaica com a Tripolitania, não se poude empreender a invasão deste último territorio, porquanto se teve que enviar forças para a Grecia. Tal problema não se apresenta ao general Ritchie, na atual campanha, e os circulos militares acreditam que a conquista total da Libia será um fato consumado dentro de muito pouco tempo.

Um comentarista militar, referindo-se ás operações de hoje, disse que a situação na Libia ainda está um pouco confusa e acrescentou: "As forças alemãs que ainda permanecem nas proximidades de Agedabia parecem estar completamente separadas das unidades italianas.

Torna-se dificil, neste momento, determinar o que ocorreu exatamente aos italianos, ou quantos deles puderam escapar. Todavia, ainda existem algumas unidades ao norte de Benghazi.

Fizemos inumeros prisioneiros e grande quantidade de material caiu em nosso poder, porém as operações se realizam com tal rapidez que se torna impossivel fazer contas exatas".

Disse ainda que, só no aeroporto de Berka, próximo a Benghazi, foram encontrados, destruidos em terra, cerca de 100 aviões inimigos, provavelmente em consequencia dos bombardeios britanicos.

"As forças alemãs de Agedabia, acrescentou, ou o que ainda resta delas, têm um certo poder combativo. Essas forças se acham ameaçadas pelo norte e leste e nossas colunas moveis, que operam ao sul, podem interceptar seu passo. Não posso afirmar que os alemães não conseguirão escapar, porém posso dizer com certeza, que, se o conseguirem, não o será com uma operação facil, nem agradavel".

Um correspondente de guerra que se encontra na frente de operações informa que as forças italianas em retirada parece que estão tomando disposições para destruir a estrada asfaltada da costa. Diz-se que essas mesmas tropas, que efetuaram enormes demolições em Benghazi, estão possuidas de uma razão de ordem sentimental para não fazer o mesmo com a estrada porquanto esta foi o orgulho da colonia italiana. O mesmo correspondente diz que, assim como a estrada, numerosas colonias agricolas italianas estão intactas. Frequentemente os colonos italianos saúdam os soldados britanicos, agitando pequenas bandeiras. Muitos desses colonos são inimigos politicos de Mussolini, que os deportou para a Libia. Soube-se agora que a coluna mixta anglo-sul-africana-indu, que foi a primeira a entrar em Barce efetuou um rapido avanço desde Giovanni Berta, percorrendo 13 quilometros num dia. Quando as forças imperiais entraram em Barce, foram recebidos por 2 frades franciscanos, cuja principal preocupação foi pôr-se em contacto com os padres ingleses, afim de organizarem os serviços de Natal na catedral católica da cidade.

HÁ AINDA ALGUMA RESISTENCIA INIMIGA

Cairo, 26 (De Martin Herlihy, da Reuters) — Enquanto as forças britanicas prosseguem no seu avanço, varias pequenas bolsas de resistencia nazi-fascistas mantêm-se espalhadas em torno da Cirenaica, mas não padece a menor duvida de que serão eliminadas muito brevemente.

As forças nazi-fascistas, na area da fronteira, parece que lutam, desesperadamente, pela obtenção de agua e alimentos, como se evidencia pelas custosas sortidas por elas feitas perto de Solum. Metade da guarnição de Halfaia assistiu, desesperada, ao espetaculo da destruição, pela artilharia britanica, dos seus suprimentos, os quais foram incendiados.

As forças de Von Rommel, em torno de Gedabia não são claramente conhecidas. Parece que os alemães deixaram uma força de cobertura para a proteção da sua fuga e varias unidades de campo, terão sido afidas a essas forças.

Existe, aqui, a maior confiança de que essa área, ficará brevemente, limpa de inimigos em devido tempo.

O QUE DIZ O COMUNICADO INGLÊS

Cairo, 26 (Reuters) — É o seguinte o texto do comunicado oficial de hoje:

"Embora ainda existam grupos isolados de tropas inimigas, já em diversos estagios de desorganização, nas redondezas de Barce e ao sul de Genghazi, o grosso das tropas inimigas parece estar agora concentrado na área da Agedabia. Ao norte dessa localidade têm-se registrado continuos combates, durante os quais as nossas tropas vêm infligindo sérias baixas aos contingentes inimigos que procuram fugir em direção do sul. Ainda ontem, foram destruidos 6 tanques alemães, sendo pouco depois capturados 3 tanques italianos, 11 carros blindados, 11 tanques alemães dos de menor tipo, alguns aviões e grande quantidade de munições, que o inimigo abandonou na precipitação da retirada, na área de Barce.

Nessa mesma área foram encontrados e libertados diversos prisioneiros ingleses feridos, que se achavam num dos hospitais italianos.

Na zona das fronteiras, um destacamento inimigo procedente de uma das suas posições isoladas da área de Solum, tentou uma sortida com o objetivo de conseguir viveres e agua potavel. Essa sortida foi rechassada e as tropas adversarias perderam nela 4 tanques ligeiros.

A nossa artilharia voltou os seus tiros contra uma pequena unidade mercante que tentava transportar suprimentos para as forças inimigas sitiadas em Halfaia. Essa unidade recebeu um tiro direto, encalhando e sendo depois presa das chamas. As nossas esquadrilhas continuam a apoiar eficientemente as nossas operações terrestres. Até este momento, mais de 13.000 prisioneiros alemães e italianos já chegaram aos nossos hospitais e campos de concentração da retaguarda, além do grande número que ainda está para ser transportado das áreas do frente".

OUTROS DETALHES DAS OPERAÇÕES

Com os exercitos britanicos no deserto britanico 26 (Do enviado especial da A. F. I., para a Reuters) — As operações britanicas dividiram-se em duas secções bem definidas: limpeza de região costeira e montanhosa onde se refugiaram os remanescentes de cinco divisões italianas no último canto a oeste da celebre cidade antiga de Cireno, tomada bem como de Apolonia; perseguição de Rommel e dos restos de suas unidades blindadas.

Tendo deixado Giovanni Berta, onde entramos inopinadamente antes dos hindús que a ocuparam no dia imediato e onde nos encontramos no centro de um duelo de artilharia, regressamos a Mechila, no Deserto. Aí o deserto não se parece com o que se estende mais a leste. Torna-se ainda mais inhospito porque o acidentado do terreno e sua rugosidade tornaram-no inacessivel a qualquer veiculo. Aqui e ali enormes buracos de argila tão intransponiveis como os pantanos, principalmente em consequencia das últimas e violentas chuvaradas.

Rommel até hoje não deu nenhum sinal de querer parar nem de ir em auxilio de seus aliados, os italianos, tão duramente perseguidos. Soubemos que se encontra agora em Agedabiá, perto da fronteira da Tripolitania, no extremo do ponto avançado atingido por Wavell no ano passado.

Divisões italianas na Cirenaica estão, por assim dizer, mantidas como reserva em Tripoli. Rommel parece, de outro lado, não poder dispor ulteriormente senão de unidades fatigadas cujo valor é incerto. A aviação inimiga torna-se cada vez mais rara nos ceus da Libia. O último avião alemão avistado foi sôbre Giovanni Berta. Deixou cair algumas bombas inuteis sobre uma propriedade agricola abandonada, atrás de nós. Nesse sitio encontramos a propósito grande quantidade de legumes frescos dos quais muito precisavamos. Os arabes com os quais nos encontramos e que nos trataram otimamente estavam paramentados com os uniformes abandonados no deserto e dos quais gostam imensamente.

Ao passo que a artilharia troava, a menos de dois quilometros pequenos arabes de dez e doze anos brincavam de lançar granadas italianas e de dar tiros com fuzis italianos.

Soubemos que as perdas alemães em oficiais superiores foram pesadas. O tumulo do general von Silkov, comandante de uma divisão blindada, ferido a seis de dezembro, foi encontrado em Dernab bem como o do general von Plittwitz, morto em ação. O general Streich, comandante da 21ª Divisão blindada, foi tambem morto há algum tempo. Esse general foi substituido pelo seu colega de igual posto von Ravenstein, capturado perto de Sidi Rezegh.

O QUE INFORMAM OS COMANDOS ITALIANO E ALEMÃO

Berna, 26 (Reuters) — Segundo adiantam de Roma é o seguinte o texto do comunicado italiano, de hoje:

"Nossas unidades continuam a efetuar os movimentos pre-estabelecidos, na Cineraica Ocidental, sendo que o inimigo, não obstante seus intensos e repetidos esforços, não conseguiu impedir nosso desvio para o oéste.

Benghazi que tinha sido pratimente destruida, segundo a rádio inimigo foi ocupada pelas unidades indianas sem combate".

Comentando a perda de Benghazi, a rádio de Roma declara:

"É certamente doloroso para o povo italiano ouvir, pela segunda vez, que Benghazi caiu em mãos britânicas.

Mas, não fica mal lembrar que, ao contrário do que sucedeu da última vez, as forças italianas estão levando consigo as armas e a sua artilharia, afim de continuar a guerra em outros "fronts".

Zurich, 26 (Reuters) — Informa, em seu comunicado, o comando alemão:

Na Africa do Norte continúa a luta. Foi evacuada Benghazi, segundo os planos pre-estabelecidos, ocupando o inimigo a cidade sem combate.

Aviões germânicos de bombardeio atacaram instalações militares, sobre a costa setentrional da Cirenaica".

AS ATIVIDADES DA RAF

Cairo, 26 (Reuters) — O comunicado da RAF, no Oriente Médio adianta:

"Concentrações de transportes motorizados inimigos, veiculos blindados de combate e canhões, ao sudoeste de Jedabiá, foram eficientemente atacados por nossos caças, ontem, sendo causado grande dano ao inimigo.

Outras unidades mecanizadas do Eixo na área de El Aghelia foram bombardeadas, durante a noite de quarta-feira, conseguindo-se atingir em cheio vários caminhões, que foram destruidos.

Na noite de terça-feira foram atacados objetivos em Tripoli e Missurata.

Em Tripoli conseguiram-se impatos diretos contra o molhe de Karamanli, enquanto que em Musurata as bombas cairam sobre acampamentos, transportes mecânicos, garages, peças de artilharia, depósitos e, outras instalações militares.

Os incêndios provocados podiam ser vistos a muitas milhas de distância do alvo.

Formações aéreas inimigas tentando efetuar uma incursão sobre a ilha de Malta no dia vinte e quatro de dezembro, foram interceptadas por nossos caças e, dois "Junkers-88" foram abatidos, sendo um terceiro outrossim, derrubado pelos nossos canhões de defesa anti-aérea.

Dessas e demais operações deixaram de regressar três de nossas máquinas".

AS RELAÇÕES ENTRE VICHI E OS ESTADOS UNIDOS

Dependem da ocupação de Saint Pierre e Mikelon

Vichi, 26 (U. P.) — Em um comunicado publicado hoje o governo francês manifestou claramente que as relações futuras franco-norte-americanas dependerão da solução que se dê ao caso das ilhas de Saint Pierre e Mikelon, ocupadas pelos partidarios de De Gaulle, contrariamente ao compromisso do governo de Washington de respeitar o "statu quo" das colonias francesas do hemisfério ocidental.

O comunicado acrescenta que o governo francês está disposto a aceitar que as citadas ilhas voltem à sua situação anterior "pela qual as colonias continuam, teoricamente, leais a Vichi, ainda que estejam completamente isoladas da pátria e que a sua existência dependa totalmente dos seus vizinhos, Canadá e Estados Unidos.

A ocupação de Saint Pierre e Mikelon pelos partidarios de De Gaulle tornou a agravar as relações entre a França e os Estados Unidos, depois de ter o marechal Pétain proclamado a neutralidade da França em face dos conflitos do Pacifico e da Europa, o que serviu para que fosse afastado o perigo de uma ruptura, em principios de dezembro.

O comunicado do governo francês faz recair a responsabilidade da continuação das relações amistosas, totalmente, sobre os Estados Unidos, ao insistir em que a ação das forças do general de Gaulle continua subordinada "á decisão dos paises anglo-saxões".

Afirma Vichi que apesar de terem sido os franceses dissidentes, comandados por Musselier, que ocuparam as ilhas, eles sómente poderão parmenacer com o consentimento dos governos de Washington e Ottawa. O interesse da França para a volta ao "statu quo" das referidas ilhas é grande, pois isso serviria para confirmar a decisão de Vichi de continuar desempenhando o papel de país neutro entre o Eixo e os Estados Unidos.

As ilhas em si não têm valor algum para a França pois contam com apenas 5.000 habitantes e somente são utilizadas pela frota. Mas agora elas estão completamente isoladas da França.

Além disso elas são mais uma carga do que uma fonte de beneficios pois o seu governo custa à França 10 milhões de francos anuais, tendo apenas atravessado um periodo de prosperidade, durante a vigência da lei sêca nos Estados Unidos, quando serviam de "adega" aos contrabandistas que transportavam os carregamentos de bebidas para os Estados Unidos.

O governo francês é de opinião que a ocupação das ilhas serviria sómente para que a França perca gradualmente as colonias americanas. Por este motivo exige que Washington e Ottawa obriguem os partidarios de De Gaulle a se retirem. O mesmo acordo sobre o "statu quo" é o único que protege as demais colonias francesas na América — Martinica, Guadalupe e Guiana Francesa.

PANORAMA DA GUERRA

Londres, 26 (Reuters) — (Do tenente general Sir. Douglas Browng, K. C. B. D. S. O.) — A ampla área sobre a qual se extendem as hostilidades faz com que sejam numerosos e divergentes os problemas que se apresentam ás autoridades aliadas. O mapa do Pacifico ilustra essa afirmativa. O Imperio Britanico a Holanda e os Estados Unidos teem interesses comuns na segurança de Singapura, Samatra, Bornéos e Filipinas, mas a reação de cada um desses governos á agressão japonesa tem sido no entanto á de encarar, apenas, a segurança de suas proprias possessões.

É muito natural que assim seja. Nada senão uma direção centralisada da guerra tornará necessaria a adoção de uma estratégia comum, afim de que os esforços de todos os aliados sejam conjugados tendo em mira um objetivo comum.

Somente um controle centralisado poderia dar origem á boa vontade para o sacrificio dos interesses individuais das nações em beneficio da causa comum.

Os problemas do Pacifico constituem um exemplo da necessidade de um comando único naquela área relativamente limitada. Mas a guerra contra o Eixo exige que todos os participantes da luta sejam representados no organismo central, de modo que os recursos de todas as nações estejam a disposição de todos.

Unicamente assim poderemos impedir que o Japão tire proveito da técnica de Hitler de lidar separadamente com cada um dos inimigos. Somente dessa forma poderão os imensos recursos dos aliados serem lançados á luta com todo o seu potencial.

A visita do sr. Churchill a Washington demonstra que a Grã Bretanha e os Estados Unidos estão perfeitamente unidos nessa questão. O acôrdo entre os dois paises será o preludio da adesão de todos os aliados ao principio da unidade de comando na luta contra o nazismo.

E é uma interessante coincidencia que a unidade de comando esteja agora sendo encarada tão seriamente pelos governos aliados no mesmo momento em que a desunião de comando começa a surgir no quartel-general de Hitler.

A demissão do marechal Von Brauchtisch certamente poderá ser interpretada de modos diversos, podendo cada um em particular tirar suas proprias conclusões, porém, todos hão de concordar que isso pode ser somente um sinal de divergência no alto-comando alemão.

Revela essa crise uma brecha na estrutura nazista e é evidentemente bem recebida pelos aliados.

A unidade de comando acarretará com certeza grandes sacrificios e muitas dificuldades, porem conhecemos já o grande exemplo da Lei de Empréstimo e Arrendamento, pela qual os Estados Unidos sacrificaram todo o interesse monetário em beneficio da causa comum.

Tais gestos constituem um bom sinal para o êxito do comando unificado.

Entrementes, os japoneses ocuparam novos territorios na Malaya, ocuparam Hong Kong, e a situação confusa nas Filipinas indica uma nova e violenta pressão japonesa contra as posições americanas.

Mas é importante que saibamos estabelecer o senso das proporções geográficas. Os japoneses estão lutando sobre uma imensa área e ao mesmo tempo se esforçam por conquistar o maior número possivel de posições antes que os recursos de seus adversarios possam ser integralmente usados.

A ditancia entre Hong Kong e Singapura é de cerca de 1.500 milhas ou quasi a mesma que entre Leningrado e Sebastopol. Evitemos, portanto exagerar a importancia dos exitos em um ponto ou a boa sorte em outro.

Até o momento a Russia não tomou parte ativa em nenhuma operação contra o Japão, mas a simples presença de tropas russas em Vladivostock imobilisa ás forças forças japonesas no Mandchucuo, e no proprio territorio japonês, tal como o Japão obrigou a Russia a conservar paralisadas numerosas tropas russas no Extremo Oriente, nos primeiros meses da maior campanha da frente oriental.

É mais importante que a Russia possa manter sua pressão contra o exercito alemão do que a possibilidade de desviar forças para um ataque contra o Japão.

Na Africa do Norte, parece ser apenas uma questão de dias o desaparecimento dos "Afrika Korps", do general Rommel como força combatente.

Volvendo nossos olhos para um ano atrás, recordamos o avanço das forças do general Wavell em 9 de dezembro, tendo concluido a ocupação de Benghazi depois de 49 dias. Esse feito foi notavel e ainda hoje é.

Nas atuais operações na Libia, as forças do general Auchinleck cobriram exatamente a mesma distancia em 35 dias, ou seja com uma rapidez quasi duas vezes maior.

Entretanto, o pensamento dos estrategistas amadores talvez tenha voado ainda mais rapidamente, dando impressão do desapontamento o fato de o general Rommel não ter sido varrido em tempo ainda mais seduzido.

Assim, outra semana se passou e as tropas russas, continuam a avançar numa ampla frente, os alemães e italianos na frente libica estão com os dias contados. No Extremo Oriente, o Japão continúa a colher os frutos de sua atitude inescrupulosa.

O acontecimento sensacional da semana, entretanto, foi a chegada do primeiro ministro britanico, sr. Winston Churchill a Washington num esforço para promover a unificação das fileiras aliadas, exatamente no mesmo instante que a discordia começa a surgir no campo inimigo.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Coração de Rainha, com Zarah Leander.
Cineac Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Trem de Luxo e a Caveira (série).
Metro — Aventura no Oriente, com Clark Gable e Rozalind Russell.
Odeon — A Grande Mentira, com Bette Davis e George Brent.
Pathé — Buldog Drumond na Escossia.
Plaza — O Dragão Dengoso, desenho colorido de longa metragem.
Rex — Quero Casar-me Contigo, com Sonja Henie e John Payne.

CENTRO

Centenário — A Revoada das Aguias e Algemas da Lei.
Cineac Trianon — Jornais nacionais e estrangeiros.
Colonial — Escrava do Deusas e Palco.
Eldorado — A Volta do Fantasma e, Ritmos de Nova York.
D. Pedro — Kity Carson e Bandoleiro Jovial.
Floriano — Lady Hamilton, A Divina Dama e Complementos.
Guarani — Comboio e A Garota do Circo.
Ideal — Ao Sul de Suez e Piratas do Ar.
Iris — Trem de Luxo e Marcha Sangrenta.
Lapa — Gunga Dim e Bandoleiro Jovial.
Men de Sá — Dois Contra Uma Cidade Inteira e Complementos.
Metropole — Alô América e Joias Fatais.
Olimpia — Casei-me com a Aventura e A Volta do Rural.
Opera — Aventuras Nas Selvas e Disfarce de Um Impostor.
Parisiense — O Homem Que se Perdeu e Valentes de Ocasião.
Popular — Rafles, As Férias do Santo e Capitão Aventureiro.
Primor — Seus Tres Amores e Marujos Improvisados.
Rio Branco — O Criminoso e Mascara de Ferro.
São José — Sorte de Cabo de Esquadra e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Caçadores de Noticias e Terra Sem Lei.
América — Kitty Foyle e Complementos.
Americano — Comando Negro e Complementos.
Apolo — A Revoada das Aguias e Complementos.
Avenida — A Carta e Complementos.
Bandeira — Alô América e Fronteira Perigosa.
Beijaflor — Sonsa, Mas Sabida e O Cartucho Acusador.
Carioca — A Grande Mentira com Bette Davis e George Brent.
Catumbi — Amada por Tres e Vingança dos Daltons.
Coliseu — Uma Noite de Natal e A Companheira de Tarzan.
Edison — A Vida Tem Dois Aspectos e Tres Cavaleiros do Texas.
Estácio de Sá — Os Mortos Vivem e Konga.
Fluminense — Teu Nome é Paixão e Tenho Fé em Ti.
Grajaú — Serenata Prateada e Complementos.
Guanabara — A Carta e Complementos.
Haddock Lobo — Sublime Obsessão e Quadrilha do Arizona.
Ipanema — Serenata do Amor com Ilona Massey e Alan Curtis.
Jovial — Comando Negro e Comlementos.
Madureira — Serenata Prada e Pilotos de Arrojo.
Maracanã — O Palácio dos Espiritas e Complementos.
Mascote — Seus Tres Amores e O Tirano do Rancho.
Meier — Varanda dos Rouxinoes e Que Sabe Você do Amor.
Metro Copacabana — Bandeirantes do Norte.
Metro Tijuca — Um Rosto de Mulher.
Modelo — A Tentação de Zanzibar e Complementos.
Moderno — A Vida Tem Dois Aspectos e Código de Honra.
Nacional — Uma Noite no Rio e Complementos.
Natal — Flama da Liberdade e A Idade da Pedra.
Olinda — Disfarce de Um Impostor, Motim no Artico e Palco.
Oriente — Conquistadores e O Trem Cyclone (série).
Paraiso — Uma Noite no Rio e Cavaleiros da Morte (série).
Paratodos — Em Face do Destino e Terra Sem Lei.
Penha — Aves Sem Ninho e Complementos.
Piedade — No, No, Nanette e Filhos do Nada.
Pirajá — A Volta do Fantasma e Complementos.
Politeama — As Quatro Mães e Vôo á Meia Noite.
Quintino — Lady Hamilton, A Divina Dama e Complementos.
Ramos — Regimento Heroico e Os Tambores de Fú Manchú (série).
Real — Céu Azul e Não Cubiçarás a Mulher Alheia.
Rita — Aventuras Nas Selvas e Páu de Cabeleira.
Rosário — Cruel é o Meu Destino e Os Cavaleiros da Morte (série).
Roxi — Sorte de Cabo de Esquadra e Complementos.
Santa Cecilia — Noiva Por Um Dia e Os Tambores de Fú Manchú (série).
São Cristovão — A Tentação de Zanzibar e Algemas da Lei.
São Luis — A Grande Mentira, com Bette Davis e George Brent.
Tijuca — Dois Contra Uma Cidade Inteira e Complementos.
Varieté — Saudades da Espanha e Motim no Artico.
Velo — Romance de Circo e A Caravana Emboscada.
Vila Isabel — Ao Sul de Suez e Complimentos.

NITEROI

Eden — Submarino Fantasma e A Mulher Que Eu Quero.
Imperial — Sangue de Artista e Marcha Sangrenta.
Odeon — Quero Casar-me Contigo e Complementos.
Pratodos — A Volta do Homem Invisivel e A Luz Que se Apaga.
Rio Branco — A Mão da Mumia e A Emboscada.
São José — O Palácio dos Espiritas e Ainda Estou vivo.

PETRÓPOLIS

Capitólio — Dona de Seu Destino e Complementos.
Cine-Corrêas — Serenata Tropical e Aventureiro Heroico (série).
Glória — A Tentação de Zanzibar e A Caravana Emboscada.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Regina — Que Santo Homem, com Palmeirim e sua Companhia.
Rival — Cia. Eva Todor, em Colégio Interno.
Serrador — A Cigana Me Enganou, com Procopio e Bibi.